

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Revista Querubim

Letras – Ciências Humanas – Ciências Sociais

Coletânea Interdisciplinar 21

Ano 22

**Mayara Ferreira de Farias
Aroldo Magno de Oliveira
(Org./Ed.)**

2026

2026

2026

2026

Niterói – RJ

Revista Querubim 2026 – Ano 22 – Coletânea Interdisciplinar 21 – 107p. (maio – 2026)
Rio de Janeiro: Querubim, 2026 – 1. Linguagem 2. Ciências Humanas 3. Ciências Sociais Periódicos.
I - Título: Revista Querubim Digital

Conselho Científico

Alessio Surian (Universidade de Padova - Itália)
Darcília Simoes (UERJ – Brasil)
Evarina Deulofeu (Universidade de Havana – Cuba)
Madalena Mendes (Universidade de Lisboa - Portugal)
Vicente Manzano (Universidade de Sevilla – Espanha)
Virginia Fontes (UFF – Brasil)

Conselho Editorial

Presidente e Editor

Aroldo Magno de Oliveira

Consultores

Alice Akemi Yamasaki
Bruno Gomes Pereira
Carla Mota Regis de Carvalho
Elanir França Carvalho
Enéias Farias Tavares
Francilane Eulália de Souza
Gladiston Alves da Silva
Guilherme Wyllie
Hugo de Carvalho Sobrinho
Hugo Norberto Krug
Janete Silva dos Santos
Joana Angélica da Silva de Souza
João Carlos de Carvalho
José Carlos de Freitas
Jussara Bittencourt de Sá
Luciana Marino Nascimento
Luiza Helena Oliveira da Silva
Mayara Ferreira de Farias
Pedro Alberice da Rocha
Regina Célia Padovan
Ruth Luz dos Santos Silva
Shirley Gomes de Souza Carreira
Vânia do Carmo Nóbile
Venício da Cunha Fernandes

SUMÁRIO

01	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – IDEB e qualidade da educação: reflexões sobre o desempenho escolar em uma instituição pública de Natal (Rio Grande do Norte)	04
02	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Muito além do intervalo: o recreio lúdico como diferencial na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior (Natal/RN)	14
03	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Professores que inspiram: práticas docentes e qualidade na educação pública em Natal (Rio Grande do Norte)	22
04	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias - Uma escola, muitas singularidades: caminhos para inclusão efetiva no ensino fundamental na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior	31
05	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Construindo excelência na escola pública: práticas e resultados no ensino fundamental em uma instituição de referência em Natal/RN	40
06	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Práticas que transformam: estratégias pedagógicas de sucesso nos anos iniciais do ensino fundamental (Natal/RN)	50
07	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Aprender brincando: a ludicidade como marca da excelência na Escola Municipal Ascendino de Almeida Júnior (Natal/RN)	59
08	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Quando todos participam, a educação avança: a gestão democrática como pilar na qualidade escolar na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior	67
09	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Valorização docente e resultados educacionais: evidências de uma escola pública de referência na cidade de Natal/RN	75
10	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Aprender além dos muros: aulas de campo como estratégia pedagógica transformadora na Escola Municipal Professor Ascendino Almeida	84
11	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Muito além dos números: o IDEB e a construção de uma educação de excelência na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior	92
12	Mayara Ferreira de Farias, Maria Eduarda da Silva Barbosa e Mayane Ferreira de Farias – Ensinar com qualidade: estratégias pedagógicas em uma escola pública de destaque em Natal/RN	100

IDEB E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O DESEMPENHO ESCOLAR EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE NATAL (RIO GRANDE DO NORTE)

Mayara Ferreira de Farias¹
Maria Eduarda da Silva Barbosa²
Mayane Ferreira de Farias³

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) como indicador de qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN, considerando sua relação com as práticas pedagógicas, a atuação docente e a organização escolar. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica, análise documental e utilização do método de análise de conteúdo. Inicialmente, o estudo discute os fundamentos da avaliação educacional no Brasil, destacando o papel dos sistemas de avaliação em larga escala na produção de indicadores voltados ao monitoramento da qualidade do ensino. Em seguida, aborda-se o IDEB como um dos principais instrumentos de avaliação da educação básica, evidenciando sua importância para a sistematização de dados e para a definição de políticas públicas educacionais. Contudo, o artigo também problematiza os limites desse indicador, ressaltando sua incapacidade de contemplar, de forma integral, a complexidade dos processos educativos. A análise evidencia que os resultados expressos pelo IDEB estão diretamente relacionados a práticas pedagógicas estruturadas, à atuação docente qualificada e a uma gestão escolar participativa. Observa-se que a escola investigada utiliza o indicador de forma crítica, como ferramenta de diagnóstico e planejamento, e não como um fim em si mesmo, o que contribui para a melhoria contínua do ensino. Além disso, destaca-se que a qualidade educacional não pode ser compreendida exclusivamente a partir de dados quantitativos, sendo necessário considerar aspectos qualitativos, como o ambiente escolar, as relações interpessoais e o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, o estudo reforça a importância de uma abordagem ampla e contextualizada na análise da qualidade da educação. Conclui-se que o IDEB constitui um instrumento relevante para o acompanhamento da educação básica, desde que interpretado de forma crítica e articulado às práticas escolares. Assim sendo, a construção da qualidade educacional depende de uma ação integrada entre avaliação, gestão e práticas pedagógicas, evidenciando que a excelência no ensino público é possível quando há compromisso institucional e organização consistente do trabalho educativo.

¹ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

² Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

³ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Palavras-chave: IDEB. avaliação educacional. qualidade da educação. gestão escolar. ensino fundamental.

Abstract

This article aims to analyze the Basic Education Development Index (IDEB) as an indicator of educational quality in a public school of reference in the city of Natal/RN, considering its relationship with pedagogical practices, teaching performance, and school organization. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review, document analysis, and the use of content analysis. Initially, the study discusses the foundations of educational evaluation in Brazil, highlighting the role of large-scale assessment systems in producing indicators for monitoring educational quality. Subsequently, the IDEB is examined as one of the main instruments for evaluating basic education, emphasizing its importance in systematizing data and supporting the development of public educational policies. However, the article also problematizes the limitations of this indicator, pointing out its inability to fully capture the complexity of educational processes. The analysis shows that the results expressed by the IDEB are directly related to structured pedagogical practices, qualified teaching performance, and participatory school management. It is observed that the analyzed school uses the indicator critically, as a tool for diagnosis and planning rather than as an end in itself, contributing to the continuous improvement of education. Furthermore, the study highlights that educational quality cannot be understood solely through quantitative data, requiring consideration of qualitative aspects such as the school environment, interpersonal relationships, and the integral development of students. In this sense, the article reinforces the importance of a comprehensive and contextualized approach to analyzing educational quality. It is concluded that the IDEB is a relevant instrument for monitoring basic education, provided that it is interpreted critically and articulated with school practices. Therefore, the construction of educational quality depends on the integration of evaluation, management, and pedagogical practices, demonstrating that excellence in public education is achievable through institutional commitment and consistent organization of educational work.

Keywords: IDEB. educational evaluation. educational quality. school management. elementary education.

Introdução

A avaliação da qualidade da educação básica no Brasil tem sido amplamente discutida nas últimas décadas, especialmente a partir da consolidação de indicadores educacionais que buscam mensurar o desempenho das instituições de ensino. Nesse contexto, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) emerge como um dos principais instrumentos de avaliação, sendo utilizado para acompanhar a evolução da qualidade do ensino e orientar políticas públicas educacionais. Entretanto, a utilização desse indicador suscita reflexões importantes acerca de sua capacidade de representar, de forma ampla, a complexidade do processo educativo. Diante disso, questiona-se: de que maneira o IDEB pode contribuir para a compreensão da qualidade educacional em uma escola pública de referência, considerando não apenas os resultados numéricos, mas também os processos pedagógicos que os sustentam?

A partir dessa problematização, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o IDEB como indicador de qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN, considerando suas implicações para a compreensão do desempenho escolar. Como objetivos específicos, busca-se compreender a função do IDEB no contexto das políticas educacionais, identificar os fatores pedagógicos que influenciam os resultados obtidos e analisar a relação entre indicadores educacionais e práticas escolares.

A escolha da temática justifica-se pela relevância do IDEB no cenário educacional brasileiro, sendo um dos principais parâmetros utilizados para avaliar a qualidade do ensino nas escolas públicas. No entanto, a ênfase excessiva nos resultados quantitativos pode obscurecer aspectos fundamentais do processo educativo, tornando necessária uma análise que considere tanto os dados quanto as práticas que os produzem.

No que se refere à relevância social, o estudo contribui para ampliar o entendimento sobre a qualidade da educação pública, promovendo reflexões que podem subsidiar ações voltadas à melhoria do ensino. Já no âmbito acadêmico, a pesquisa colabora para o aprofundamento das discussões sobre avaliação educacional, especialmente no que diz respeito à interpretação dos indicadores e à sua relação com a realidade escolar.

O presente artigo está estruturado em cinco seções principais. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. Posteriormente, o referencial teórico discute os principais conceitos relacionados à avaliação educacional, ao IDEB e à qualidade do ensino, sendo organizado em três subtópicos. Na sequência, a seção de resultados e discussão apresenta a análise dos dados à luz do referencial teórico, evidenciando as relações entre os indicadores educacionais e as práticas escolares. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados do estudo, destacando suas contribuições e apontando possibilidades para pesquisas futuras.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, tendo como objetivo analisar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) como indicador de qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN. A escolha pela abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de compreender o fenômeno educacional em sua complexidade, considerando não apenas os resultados expressos em indicadores, mas também os processos pedagógicos, institucionais e sociais que os constituem.

De acordo com Minayo (2001), a pesquisa qualitativa permite a análise de aspectos subjetivos da realidade, trabalhando com significados, valores e interpretações que não podem ser reduzidos a dados numéricos. Este estudo busca compreender o IDEB para além de sua dimensão quantitativa, analisando-o como um instrumento que reflète, ainda que parcialmente, as práticas e condições presentes no ambiente escolar.

Quanto aos objetivos, a pesquisa assume caráter descritivo e exploratório. Conforme Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como finalidade principal a descrição das características de determinado fenômeno, enquanto a pesquisa exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, permitindo a construção de análises mais aprofundadas. O estudo descreve o papel do IDEB no contexto educacional brasileiro e explora suas implicações na compreensão da qualidade do ensino.

No que se refere aos procedimentos técnicos, a pesquisa baseia-se na revisão bibliográfica, realizada a partir de livros, artigos científicos e documentos oficiais que abordam a temática da avaliação educacional, do IDEB e da qualidade da educação básica. Segundo Lakatos e Marconi (2010), a pesquisa bibliográfica constitui uma etapa fundamental na construção do conhecimento científico, pois permite ao pesquisador acessar diferentes perspectivas teóricas e construir uma base sólida para a análise do objeto de estudo.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011), que possibilita a interpretação sistemática das informações a partir de categorias previamente definidas. Esse método envolve etapas como a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, permitindo a organização e a interpretação das informações de forma coerente e estruturada.

A análise proposta neste estudo considera documentos oficiais relacionados ao IDEB, como relatórios e diretrizes educacionais, possibilitando uma compreensão mais ampla do papel desse indicador no contexto das políticas públicas. De acordo com Lüdke e André (1986), a análise documental constitui uma importante fonte de dados na pesquisa qualitativa, contribuindo para a compreensão de fenômenos educacionais a partir de registros institucionais.

A articulação entre a abordagem qualitativa, a pesquisa bibliográfica, a análise documental e o método de análise de conteúdo possibilita uma compreensão aprofundada do IDEB enquanto indicador de qualidade educacional, evidenciando suas potencialidades e limitações na análise do desempenho escolar em contextos públicos.

Referencial teórico

Avaliação educacional no Brasil: fundamentos e finalidades

A avaliação educacional no Brasil tem assumido papel central na formulação e no monitoramento das políticas públicas voltadas à educação básica, especialmente a partir da década de 1990, com a implementação de sistemas nacionais de avaliação em larga escala. Esses sistemas foram concebidos com o objetivo de produzir dados que possibilitem o acompanhamento da qualidade do ensino, subsidiando a tomada de decisões e a definição de estratégias para a melhoria dos processos educativos.

De acordo com Luckesi (2011), a avaliação educacional deve ser compreendida como um processo contínuo e sistemático, voltado à compreensão da realidade educacional e à tomada de decisões que contribuam para a melhoria da aprendizagem.

No entanto, o autor ressalta que a avaliação não pode ser reduzida a uma prática meramente classificatória ou punitiva, devendo assumir caráter formativo, orientado para o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

A avaliação em larga escala, embora relevante para a produção de indicadores, apresenta limitações no que se refere à compreensão da complexidade do fenômeno educacional. Segundo Freitas (2007), os sistemas de avaliação tendem a privilegiar aspectos mensuráveis do processo educativo, deixando em segundo plano dimensões qualitativas que também são fundamentais para a análise da qualidade da educação. Essa crítica aponta para a necessidade de se adotar uma perspectiva mais ampla, que considere tanto os resultados quanto os processos que os produzem.

Afonso (2009) destaca que a avaliação educacional está diretamente relacionada a questões políticas e ideológicas, uma vez que os indicadores produzidos influenciam a definição de metas, a distribuição de recursos e a responsabilização das instituições de ensino. A avaliação não deve ser vista como um instrumento neutro, mas como um elemento que integra o contexto mais amplo das políticas educacionais.

No cenário brasileiro, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) configura-se como uma das principais ferramentas de mensuração do desempenho escolar, fornecendo dados que, posteriormente, são utilizados na composição de indicadores como o IDEB. Esses instrumentos têm contribuído para a ampliação do debate sobre a qualidade da educação, ao mesmo tempo em que suscitam reflexões sobre seus limites e implicações.

A avaliação educacional no Brasil deve ser, portanto, compreendida como um processo complexo, que envolve múltiplas dimensões e que exige uma análise crítica de seus instrumentos e finalidades. Ao considerar tanto os aspectos quantitativos quanto qualitativos, torna-se possível construir uma compreensão mais abrangente da qualidade educacional, especialmente no contexto da escola pública.

O IDEB como indicador de qualidade da Educação Básica

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado com o objetivo de sintetizar, em um único indicador, informações relacionadas ao desempenho dos estudantes e ao fluxo escolar, permitindo o acompanhamento da qualidade da educação básica no Brasil. Desde sua implementação, o IDEB tem se consolidado como uma das principais referências para a avaliação das escolas públicas, sendo amplamente utilizado por gestores, pesquisadores e formuladores de políticas educacionais.

Segundo Fernandes (2007), idealizador do índice, o IDEB combina dados de desempenho em avaliações padronizadas com taxas de aprovação escolar, buscando oferecer uma visão mais abrangente da qualidade do ensino. Essa proposta representa um avanço em relação a modelos anteriores de avaliação, ao considerar não apenas o rendimento dos alunos, mas também a progressão escolar.

No entanto, embora o IDEB contribua para a sistematização de informações e para o monitoramento da educação básica, é importante reconhecer que ele não esgota a complexidade do conceito de qualidade educacional. Conforme destacam Soares e Xavier (2013), os indicadores sintéticos, como o IDEB, apresentam limitações inerentes à sua própria

natureza, uma vez que simplificam fenômenos complexos e podem não captar aspectos essenciais do processo educativo.

O uso do IDEB como principal parâmetro de qualidade pode influenciar as práticas escolares, levando instituições de ensino a priorizarem conteúdos e estratégias voltadas especificamente para a melhoria dos resultados nas avaliações externas. Freitas (2012) alerta que esse fenômeno pode resultar em uma redução do currículo e em práticas pedagógicas voltadas para o treinamento dos alunos, em detrimento de uma formação mais ampla e crítica.

Por outro lado, o IDEB também pode ser utilizado como ferramenta de diagnóstico e planejamento, auxiliando as escolas na identificação de fragilidades e na definição de estratégias para a melhoria do ensino. Seu uso depende da forma como é apropriado pelos atores educacionais, podendo contribuir tanto para a melhoria da qualidade quanto para a intensificação de práticas reducionistas. Outrossim, o IDEB deve ser compreendido como um instrumento importante, mas limitado, que precisa ser analisado em conjunto com outros elementos que compõem a realidade escolar, permitindo uma compreensão mais completa da qualidade da educação básica.

Para além dos indicadores: limites e possibilidades do IDEB na compreensão da qualidade educacional

A utilização de indicadores educacionais, como o IDEB, tem contribuído significativamente para o acompanhamento da qualidade da educação no Brasil. No entanto, sua interpretação exige cautela, uma vez que tais indicadores não são capazes de capturar, de forma integral, a complexidade dos processos educativos. Nesse contexto, torna-se fundamental refletir sobre os limites e as possibilidades do IDEB na compreensão da qualidade educacional.

Um dos principais limites do IDEB refere-se à sua incapacidade de considerar aspectos qualitativos do processo de ensino e aprendizagem, como as relações interpessoais, o clima escolar, a motivação dos estudantes e as práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano da escola. Segundo Paro (2012), a qualidade da educação não pode ser reduzida a números, sendo necessário considerar dimensões que não são facilmente mensuráveis, mas que exercem influência direta no desempenho dos alunos.

A ênfase em indicadores quantitativos pode contribuir para a construção de uma cultura de responsabilização, na qual escolas e professores são avaliados com base em resultados numéricos, desconsiderando as condições em que o trabalho educativo é realizado. Essa perspectiva, de acordo com Afonso (2009), pode gerar pressões e distorções no processo educativo, comprometendo a autonomia das instituições e a qualidade das práticas pedagógicas.

Por outro lado, o IDEB também apresenta possibilidades importantes quando utilizado de forma crítica e contextualizada. Ao fornecer dados sistematizados sobre o desempenho escolar, o indicador pode servir como ponto de partida para reflexões e ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino. Sua utilização deve estar articulada a uma análise qualitativa da realidade escolar, considerando os fatores que influenciam os resultados obtidos.

Ademais, experiências de escolas públicas que apresentam bons resultados no IDEB demonstram que é possível alcançar níveis elevados de desempenho sem abrir mão de práticas pedagógicas significativas e de uma formação integral dos estudantes. Essas experiências evidenciam que o indicador pode refletir, ainda que parcialmente, a qualidade das práticas desenvolvidas, desde que interpretado de forma crítica e contextualizada.

Compreender o IDEB em sua totalidade implica, então, em reconhecer tanto suas contribuições quanto suas limitações, evitando interpretações simplistas e valorizando uma abordagem que considere a complexidade do processo educativo. Ao articular dados quantitativos e análises qualitativas, torna-se possível construir uma visão mais consistente da qualidade educacional, especialmente no contexto da escola pública.

Resultados e discussão

A análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) como indicador de qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN permite compreender que os resultados expressos por esse instrumento estão diretamente relacionados a um conjunto de práticas pedagógicas e organizacionais desenvolvidas no cotidiano escolar. Embora o IDEB represente uma síntese numérica do desempenho educacional, sua interpretação exige uma análise que considere os processos que sustentam tais resultados.

Inicialmente, observa-se que o desempenho da escola, refletido nos indicadores educacionais, está associado a uma organização pedagógica estruturada, que prioriza o planejamento coletivo e a continuidade das ações educativas. Esse aspecto reforça as contribuições de Libâneo (2013), ao destacar que a qualidade do ensino depende da articulação entre planejamento, execução e avaliação das práticas pedagógicas. Na instituição analisada, o planejamento não se restringe ao cumprimento de exigências formais, mas constitui um momento de reflexão e construção coletiva, orientando as ações desenvolvidas ao longo do processo educativo.

Outro elemento relevante diz respeito à atuação docente, que se apresenta como um dos principais fatores associados aos resultados educacionais. Os professores demonstram comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem, utilizando metodologias diversificadas e buscando constantemente adequar suas práticas às necessidades dos alunos. Essa postura está em consonância com Tardif (2014), ao afirmar que o saber docente é construído a partir da articulação entre conhecimentos teóricos e experienciais, sendo fundamental para a efetividade das práticas pedagógicas.

No que se refere à relação entre o IDEB e as práticas escolares, observa-se que os bons resultados não decorrem de ações voltadas exclusivamente para o desempenho em avaliações externas, mas de um conjunto de estratégias que priorizam a aprendizagem significativa dos estudantes. Essa constatação dialoga com as críticas apresentadas por Freitas (2012), que alerta para os riscos de uma educação orientada apenas por indicadores, destacando a importância de práticas pedagógicas que ultrapassem a lógica do treinamento para testes.

A análise evidencia que a escola consegue articular os objetivos estabelecidos pelas políticas educacionais com suas próprias práticas pedagógicas, utilizando o IDEB como um instrumento de diagnóstico e planejamento, e não como um fim em si mesmo. Essa utilização crítica do indicador contribui para a identificação de fragilidades e para a implementação de

ações voltadas à melhoria do ensino, evidenciando uma postura reflexiva por parte da gestão escolar.

Outro aspecto importante refere-se ao ambiente escolar, caracterizado por relações interpessoais positivas, respeito mútuo e valorização dos estudantes. Esse clima organizacional favorece o engajamento dos alunos e contribui para o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem. Conforme Paro (2012), a qualidade da educação está diretamente relacionada às condições em que o processo educativo ocorre, incluindo aspectos que não são mensurados por indicadores quantitativos, mas que influenciam significativamente o desempenho escolar.

A presença de práticas pedagógicas diversificadas, que incluem o uso de estratégias lúdicas, atividades contextualizadas e metodologias participativas, contribui para a construção de aprendizagens mais significativas. Essa abordagem está alinhada às contribuições de Vygotsky (1998), ao enfatizar a importância das interações sociais no processo de aprendizagem, bem como às ideias de Ausubel (2003), que destaca a relevância da relação entre novos conhecimentos e estruturas cognitivas pré-existentes.

Em uma outra perspectiva, a análise também evidencia que o IDEB apresenta limitações enquanto instrumento de avaliação da qualidade educacional, uma vez que não contempla dimensões importantes do processo educativo, como o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, a inclusão escolar e as especificidades do contexto local. Conforme apontam Soares e Xavier (2013), indicadores sintéticos devem ser interpretados com cautela, evitando-se generalizações que desconsiderem a complexidade da realidade escolar.

Os resultados indicam que o IDEB pode ser compreendido como um importante instrumento de monitoramento da qualidade da educação, desde que utilizado de forma crítica e articulado a uma análise qualitativa das práticas escolares. No caso da escola analisada, os bons resultados refletem não apenas o desempenho dos alunos em avaliações externas, mas também a presença de uma cultura institucional comprometida com a aprendizagem, a valorização docente e a organização pedagógica.

Conclui-se que a relação entre indicadores educacionais e qualidade do ensino é mediada por múltiplos fatores, que incluem práticas pedagógicas, gestão escolar e condições institucionais. A compreensão dessa relação exige uma abordagem que vá além dos números, reconhecendo a complexidade do processo educativo e valorizando experiências que demonstram a possibilidade de alcançar resultados significativos na escola pública.

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) como indicador de qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN, buscando compreender sua relação com as práticas pedagógicas, a atuação docente e a organização escolar. A partir da abordagem qualitativa e da análise teórica desenvolvida, foi possível evidenciar que o IDEB, embora relevante, não deve ser interpretado de forma isolada, sendo necessário considerar os processos que fundamentam os resultados educacionais.

Os achados indicam que os resultados expressos pelo IDEB estão diretamente associados a um conjunto de práticas institucionais que envolvem planejamento pedagógico estruturado, atuação docente comprometida e uma gestão escolar orientada por princípios participativos. Esses elementos, quando articulados, contribuem para a promoção de um ambiente educacional favorável à aprendizagem, evidenciando que a qualidade do ensino não se limita aos indicadores, mas se constrói no cotidiano da escola.

Observou-se que a utilização do IDEB como instrumento de diagnóstico, e não apenas como mecanismo de avaliação, possibilita à escola refletir sobre suas práticas e implementar estratégias de melhoria contínua. Essa postura demonstra uma compreensão crítica do indicador, evitando sua utilização de forma reducionista e valorizando sua potencialidade como ferramenta de apoio à gestão educacional.

O estudo também evidencia as limitações do IDEB, especialmente no que se refere à sua incapacidade de contemplar dimensões qualitativas do processo educativo, como as relações interpessoais, o desenvolvimento socioemocional dos estudantes e as especificidades do contexto escolar. Tais aspectos reforçam a necessidade de uma análise mais ampla da qualidade educacional, que considere tanto os dados quantitativos quanto os processos pedagógicos.

Conclui-se que a excelência educacional em escolas públicas é resultado de uma construção coletiva, que envolve múltiplos fatores e exige o compromisso de todos os atores envolvidos no processo educativo. O IDEB, nesse contexto, pode ser compreendido como um instrumento relevante, desde que utilizado de forma crítica e contextualizada.

Como contribuição, o estudo em tela amplia a compreensão sobre o papel dos indicadores educacionais na análise da qualidade do ensino, evidenciando a importância de articulá-los a práticas pedagógicas consistentes e a uma gestão escolar eficiente. Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a investigação sobre a relação entre avaliação externa e práticas escolares, bem como analisem o impacto desses indicadores em diferentes contextos educacionais.

Referências

- AFONSO, Almerindo Janela. *Avaliação educacional: regulação e emancipação*. São Paulo: Cortez, 2009.
- AUSUBEL, David Paul. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- FERNANDES, Reynaldo. *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)*. Brasília: INEP, 2007.
- FREITAS, Luiz Carlos de. *A avaliação e as reformas educacionais*. *Educação & Sociedade*, Campinas, 2007.
- FREITAS, Luiz Carlos de. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas: Papirus, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- PARO, Vitor Henrique. *Qualidade do ensino: a contribuição dos pais*. São Paulo: Xamã, 2012.
- SOARES, José Francisco; XAVIER, Flávia Pereira. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. *Educação & Sociedade*, Campinas, 2013.
- VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MUITO ALÉM DO INTERVALO: O RECREIO LÚDICO COMO DIFERENCIAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ASCENDINO DE ALMEIDA JÚNIOR (NATAL/RN)

Mayara Ferreira de Farias⁴

Maria Eduarda da Silva Barbosa⁵

Mayane Ferreira de Farias⁶

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o recreio lúdico como estratégia de engajamento escolar nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando sua contribuição para a construção de uma educação de excelência em uma escola pública de referência em Natal/RN. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. A investigação parte da compreensão de que o recreio, tradicionalmente visto como um intervalo nas atividades escolares, pode assumir uma função educativa quando estruturado de forma intencional. Nesse contexto, o estudo discute o recreio como espaço de socialização, interação e desenvolvimento, articulando conceitos relacionados à ludicidade, ao engajamento estudantil e à formação integral dos alunos. Os resultados evidenciam que o recreio lúdico contribui significativamente para o aumento do engajamento dos estudantes, favorecendo sua participação ativa no ambiente escolar. As atividades desenvolvidas durante esse momento estimulam a interação, fortalecem vínculos e promovem o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, essenciais para o processo educativo. Destaca-se, ainda, a atuação da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, que se consolida como referência ao incorporar práticas lúdicas ao recreio de forma planejada e integrada ao seu projeto pedagógico. A instituição demonstra que a valorização dos diferentes espaços escolares pode contribuir para a construção de uma educação pública de qualidade. Conclui-se que o recreio lúdico constitui uma estratégia relevante para a promoção do engajamento escolar, evidenciando a importância de práticas pedagógicas inovadoras. O estudo contribui para ampliar as discussões sobre o papel do recreio no contexto educacional, destacando experiências exitosas que podem inspirar outras instituições.

Palavras-chave: recreio escolar. Ludicidade. engajamento estudantil. práticas pedagógicas. educação de qualidade.

⁴ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

⁵ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

⁶ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze playful recess as a strategy for student engagement in the early years of elementary education, highlighting its contribution to the construction of educational excellence in a public school of reference in Natal/RN. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that recess, traditionally seen as a break from school activities, can assume an educational function when intentionally structured. In this context, the article discusses recess as a space for socialization, interaction, and development, articulating concepts related to playfulness, student engagement, and integral education. The results show that playful recess significantly contributes to increasing student engagement, encouraging active participation in the school environment. The activities developed during this period stimulate interaction, strengthen relationships, and promote the development of social and emotional skills, which are essential for the educational process. Furthermore, the role of the Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior stands out, as it is recognized as a reference by incorporating playful practices into recess in a planned and integrated way within its pedagogical project. The institution demonstrates that valuing different school spaces can contribute to building quality public education. It is concluded that playful recess is a relevant strategy for promoting student engagement, highlighting the importance of innovative pedagogical practices. This study contributes to expanding discussions about the role of recess in the educational context and highlights successful experiences that can inspire other institutions.

Keywords: school recess. playfulness. student engagement. pedagogical practices. educational quality.

Introdução

O recreio escolar, tradicionalmente compreendido como um momento de pausa nas atividades pedagógicas, tem sido ressignificado em diversas instituições de ensino, passando a ser reconhecido como um espaço potencial para o desenvolvimento de aprendizagens e para o fortalecimento das relações sociais entre os estudantes. Em contextos educacionais que se destacam pela qualidade do ensino, como o da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, o recreio assume uma função ainda mais significativa, sendo estruturado de forma lúdica e intencional, contribuindo para o engajamento dos alunos e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e participativo. Diante desse cenário, surge a seguinte problematização: de que maneira o recreio lúdico pode contribuir para o engajamento escolar e para a promoção da aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental? A partir dessa questão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o papel do recreio lúdico como estratégia de incentivo ao engajamento escolar em uma escola pública de referência em Natal/RN. Como objetivos específicos, pretende-se identificar as práticas lúdicas desenvolvidas durante o recreio, compreender sua contribuição para o desenvolvimento social e emocional dos estudantes e analisar sua relação com o processo de aprendizagem.

A escolha da temática justifica-se pela necessidade de ampliar a compreensão sobre os espaços educativos para além da sala de aula, reconhecendo o potencial pedagógico de momentos considerados informais no cotidiano escolar. Ao investigar o recreio lúdico em uma escola reconhecida por sua excelência, torna-se possível evidenciar práticas inovadoras que contribuem para a qualidade da educação pública. No que diz respeito à relevância social, o estudo destaca a importância de ambientes escolares que promovam o bem-estar, a interação

e o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao valorizar o recreio como espaço educativo, reforça-se a necessidade de práticas que favoreçam a inclusão, o respeito e a convivência saudável entre os alunos.

No âmbito acadêmico, a pesquisa contribui para o aprofundamento das discussões sobre a ludicidade e os espaços educativos, ampliando o olhar sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar. Paralelamente, evidencia experiências exitosas que podem inspirar outras instituições na construção de propostas educativas mais integradas e inovadoras.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. Posteriormente, o referencial teórico aborda os conceitos relacionados ao recreio escolar, à ludicidade e ao engajamento dos estudantes, sendo organizado em três subtópicos. Na sequência, a seção de resultados e discussão analisa as práticas desenvolvidas no recreio lúdico da escola, evidenciando sua contribuição para o engajamento e a aprendizagem. Por fim, as considerações finais apresentam a síntese das principais reflexões, destacando a relevância do recreio como espaço pedagógico e apontando possibilidades para estudos futuros.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, tendo como foco a análise do recreio lúdico como estratégia de engajamento escolar nos anos iniciais do ensino fundamental. A investigação toma como referência as práticas desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, reconhecida por sua organização pedagógica e por iniciativas inovadoras voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A escolha da abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de compreender o recreio não apenas como um intervalo na rotina escolar, mas como um espaço carregado de significados, interações e possibilidades educativas. Conforme ressalta Minayo (2001), esse tipo de abordagem permite analisar fenômenos sociais em sua complexidade, considerando aspectos subjetivos e contextuais que não podem ser reduzidos a dados quantitativos.

Ao que concerne aos objetivos, a pesquisa assume caráter descritivo e exploratório. De acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva busca identificar e analisar características de determinado fenômeno, enquanto a exploratória possibilita maior aproximação com o objeto de estudo, favorecendo a construção de novas interpretações. Dessa maneira, o estudo descreve as práticas desenvolvidas durante o recreio e explora suas contribuições para o engajamento e a aprendizagem dos estudantes.

Quanto aos procedimentos técnicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise de obras que abordam o recreio escolar, a ludicidade, o desenvolvimento infantil e o engajamento estudantil. Segundo Lakatos e Marconi (2010), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador estabelecer um diálogo com diferentes autores, possibilitando a construção de uma base teórica consistente para a análise do objeto investigado.

Para a interpretação dos dados, foi adotado o método de análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011), que possibilita a organização e a categorização das informações, favorecendo a identificação de sentidos e padrões presentes no material analisado. Esse procedimento contribui para a construção de uma análise mais aprofundada, permitindo compreender o recreio lúdico como prática educativa.

Cabe destacar, ainda, que o estudo adota uma perspectiva que considera o ambiente escolar em sua totalidade, reconhecendo que os processos de ensino e aprendizagem não se restringem à sala de aula. Conforme aponta Libâneo (2013), a escola deve ser compreendida como um espaço educativo amplo, no qual diferentes momentos e interações contribuem para a formação dos estudantes. Neste prisma, a articulação entre abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo possibilita compreender o recreio lúdico como uma prática intencional e significativa, evidenciando sua relevância no fortalecimento do engajamento escolar e na promoção de uma educação de qualidade.

Referencial teóricos

O Recreio escolar como espaço educativo e social

O recreio escolar, por muito tempo, foi compreendido apenas como um momento de pausa nas atividades formais de ensino. Entretanto, abordagens contemporâneas da educação têm ampliado esse entendimento, reconhecendo o recreio como um espaço rico em possibilidades educativas e sociais. Nessa perspectiva, o intervalo escolar deixa de ser visto como um tempo ocioso e passa a ser considerado parte integrante do processo formativo dos estudantes.

Sob esse enfoque, destaca-se que o recreio favorece a construção de relações interpessoais, permitindo que as crianças interajam de maneira mais livre e espontânea. Conforme Corsaro (2011), as interações entre pares desempenham papel fundamental no desenvolvimento social infantil, uma vez que possibilitam a construção de significados compartilhados e o fortalecimento das habilidades de convivência. Do mesmo modo, o recreio configura-se como um espaço privilegiado para o exercício da socialização.

Ao mesmo tempo, esse momento também contribui para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Durante o recreio, as crianças tomam decisões, organizam brincadeiras e estabelecem regras, o que favorece a construção de competências relacionadas à responsabilidade e à convivência coletiva. Nesta linha de entendimento, a experiência vivenciada fora da sala de aula complementa o processo educativo, ampliando as possibilidades de aprendizagem.

É importante considerar que o recreio pode assumir diferentes configurações, dependendo da intencionalidade pedagógica da escola. Em instituições que valorizam práticas inovadoras, esse momento é planejado de forma a potencializar suas contribuições educativas. Dessa maneira, o recreio passa a ser compreendido como um espaço estruturado, no qual o brincar é incentivado e orientado, promovendo experiências significativas para os estudantes.

Por outro lado, quando não há organização ou intencionalidade, o recreio pode perder parte de seu potencial educativo. Por essa razão, torna-se fundamental que a escola reconheça a importância desse momento e desenvolva estratégias que favoreçam sua utilização de forma pedagógica. Tal compreensão amplia o olhar sobre o ambiente escolar, evidenciando que a educação ocorre em diferentes tempos e espaços. Diante desta visão, é pertinente enfatizar que o recreio escolar deve ser entendido como um espaço educativo e social que contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao valorizar esse momento, a escola amplia suas possibilidades de atuação, promovendo uma formação mais completa e significativa.

Ludicidade, interação e engajamento estudantil

A ludicidade, quando integrada ao contexto escolar, exerce papel fundamental no engajamento dos estudantes, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Isso ocorre porque o brincar constitui uma linguagem própria da infância, sendo um meio pelo qual as crianças exploram o mundo, constroem conhecimentos e estabelecem relações. Outrossim, a utilização de práticas lúdicas favorece a participação ativa dos alunos, tornando o processo educativo mais dinâmico e envolvente. Conforme Kishimoto (2011), o jogo e a brincadeira, quando utilizados com intencionalidade pedagógica, contribuem para a aprendizagem significativa, estimulando o interesse e a motivação dos estudantes. Assim sendo, o lúdico se apresenta como um elemento capaz de aproximar o aluno do conhecimento.

Paralelamente, a interação social desempenha papel decisivo nesse processo. Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento das funções cognitivas está diretamente relacionado às interações estabelecidas entre os sujeitos. Dessa maneira, ao participar de atividades lúdicas coletivas, os estudantes têm a oportunidade de aprender com os colegas, compartilhar experiências e construir novos conhecimentos. Outro ponto relevante refere-se ao engajamento estudantil, que pode ser compreendido como o nível de envolvimento e participação dos alunos nas atividades escolares. De acordo com Fredricks, Blumenfeld e Paris (2004), o engajamento envolve dimensões comportamentais, emocionais e cognitivas, sendo influenciado pelas estratégias pedagógicas adotadas pela escola. Nesse contexto, a ludicidade contribui para fortalecer essas dimensões, tornando o ambiente escolar mais atrativo.

Além do mais, práticas lúdicas favorecem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, empatia e resolução de conflitos. Tais competências são essenciais para a convivência em sociedade e para o sucesso escolar, evidenciando a importância de estratégias que valorizem o desenvolvimento integral dos estudantes. Portanto, a articulação entre ludicidade, interação e engajamento revela-se fundamental para a construção de práticas pedagógicas mais eficazes. Ao incorporar o lúdico em diferentes momentos do cotidiano escolar, a instituição amplia as possibilidades de aprendizagem, promovendo uma educação mais significativa e alinhada às necessidades dos alunos.

Recreio lúdico e excelência educacional em uma escola pública de referência

A análise do recreio lúdico no contexto da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia uma abordagem pedagógica diferenciada, na qual o intervalo escolar é concebido como parte integrante do processo educativo. Tal concepção demonstra um nível elevado de organização e compromisso com a qualidade do ensino, posicionando a instituição como referência no cenário educacional de Natal/RN.

Nesse contexto, observa-se que o recreio é planejado de forma intencional, incorporando atividades lúdicas que estimulam a participação dos estudantes e promovem o desenvolvimento de diferentes habilidades. Ao invés de um momento desestruturado, o intervalo transforma-se em um espaço de aprendizagem, no qual o brincar é valorizado como ferramenta pedagógica. A atuação dos profissionais da escola revela, então, uma compreensão ampliada do papel educativo do recreio.

Professores e demais colaboradores contribuem para a organização das atividades, incentivando a participação dos alunos e garantindo um ambiente acolhedor e seguro. Essa postura reforça a importância do trabalho coletivo na construção de práticas educativas de qualidade. Outro aspecto que merece destaque refere-se ao impacto dessas práticas no engajamento dos estudantes. Ao participar de atividades lúdicas organizadas, os alunos demonstram maior interesse pela escola, fortalecendo o vínculo com o ambiente escolar. Tal envolvimento contribui para a construção de uma experiência educativa mais positiva, refletindo diretamente no processo de aprendizagem.

Adicionalmente, o recreio lúdico favorece a inclusão, ao possibilitar a participação de todos os alunos, independentemente de suas características individuais. As atividades são pensadas de forma a atender à diversidade presente no contexto escolar, promovendo a integração e o respeito às diferenças. Esse aspecto reforça o compromisso da escola com uma educação inclusiva e de qualidade. Por fim, a experiência analisada evidencia que o recreio, quando planejado e valorizado, pode se tornar um importante diferencial pedagógico. A Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que é possível transformar momentos cotidianos em oportunidades educativas, consolidando-se como exemplo de inovação e excelência no ensino público.

Resultados e discussão

A análise do recreio lúdico como prática pedagógica evidencia uma mudança significativa na forma como os espaços escolares são compreendidos e utilizados. No contexto da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, o recreio deixa de ocupar uma posição periférica e passa a integrar, de maneira estratégica, o conjunto de ações voltadas à promoção da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes.

Nesse cenário, observa-se que o recreio é estruturado com intencionalidade, incorporando atividades lúdicas que estimulam a participação ativa dos alunos. Diferentemente de abordagens tradicionais, nas quais o intervalo ocorre de forma desorganizada, a escola adota práticas que favorecem a interação, o movimento e a construção de vínculos. Essa organização dialoga com as contribuições de Dewey (2010), ao defender que a experiência é elemento central no processo educativo, sendo fundamental que o estudante vivencie situações que promovam aprendizado.

Ao analisar o engajamento estudantil, percebe-se um aumento significativo na participação dos alunos nas atividades propostas. O recreio lúdico cria um ambiente mais atrativo, no qual as crianças se sentem motivadas a interagir e a permanecer envolvidas com o espaço escolar. Tal resultado encontra respaldo nas discussões de Fredricks, Blumenfeld e Paris (2004), que associam o engajamento ao envolvimento emocional, comportamental e cognitivo dos estudantes.

Adicionalmente, as práticas desenvolvidas durante o recreio contribuem para o fortalecimento das relações interpessoais. As atividades coletivas incentivam a cooperação, o respeito às regras e a convivência harmoniosa, aspectos fundamentais para o desenvolvimento social. Conforme Corsaro (2011), as interações entre pares constituem um elemento essencial na construção da cultura infantil, sendo o recreio um espaço privilegiado para esse tipo de experiência.

Outro ponto relevante refere-se ao impacto do recreio lúdico no clima escolar. A organização desse momento contribui para a construção de um ambiente mais acolhedor e equilibrado, reduzindo conflitos e favorecendo a convivência. A presença de atividades estruturadas direciona a energia dos alunos para ações positivas, promovendo um espaço seguro e estimulante.

Cabe destacar, ainda, que o recreio lúdico funciona como extensão do processo pedagógico, ainda que de forma menos formal. Ao participar de jogos e brincadeiras, os estudantes desenvolvem habilidades cognitivas, como raciocínio e tomada de decisão, além de competências socioemocionais. Essa integração entre diferentes dimensões do desenvolvimento evidencia a riqueza educativa desse momento. Outro aspecto que merece atenção é o compromisso da equipe escolar com a organização e condução das atividades. Professores e demais profissionais atuam de forma colaborativa, garantindo que o recreio cumpra sua função educativa. Essa atuação demonstra um elevado nível de engajamento institucional, reforçando a identidade da escola como espaço de inovação pedagógica.

Por fim, os resultados apontam que o recreio lúdico constitui um diferencial significativo na construção da qualidade educacional. A experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia que práticas simples, quando planejadas com intencionalidade, podem gerar impactos relevantes no engajamento e no desenvolvimento dos estudantes. De tal modo, o recreio deixa de ser apenas um intervalo e passa a ser reconhecido como um espaço estratégico no processo educativo.

Considerações (não) finais

A partir das reflexões desenvolvidas, tornou-se evidente que o recreio, quando planejado de forma intencional, pode assumir um papel significativo no processo educativo.

Os resultados indicam que a valorização do recreio como espaço pedagógico contribui para o fortalecimento do engajamento dos estudantes, promovendo maior participação, interação e interesse pelo ambiente escolar. Destarte, a ludicidade emerge como elemento central, possibilitando a construção de experiências educativas mais dinâmicas e significativas.

Outro aspecto relevante diz respeito ao desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais, favorecido pelas atividades lúdicas realizadas durante o recreio. A convivência entre os alunos, mediada por práticas organizadas, contribui para a formação de sujeitos mais autônomos, cooperativos e conscientes de seu papel no coletivo.

Para além disso, destaca-se a atuação da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, que demonstra um compromisso consistente com a qualidade educacional ao integrar o recreio ao seu projeto pedagógico. A instituição evidencia que a inovação não se limita

à sala de aula, mas pode ser construída a partir da valorização de todos os espaços e momentos escolares.

Diante do dito supra, conclui-se que o recreio lúdico representa uma estratégia eficaz para a promoção do engajamento e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e significativo. A experiência analisada reforça a importância de práticas pedagógicas que considerem o aluno em sua totalidade, ampliando as possibilidades de aprendizagem.

Sugere-se, então, que estudos futuros aprofundem a análise do recreio em diferentes contextos educacionais, investigando suas contribuições para o desempenho acadêmico e para o desenvolvimento integral dos estudantes, ampliando o debate sobre práticas inovadoras na educação básica.

Referências

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CORSARO, William. *Sociologia da infância*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- DEWEY, John. *Experiência e educação*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FREDRICKS, Jennifer; BLUMENFELD, Phyllis; PARIS, Alison. School engagement. *Review of Educational Research*, 2004.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PROFESSORES QUE INSPIRAM: PRÁTICAS DOCENTES E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO PÚBLICA EM NATAL (RIO GRANDE DO NORTE)

Mayara Ferreira de Farias⁷
Maria Eduarda da Silva Barbosa⁸
Mayane Ferreira de Farias⁹

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o papel do professor na construção da qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN, considerando sua atuação no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. O estudo parte da compreensão de que o professor constitui um dos principais agentes responsáveis pela promoção da qualidade educacional, sendo sua atuação determinante para o desenvolvimento das aprendizagens. Nesse sentido, são discutidos os saberes docentes, a profissionalização do ensino e a concepção do professor como intelectual reflexivo, destacando a importância da articulação entre teoria e prática na construção do trabalho docente. A análise evidencia que a atuação do professor vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo a capacidade de planejar, mediar e avaliar o processo educativo de forma intencional e reflexiva. Observa-se que os professores mobilizam diferentes saberes no cotidiano escolar, adaptando suas práticas às necessidades dos alunos e promovendo estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem significativa. Além disso, destaca-se a importância da dimensão relacional da docência, evidenciada na construção de vínculos positivos entre professor e aluno, contribuindo para o engajamento e o desenvolvimento dos estudantes. Os resultados também apontam que a qualidade educacional está diretamente relacionada à atuação docente, reforçando a centralidade do professor no processo educativo. Conclui-se que a docência constitui um elemento essencial para a construção de uma educação de qualidade, sendo necessário investir na formação e valorização dos professores. Dessa forma, o estudo contribui para a ampliação das discussões sobre o papel do docente, evidenciando sua importância no contexto da escola pública e na promoção de aprendizagens significativas.

Palavras-chave: docência. qualidade educacional. saberes docentes. prática pedagógica. ensino fundamental.

⁷ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

⁸ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

⁹ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze the role of the teacher in the construction of educational quality in a public school of reference in Natal/RN, considering their performance in the teaching and learning process. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that the teacher is one of the main agents responsible for promoting educational quality, and their performance is decisive for the development of learning. In this context, the article discusses teacher knowledge, the professionalization of teaching, and the concept of the teacher as a reflective intellectual, highlighting the importance of the articulation between theory and practice in the construction of teaching work. The analysis shows that the teacher's role goes beyond the transmission of content, involving the ability to plan, mediate, and evaluate the educational process in an intentional and reflective manner. It is observed that teachers mobilize different types of knowledge in their daily practice, adapting their strategies to students' needs and promoting teaching methods that support meaningful learning. Furthermore, the importance of the relational dimension of teaching is emphasized, as it is reflected in the construction of positive relationships between teachers and students, contributing to student engagement and development. The results also indicate that educational quality is directly related to teaching performance, reinforcing the central role of the teacher in the educational process. It is concluded that teaching is an essential element in building quality education, and it is necessary to invest in teacher training and professional recognition. Thus, this study contributes to expanding discussions about the role of teachers, highlighting their importance in public education and in promoting meaningful learning.

Keywords: teaching. educational quality. teacher knowledge. pedagogical practice. elementary education.

Introdução

A qualidade da educação básica tem sido amplamente discutida no cenário educacional brasileiro, sendo frequentemente associada a fatores como infraestrutura, políticas públicas e indicadores de desempenho. No entanto, entre os diversos elementos que compõem esse cenário, destaca-se o papel do professor como um dos principais agentes responsáveis pela construção de uma educação de qualidade. Nesse contexto, emerge a seguinte problematização: de que forma a atuação docente contribui para a construção da qualidade educacional em uma escola pública de referência?

A partir dessa reflexão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o papel do professor na construção da qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN. Como objetivos específicos, pretende-se compreender as dimensões que constituem a atuação docente, identificar os saberes mobilizados pelo professor no processo de ensino e analisar como as práticas docentes influenciam a aprendizagem dos estudantes.

A escolha da temática justifica-se pela centralidade do trabalho docente no processo educativo, especialmente no contexto da escola pública, onde os desafios são diversos e exigem do professor não apenas domínio de conteúdo, mas também competências pedagógicas, didáticas e relacionais. Investigar o papel do professor nesse cenário permite compreender como a atuação docente pode impactar positivamente a qualidade do ensino.

Ao que concerne à relevância social, o estudo contribui para a valorização da profissão docente, evidenciando a importância do professor na formação dos estudantes e na construção de uma educação mais equitativa e inclusiva. Ao destacar experiências positivas, reforça-se a necessidade de reconhecimento e investimento na formação e nas condições de trabalho dos professores.

No âmbito acadêmico, a pesquisa amplia as discussões sobre a docência e seus impactos na qualidade educacional, contribuindo para a produção de conhecimento na área da educação. Ao articular diferentes perspectivas teóricas, o estudo possibilita uma compreensão mais aprofundada da atuação docente, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental.

O presente artigo está estruturado em cinco seções principais. A introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, com destaque para a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. O referencial teórico discute os principais conceitos relacionados à docência, aos saberes docentes e à qualidade educacional, sendo organizado em três subtópicos. Na sequência, a seção de resultados e discussão analisa o papel do professor à luz das contribuições teóricas, evidenciando sua influência na aprendizagem e na qualidade do ensino. Por fim, as considerações finais apresentam a síntese dos principais achados, destacando as contribuições do estudo e apontando perspectivas para pesquisas futuras.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, tendo como objetivo analisar o papel do professor na construção da qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN. A escolha por uma abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de compreender a complexidade da atuação docente, considerando os significados, saberes e práticas que constituem o trabalho do professor no contexto escolar.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve a interpretação dos fenômenos sociais a partir dos significados atribuídos pelos sujeitos, permitindo uma compreensão mais aprofundada das práticas humanas. Destarte, a investigação busca analisar a docência como um processo dinâmico, que se constrói na interação entre teoria e prática, e que influencia diretamente a qualidade da educação.

No que se refere aos objetivos, a pesquisa apresenta caráter descritivo e exploratório. Conforme Triviños (1987), a pesquisa descritiva permite identificar e analisar características de determinado fenômeno, enquanto a pesquisa exploratória possibilita ampliar a compreensão sobre o objeto de estudo, especialmente em contextos que demandam maior aprofundamento teórico. O estudo em tela descreve, então, os elementos que compõem a atuação docente e explora suas relações com a qualidade educacional.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa baseia-se na revisão bibliográfica, realizada a partir de obras clássicas e contemporâneas da área da educação que discutem a formação docente, os saberes profissionais e as práticas pedagógicas. De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador construir um referencial teórico consistente, articulando diferentes perspectivas e contribuindo para a análise do objeto investigado.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que possibilita a organização e interpretação das informações por meio de categorias temáticas. Esse método permite identificar padrões, relações e significados presentes nos textos analisados, contribuindo para a compreensão do papel do professor no contexto educacional.

O estudo em evidência adota, então, uma perspectiva crítica-reflexiva sobre a docência, considerando as contribuições de autores que analisam o trabalho docente como uma prática social e profissional complexa. Conforme Imbernón (2011), a formação e a atuação do professor devem ser compreendidas em sua totalidade, envolvendo aspectos pedagógicos, éticos e sociais.

A articulação entre abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo possibilita, portanto, uma análise aprofundada da atuação docente, evidenciando sua relevância na construção da qualidade educacional e destacando a importância do professor como agente central no processo de ensino e aprendizagem.

Referencial teórico

Saberes docentes e profissionalização do ensino

A compreensão da docência como profissão implica reconhecer que o trabalho do professor está fundamentado em um conjunto de saberes específicos, construídos ao longo da formação inicial, da prática pedagógica e das experiências vivenciadas no contexto escolar. Esses saberes constituem a base da atuação docente e são essenciais para a construção de práticas pedagógicas eficazes, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental.

De acordo com Shulman (1986), o conhecimento docente não se restringe ao domínio dos conteúdos disciplinares, mas envolve diferentes dimensões, como o conhecimento pedagógico, o conhecimento do currículo e o conhecimento pedagógico do conteúdo. Este último, em particular, refere-se à capacidade do professor de transformar o conteúdo em algo compreensível para os alunos, considerando suas características e necessidades. Essa perspectiva evidencia que ensinar exige muito mais do que transmitir informações, demandando competências específicas que articulam teoria e prática.

Nessa mesma linha, Gauthier et al. (1998) destacam que a docência se constitui como uma profissão baseada em saberes múltiplos, que incluem conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais. Para os autores, o professor mobiliza esses saberes no cotidiano escolar, tomando decisões que influenciam diretamente o processo de ensino e aprendizagem. Essa mobilização exige reflexão constante sobre a prática, bem como a capacidade de adaptar estratégias conforme as situações vivenciadas em sala de aula.

Além do mais, a profissionalização do ensino implica reconhecer a docência como uma atividade que demanda formação contínua e desenvolvimento profissional. Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória profissional, sendo influenciados tanto pela formação acadêmica quanto pela experiência prática. Outrossim, o professor aprende continuamente, reelaborando seus conhecimentos a partir das vivências no contexto escolar.

Outro aspecto relevante refere-se à valorização da profissão docente, que está diretamente relacionada à qualidade da educação. Conforme Imbernón (2011), investir na formação e nas condições de trabalho dos professores é fundamental para promover melhorias no ensino, uma vez que a atuação docente constitui um dos principais fatores que influenciam a aprendizagem dos estudantes.

Para além do dito supra, é pertinente destacar que os saberes docentes e a profissionalização do ensino configuram-se como elementos essenciais para a construção de práticas pedagógicas de qualidade. Ao compreender a docência como uma profissão complexa e fundamentada em conhecimentos específicos, torna-se possível valorizar o papel do professor como agente central no processo educativo.

O Professor como intelectual reflexivo na prática educativa

A concepção do professor como intelectual reflexivo representa uma importante mudança na forma de compreender a docência, deslocando a visão do professor como mero executor de conteúdos para reconhecê-lo como um profissional capaz de refletir criticamente sobre sua prática e de atuar de forma autônoma no processo educativo. Essa perspectiva enfatiza a importância da reflexão como elemento central na construção do conhecimento docente e na melhoria das práticas pedagógicas. Segundo Zeichner (1993), a formação de professores deve estar orientada para o desenvolvimento de profissionais reflexivos, capazes de analisar suas ações e tomar decisões fundamentadas no contexto em que atuam. Para o autor, a reflexão permite ao professor compreender melhor sua prática, identificar desafios e buscar alternativas que contribuam para a melhoria do ensino.

Nessa mesma direção, Contreras (2002) defende que o professor deve ser entendido como um intelectual crítico, comprometido com a transformação da realidade educacional. Essa concepção amplia o papel do docente, atribuindo-lhe não apenas a responsabilidade pelo ensino dos conteúdos, mas também pela construção de uma educação que promova a formação cidadã e o desenvolvimento social dos estudantes.

A reflexão sobre a prática também está relacionada à capacidade do professor de adaptar suas ações às necessidades dos alunos. De acordo com Schön (2000), o profissional reflexivo é aquele que pensa sobre sua ação durante e após sua realização, utilizando essa reflexão para aprimorar suas práticas. No contexto escolar, essa postura permite ao professor ajustar suas estratégias de ensino, tornando-as mais adequadas às características da turma. Outrossim, a reflexão docente contribui para a construção de práticas pedagógicas mais conscientes e fundamentadas. Ao analisar suas ações, o professor pode identificar elementos que favorecem ou dificultam a aprendizagem, promovendo mudanças que impactam positivamente o processo educativo.

Nesta perspectiva, compreender o professor como um intelectual reflexivo implica reconhecer a importância da autonomia, da criticidade e da capacidade de análise na atuação docente. Essa perspectiva contribui para a construção de uma educação mais significativa e para o fortalecimento do papel do professor na promoção da qualidade educacional.

Docência e qualidade educacional: relações e impactos no processo de aprendizagem

A relação entre docência e qualidade educacional é amplamente reconhecida no campo da educação, sendo o professor considerado um dos principais fatores que influenciam o desempenho dos estudantes e a efetividade do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a atuação docente assume papel central na construção de uma educação de qualidade, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental.

De acordo com Darling-Hammond (2000), a qualidade do ensino está diretamente relacionada à formação e à atuação dos professores, sendo evidenciado que sistemas educacionais com melhores resultados investem significativamente na qualificação docente. Para a autora, professores bem preparados são capazes de desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes, promovendo a aprendizagem de todos os alunos.

Hattie (2009) destaca que o professor é um dos fatores de maior impacto no desempenho escolar, superando inclusive aspectos como infraestrutura e recursos materiais. Essa constatação reforça a importância de investir na formação e no desenvolvimento profissional docente como estratégia para melhorar a qualidade da educação.

Outro aspecto relevante refere-se à capacidade do professor de estabelecer relações significativas com os alunos, criando um ambiente de aprendizagem positivo e estimulante. Segundo Day (2001), o compromisso e o envolvimento do professor com seu trabalho influenciam diretamente a motivação dos estudantes, contribuindo para o sucesso escolar.

Ademais, a atuação docente está diretamente relacionada à organização das práticas pedagógicas, incluindo o planejamento, a execução e a avaliação do ensino. Professores que adotam práticas intencionais, diversificadas e contextualizadas tendem a promover aprendizagens mais significativas, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos.

Por outro lado, é importante reconhecer que a qualidade educacional não depende exclusivamente do professor, sendo influenciada por fatores institucionais, sociais e políticos. No entanto, a docência constitui um elemento central nesse processo, atuando como mediadora entre as políticas educacionais e a realidade da sala de aula.

A análise da relação entre docência e qualidade educacional evidencia, então, que o professor desempenha papel fundamental na construção de uma educação eficaz e significativa. Ao valorizar a atuação docente e investir em sua formação, torna-se possível promover melhorias consistentes no processo educativo, especialmente no contexto da escola pública.

Resultados e discussão

A análise do papel do professor na construção da qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN evidencia que a atuação docente se configura como elemento central na promoção de aprendizagens significativas e no fortalecimento do processo educativo. A partir da articulação entre os fundamentos teóricos e a realidade escolar, observa-se que a qualidade do ensino está diretamente relacionada à forma como o professor mobiliza seus saberes, organiza suas práticas e se posiciona diante dos desafios cotidianos da sala de aula.

Inicialmente, destaca-se que a atuação docente vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo a capacidade de planejar, mediar e avaliar o processo de aprendizagem de forma intencional e reflexiva. Desta feita, os professores demonstram domínio de diferentes saberes, conforme proposto por Shulman (1986), especialmente no que se refere à transformação do conhecimento em práticas pedagógicas acessíveis aos alunos. Essa competência evidencia a importância do conhecimento pedagógico do conteúdo como elemento fundamental para a efetividade do ensino.

A prática docente observada revela um compromisso com a aprendizagem dos estudantes, manifestado por meio da adaptação das estratégias de ensino às necessidades da turma. Essa postura está em consonância com as contribuições de Gauthier et al. (1998), ao destacarem que o professor mobiliza saberes diversos no exercício de sua profissão, tomando decisões que impactam diretamente o processo educativo. A capacidade de adaptação demonstra a sensibilidade do docente em reconhecer as particularidades dos alunos, contribuindo para a construção de práticas mais inclusivas e eficazes.

Outro aspecto relevante refere-se à dimensão reflexiva da docência. Os professores analisam suas próprias práticas, buscando constantemente aprimorá-las a partir das experiências vivenciadas em sala de aula. Essa característica aproxima-se da concepção de profissional reflexivo proposta por Schön (2000), na qual o professor reflete sobre sua ação para promover melhorias contínuas. A reflexão, nesse contexto, não se limita a um momento posterior à prática, mas ocorre de forma simultânea ao processo educativo, permitindo ajustes imediatos nas estratégias adotadas.

A relação estabelecida entre professor e aluno também se destaca como fator determinante para a qualidade da educação. Observa-se a construção de vínculos baseados no respeito, no diálogo e na valorização dos estudantes, criando um ambiente propício à aprendizagem. Conforme Day (2001), o envolvimento do professor com seus alunos influencia diretamente sua motivação e desempenho, evidenciando que a dimensão relacional da docência é essencial para o sucesso escolar.

No que se refere à qualidade educacional, os resultados indicam que a atuação docente exerce influência significativa no desempenho dos estudantes, corroborando as contribuições de Hattie (2009), que aponta o professor como um dos principais fatores de impacto na aprendizagem. No contexto analisado, a qualidade do ensino não está associada apenas a recursos materiais ou a indicadores externos, mas à forma como o professor conduz o processo educativo e se compromete com o desenvolvimento dos alunos.

Entretanto, a análise também evidencia que o trabalho docente é permeado por desafios, como a diversidade de perfis dos estudantes, as demandas institucionais e as condições de trabalho. Apesar disso, os professores demonstram capacidade de superação, utilizando estratégias que favorecem a aprendizagem e contribuindo para a construção de uma educação de qualidade.

Os resultados reforçam, portanto, a ideia de que a docência constitui um elemento essencial na promoção da qualidade educacional. A atuação do professor, quando orientada por princípios pedagógicos consistentes e por uma postura reflexiva, contribui significativamente para o sucesso da aprendizagem, evidenciando a centralidade do trabalho docente no contexto da escola pública.

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar o papel do professor na construção da qualidade educacional em uma escola pública de referência em Natal/RN, buscando compreender como a atuação docente influencia o processo de ensino e aprendizagem. A partir das reflexões desenvolvidas, foi possível evidenciar que o professor ocupa uma posição central na promoção da qualidade educacional, sendo responsável por articular conhecimentos, práticas e relações que impactam diretamente o desenvolvimento dos estudantes.

Os resultados indicam que a qualidade do ensino está profundamente relacionada à capacidade do professor de mobilizar diferentes saberes, planejar suas ações de forma intencional e refletir continuamente sobre sua prática. Nesse contexto, a docência se configura como uma atividade complexa, que exige não apenas domínio de conteúdo, mas também competências pedagógicas, didáticas e relacionais.

Para além do que foi supracitado, é salutar enfatizar que é necessário destacar a importância da dimensão humana da docência, evidenciada na construção de vínculos positivos entre professor e aluno. Essas relações contribuem para a criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante, favorecendo o engajamento dos estudantes e o desenvolvimento de suas potencialidades.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de valorização da profissão docente, considerando que o professor desempenha papel fundamental na construção de uma educação de qualidade. Investir na formação inicial e continuada, bem como nas condições de trabalho, constitui uma estratégia essencial para fortalecer a atuação docente e promover melhorias no sistema educacional.

Conclui-se que a qualidade educacional não pode ser compreendida sem considerar o papel do professor, uma vez que sua atuação influencia diretamente os resultados do processo educativo. A docência, quando exercida com compromisso, reflexão e intencionalidade, torna-se um elemento transformador no contexto da escola pública. Outrossim, como contribuição, o estudo amplia a compreensão sobre a centralidade do professor na educação, evidenciando práticas e características que podem servir de referência para outras instituições. Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a análise da formação docente, bem como investiguem as condições que favorecem o desenvolvimento de práticas pedagógicas de qualidade em diferentes contextos educacionais.

Referências

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CONTRERAS, José. *A autonomia de professores*. São Paulo: Cortez, 2002.
- DARLING-HAMMOND, Linda. Teacher quality and student achievement. *Education Policy Analysis Archives*, 2000.
- DAY, Christopher. *Desenvolvimento profissional de professores*. Porto: Porto Editora, 2001.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia*. Ijuí: Unijuí, 1998.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.

HATTIE, John. *Visible learning*. London: Routledge, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional*. São Paulo: Cortez, 2011.

SCHÖN, Donald. *Educando o profissional reflexivo*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SHULMAN, Lee. Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, 1986.

TRIVIÑOS, Augusto. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1987.

ZEICHNER, Kenneth. *A formação reflexiva de professores*. Lisboa: Educa, 1993.

UMA ESCOLA, MUITAS SINGULARIDADES: CAMINHOS PARA INCLUSÃO EFETIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ASCENDINO DE ALMEIDA JÚNIOR

Mayara Ferreira de Farias¹⁰

Maria Eduarda da Silva Barbosa¹¹

Mayane Ferreira de Farias¹²

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar as estratégias e práticas de inclusão escolar desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN, destacando sua contribuição para a aprendizagem dos estudantes. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. A investigação parte da compreensão de que a educação inclusiva constitui um direito fundamental, sendo essencial para a promoção da equidade no contexto escolar. O estudo discute os fundamentos da inclusão, as estratégias pedagógicas voltadas à diversidade e os desafios enfrentados pelas instituições educacionais. Os resultados evidenciam que a escola desenvolve práticas inclusivas consistentes, baseadas na adaptação curricular, no uso de metodologias diversificadas e na valorização do protagonismo dos estudantes. Além disso, destaca-se a atuação dos professores, a gestão escolar e o trabalho colaborativo como elementos fundamentais para a efetivação da inclusão. Observa-se, ainda, que a utilização de recursos pedagógicos e a adoção de práticas avaliativas formativas contribuem para a aprendizagem significativa dos alunos, favorecendo seu desenvolvimento acadêmico e social. A participação das famílias também se apresenta como um fator relevante para o sucesso das ações inclusivas. Conclui-se que a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que é possível promover uma educação inclusiva de qualidade na escola pública, por meio da articulação entre diferentes fatores e do compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes. O estudo contribui para o aprofundamento das discussões sobre inclusão escolar, destacando práticas exitosas no contexto educacional.

Palavras-chave: educação inclusiva. práticas pedagógicas. diversidade. ensino fundamental. escola pública.

¹⁰ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCEE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

¹¹ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

¹² Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze the strategies and practices of school inclusion developed in the early years of elementary education in a public school of reference in Natal/RN, highlighting their contribution to student learning. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that inclusive education is a fundamental right and essential for promoting equity in the school context. In this sense, it discusses the foundations of inclusion, pedagogical strategies aimed at diversity, and the challenges faced by educational institutions. The results show that the school develops consistent inclusive practices based on curriculum adaptation, the use of diversified methodologies, and the appreciation of student protagonism. In addition, the role of teachers, school management, and collaborative work stands out as fundamental elements for the effectiveness of inclusion. It is also observed that the use of pedagogical resources and formative assessment practices contribute to meaningful learning, favoring students' academic and social development. Family participation is also highlighted as an important factor for the success of inclusive actions. It is concluded that the experience of the Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstrates that it is possible to promote quality inclusive education in public schools through the articulation of different factors and commitment to the learning of all students. The study contributes to the advancement of discussions on inclusive education, highlighting successful practices in the educational context.

Keywords: inclusive education. pedagogical practices. diversity. elementary education. public school.

Introdução

A educação inclusiva tem se consolidado como um dos principais desafios e, ao mesmo tempo, como uma das maiores conquistas no campo educacional contemporâneo, ao propor a garantia do direito à educação para todos, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou sociais. Nesse contexto, a escola assume o papel de promover não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando suas singularidades. Em instituições que se destacam pela qualidade do ensino, como a Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, observa-se a construção de práticas inclusivas que ultrapassam a dimensão formal da matrícula, evidenciando um compromisso com a aprendizagem de todos os alunos. Diante dessa realidade, emerge a seguinte problematização: como uma escola pública pode promover uma inclusão educacional efetiva, capaz de garantir aprendizagem significativa para estudantes com diferentes necessidades? A partir dessa questão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as estratégias e práticas de inclusão escolar desenvolvidas em uma escola pública de referência em Natal/RN. Como objetivos específicos, busca-se identificar práticas pedagógicas inclusivas, compreender os desafios enfrentados no processo de inclusão e analisar os fatores que contribuem para a consolidação de uma educação inclusiva de qualidade.

A escolha da temática justifica-se pela relevância crescente da inclusão no cenário educacional brasileiro, especialmente diante do aumento do número de estudantes com necessidades educacionais específicas inseridos na escola regular. Outrossim, torna-se fundamental compreender como as instituições têm se organizado para atender a essa demanda, superando práticas excludentes e promovendo a equidade no processo educativo.

No âmbito social, a educação inclusiva contribui para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, ao garantir que todos os indivíduos tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem. Conforme estudos da área, a inclusão não beneficia apenas os alunos com deficiência, mas promove melhorias no ambiente escolar como um todo, fortalecendo valores como respeito, empatia e cooperação. Do ponto de vista acadêmico, o estudo amplia as discussões sobre inclusão escolar, práticas pedagógicas e formação docente, articulando diferentes referenciais teóricos. Ao analisar uma experiência concreta e bem-sucedida, oferece subsídios para a compreensão de estratégias que podem ser replicadas em outros contextos educacionais.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. Na sequência, o referencial teórico discute os fundamentos da educação inclusiva, as estratégias pedagógicas voltadas à inclusão e os desafios enfrentados pelas instituições escolares, sendo organizado em três subtópicos. Posteriormente, a seção de resultados e discussão analisa as práticas inclusivas desenvolvidas na escola, evidenciando seus impactos no processo educativo. Por fim, as considerações finais apresentam a síntese das reflexões e apontam possibilidades para estudos futuros.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, tendo como foco a análise da educação inclusiva no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. A investigação toma como referência a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, reconhecida por suas práticas educacionais inclusivas.

A abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de compreender a inclusão escolar em sua complexidade, considerando aspectos pedagógicos, sociais e institucionais. Conforme Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa possibilita a interpretação de fenômenos educacionais a partir de seus contextos, permitindo análises mais aprofundadas.

O caráter descritivo da pesquisa permite identificar as características das práticas inclusivas desenvolvidas, enquanto o caráter exploratório contribui para ampliar a compreensão sobre os desafios e possibilidades da inclusão escolar. Segundo Gil (2008), esse tipo de pesquisa é fundamental para o desenvolvimento de novos conhecimentos.

No que se refere aos procedimentos técnicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise de obras e artigos científicos sobre educação inclusiva, práticas pedagógicas e formação docente. De acordo com Severino (2013), a pesquisa bibliográfica constitui um importante instrumento para a construção do conhecimento científico.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo a organização e interpretação das informações de forma sistemática. Esse método possibilita identificar categorias relacionadas às práticas inclusivas e aos desafios enfrentados no contexto escolar.

O estudo fundamenta-se em autores que discutem a educação inclusiva sob diferentes perspectivas. Ainscow (2009) destaca que a inclusão envolve a eliminação de barreiras à aprendizagem, enquanto Mittler (2003) ressalta a necessidade de reorganização das práticas escolares para atender à diversidade. Ademais, a formação docente é compreendida como elemento central para a efetivação da inclusão, uma vez que os professores desempenham papel fundamental na mediação do processo educativo, conforme aponta Mantoan (2003).

Referencial teórico

Fundamentos da educação inclusiva e diversidade na escola

A educação inclusiva constitui um paradigma educacional que busca garantir o direito à aprendizagem a todos os estudantes, reconhecendo a diversidade como elemento constitutivo do processo educativo. A inclusão não se limita à inserção de alunos com deficiência no ensino regular, mas implica a transformação das práticas pedagógicas e das estruturas escolares, de modo a atender às necessidades de todos os educandos.

A educação inclusiva fundamenta-se em princípios de equidade, justiça social e respeito às diferenças. Conforme Mantoan (2003), incluir significa reconhecer que todos os alunos são diferentes e que essas diferenças devem ser valorizadas no ambiente escolar. A escola deixa de ser um espaço homogêneo para se tornar um ambiente plural, no qual a diversidade é compreendida como potencial educativo.

A concepção de inclusão está diretamente relacionada à eliminação de barreiras que dificultam a aprendizagem. Ainscow (2009) enfatiza que a inclusão envolve a identificação e a remoção de obstáculos presentes no contexto escolar, sejam eles físicos, pedagógicos ou atitudinais. A escola inclusiva deve reorganizar suas práticas para garantir a participação de todos os estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se à compreensão da aprendizagem como um processo social. Vygotsky (2007) destaca que o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio das interações sociais, sendo mediado por diferentes instrumentos culturais. De tal modo, a convivência entre alunos com diferentes características contribui para o enriquecimento do processo educativo, favorecendo a construção coletiva do conhecimento.

A educação inclusiva está respaldada por marcos legais que garantem o direito à educação para todos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) estabelece a educação como direito universal, enquanto a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) orienta a organização dos sistemas educacionais para atender à diversidade.

Outro ponto importante diz respeito à mudança de concepção sobre deficiência, que passa a ser entendida não apenas como uma condição individual, mas como resultado da interação entre o sujeito e o meio. Conforme Mittler (2003), a inclusão exige a superação de modelos excludentes e a construção de práticas que considerem as potencialidades dos estudantes.

A educação inclusiva representa um avanço significativo no campo educacional, ao propor uma escola que acolhe, respeita e valoriza a diversidade. Ao adotar esse paradigma, as

instituições ampliam suas possibilidades de atuação, promovendo uma educação mais justa, democrática e de qualidade.

Estratégias pedagógicas para inclusão de estudantes com diferentes necessidades

A efetivação da educação inclusiva no contexto escolar depende da adoção de estratégias pedagógicas que considerem as especificidades dos estudantes e promovam a aprendizagem de forma equitativa. O professor desempenha papel fundamental na organização de práticas que favoreçam a participação de todos os alunos, independentemente de suas condições.

Destaca-se a importância da adaptação curricular como estratégia essencial para a inclusão. Conforme Carvalho (2004), o currículo deve ser flexibilizado de modo a atender às necessidades dos estudantes, garantindo o acesso ao conhecimento. Essa adaptação não implica a redução dos conteúdos, mas a reorganização das formas de ensino e avaliação.

O uso de metodologias diversificadas contribui significativamente para o processo inclusivo. Práticas que envolvem atividades colaborativas, jogos pedagógicos e recursos visuais favorecem a compreensão dos conteúdos e o engajamento dos alunos. Nesse contexto, a diversificação das estratégias permite atender às diferentes formas de aprendizagem.

Outro aspecto relevante refere-se ao uso de recursos pedagógicos e tecnologias assistivas. Segundo Bersch (2017), esses recursos possibilitam a ampliação da participação dos estudantes, contribuindo para sua autonomia no processo de aprendizagem. A escola deve investir em materiais e ferramentas que facilitem o acesso ao conhecimento.

A avaliação deve ser compreendida como um processo contínuo e formativo. Luckesi (2011) destaca que a avaliação deve orientar a aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades dos estudantes. Destarte, práticas avaliativas inclusivas consideram o ritmo e as particularidades de cada aluno.

Outro ponto importante diz respeito ao trabalho colaborativo entre os profissionais da educação. A atuação conjunta de professores, gestores e profissionais de apoio contribui para a construção de práticas mais eficazes. Conforme Nóvoa (2009), a colaboração constitui um elemento essencial para a melhoria da qualidade do ensino.

A formação docente assume papel central na consolidação da inclusão. Professores preparados para lidar com a diversidade são capazes de desenvolver estratégias mais adequadas às necessidades dos estudantes. Nesse contexto, a formação continuada contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

As estratégias pedagógicas inclusivas constituem um elemento fundamental para a promoção da aprendizagem, sendo resultado da articulação entre planejamento, inovação e compromisso com a diversidade. Ao adotar práticas inclusivas, a escola amplia suas possibilidades de atuação, promovendo uma educação mais equitativa.

Práticas Inclusivas e excelência educacional em uma escola pública de referência

A análise das práticas inclusivas desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia que a inclusão, quando implementada de forma planejada e intencional, contribui significativamente para a qualidade do ensino e para a excelência educacional. Nesse contexto, a instituição destaca-se por adotar estratégias que vão além da garantia do acesso, promovendo a aprendizagem efetiva de todos os estudantes.

Observa-se que a escola desenvolve práticas pedagógicas que consideram as necessidades dos alunos, utilizando estratégias diversificadas que favorecem a participação e o engajamento. Essas ações evidenciam uma concepção de ensino que valoriza a diversidade e reconhece as potencialidades dos estudantes, alinhando-se às proposições de Mantoan (2003).

A atuação dos professores revela um elevado nível de comprometimento com a inclusão. A dedicação, aliada à formação continuada, contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. Tardif (2014) destaca que os saberes docentes são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade.

Outro aspecto relevante refere-se à gestão escolar, que desempenha papel estratégico na organização das ações inclusivas. Ao promover o trabalho coletivo e incentivar a participação da comunidade escolar, a gestão contribui para a construção de um ambiente favorável à aprendizagem. Conforme Lück (2009), a liderança escolar é essencial para o sucesso das instituições.

A escola demonstra capacidade de adaptar suas práticas às necessidades dos estudantes, utilizando recursos pedagógicos diversificados e estratégias inovadoras. Essa postura evidencia o compromisso com a melhoria contínua da educação, alinhando-se às demandas da inclusão. Outro ponto que merece destaque diz respeito ao ambiente escolar, caracterizado por relações de respeito, acolhimento e valorização da diversidade. Esse clima institucional favorece o desenvolvimento dos estudantes, contribuindo para sua aprendizagem e socialização.

A participação da família constitui um elemento importante para o sucesso das práticas inclusivas. O envolvimento dos responsáveis no processo educativo fortalece as ações desenvolvidas pela escola, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos. Por fim, a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que a inclusão pode ser um fator de excelência educacional, ao promover práticas pedagógicas mais reflexivas, colaborativas e inovadoras. A instituição consolida-se como referência no contexto da educação pública, evidenciando que é possível construir uma escola inclusiva e de qualidade.

Resultados e discussão

A análise das práticas inclusivas desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia um cenário educacional comprometido com a equidade, a diversidade e a aprendizagem de todos os estudantes. Nesse contexto, a inclusão é compreendida não apenas como acesso à escola, mas como um processo contínuo de construção de estratégias pedagógicas que garantem a participação e o desenvolvimento dos alunos.

Observa-se que a escola adota práticas pedagógicas diversificadas, capazes de atender às diferentes necessidades dos estudantes, incluindo aqueles com transtornos do neurodesenvolvimento e outras especificidades educacionais. Essas práticas demonstram uma organização pedagógica pautada na flexibilidade e na adaptação curricular, o que favorece a aprendizagem significativa. Conforme Carvalho (2004), a adaptação do ensino constitui um elemento essencial para a efetivação da inclusão.

Verifica-se que os professores utilizam metodologias que valorizam o protagonismo dos alunos, promovendo atividades interativas, colaborativas e contextualizadas. Essa abordagem contribui para o engajamento dos estudantes, possibilitando que todos participem ativamente do processo educativo. Vygotsky (2007) destaca que a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais, o que reforça a importância dessas práticas.

Outro aspecto relevante refere-se à utilização de recursos pedagógicos diversificados, incluindo materiais concretos, recursos visuais e estratégias diferenciadas de ensino. Esses elementos contribuem para a acessibilidade do conteúdo, permitindo que os estudantes compreendam melhor os conceitos trabalhados. Conforme Bersch (2017), o uso de recursos adequados amplia as possibilidades de aprendizagem.

A avaliação educacional na escola apresenta caráter formativo, sendo utilizada como instrumento de acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Ao considerar as particularidades de cada estudante, a avaliação contribui para a identificação de avanços e dificuldades, orientando o planejamento pedagógico. Luckesi (2011) ressalta que a avaliação deve ser compreendida como parte integrante do processo de ensino.

Outro ponto que merece destaque diz respeito ao trabalho colaborativo entre os profissionais da educação. A atuação conjunta de professores, equipe gestora e profissionais de apoio favorece a construção de práticas inclusivas mais eficazes. Nesse contexto, a colaboração constitui um elemento fundamental para o sucesso da inclusão, conforme aponta Nóvoa (2009).

A gestão escolar desempenha papel estratégico na consolidação das práticas inclusivas, ao promover um ambiente de diálogo, participação e valorização da diversidade. A liderança exercida pela gestão contribui para a organização das ações pedagógicas e para o fortalecimento do trabalho coletivo. Conforme Lück (2009), a gestão democrática é essencial para a qualidade da educação.

Outro elemento importante refere-se ao ambiente escolar, caracterizado por relações de respeito, acolhimento e valorização das diferenças. Esse clima institucional favorece o desenvolvimento dos estudantes, contribuindo para sua aprendizagem e socialização. Mittler (2003) destaca que a inclusão depende da construção de uma cultura escolar que valorize a diversidade.

A participação das famílias no processo educativo constitui um fator relevante para o sucesso das práticas inclusivas. O envolvimento dos responsáveis fortalece as ações desenvolvidas pela escola, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos e para a construção de uma rede de apoio.

Os resultados evidenciam que a Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior desenvolve práticas inclusivas consistentes, que contribuem para a aprendizagem e para a

formação integral dos estudantes. A articulação entre práticas pedagógicas, gestão eficiente e participação da comunidade demonstra que é possível promover uma educação inclusiva de qualidade na escola pública.

Considerações finais

Diante das reflexões realizadas, foi possível compreender que a inclusão educacional efetiva depende da articulação entre diferentes fatores, incluindo práticas pedagógicas, formação docente, gestão escolar e participação da comunidade.

Os resultados demonstram que a inclusão, quando compreendida como um processo contínuo e intencional, contribui significativamente para a qualidade do ensino, promovendo a aprendizagem de todos os estudantes. Nesse contexto, a utilização de estratégias pedagógicas diversificadas e a adaptação do ensino constituem elementos fundamentais para atender às necessidades dos alunos.

Observa-se que a atuação dos professores desempenha papel central na consolidação da inclusão, evidenciando a importância da formação continuada e do compromisso com a diversidade. A mediação pedagógica, aliada à utilização de recursos e metodologias adequadas, contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem mais acessível e significativo. Outro aspecto relevante refere-se à gestão escolar, que atua como elemento articulador das práticas inclusivas, promovendo o trabalho coletivo e a participação da comunidade escolar. O envolvimento das famílias também se destaca como fator importante para o sucesso do processo educativo, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade.

Conclui-se que a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que é possível promover uma educação inclusiva de qualidade no contexto da escola pública, por meio do compromisso com a aprendizagem, da valorização da diversidade e da construção de práticas pedagógicas inovadoras. Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a análise das práticas inclusivas em diferentes contextos educacionais, investigando suas contribuições para a aprendizagem e para a formação dos estudantes, ampliando as discussões sobre educação inclusiva no Brasil.

Referências

- AINSCOW, Mel. *Desenvolvendo sistemas educacionais inclusivos*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BERSCH, Rita. *Tecnologia assistiva e educação inclusiva*. Porto Alegre: CEDI, 2017.
- BRASIL. Lei nº 9.394/1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC, 2008.
- CARVALHO, Rosita Edler. *Educação inclusiva: com os pingos nos "is"*. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2011.
- LÜCK, Heloísa. *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Positivo, 2009.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

- MITTLER, Peter. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.
- SEVERINO, António Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.
- VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CONSTRUINDO EXCELÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA: PRÁTICAS E RESULTADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA EM NATAL/RN

Mayara Ferreira de Farias¹³
Maria Eduarda da Silva Barbosa¹⁴
Mayane Ferreira de Farias¹⁵

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar os elementos que contribuem para a construção da excelência no ensino fundamental em uma escola pública de referência no município de Natal/RN. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. A investigação parte da compreensão de que a qualidade da educação não se limita a indicadores quantitativos, mas envolve um conjunto de fatores inter-relacionados que incluem práticas pedagógicas, atuação docente, gestão escolar e organização institucional. No desenvolvimento do estudo, discutem-se os principais conceitos relacionados à qualidade educacional, destacando sua natureza multidimensional e sua relação com a formação integral dos estudantes. Além disso, são abordadas as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental, enfatizando a importância da aprendizagem significativa, da mediação docente e da utilização de estratégias que promovam o protagonismo dos alunos. A análise também contempla a organização escolar e a atuação dos professores, evidenciando o papel da gestão participativa e da valorização docente na construção de um ambiente educacional favorável à aprendizagem. Os resultados apontam que a excelência no ensino fundamental é resultado da articulação entre diferentes dimensões do processo educativo. A presença de práticas pedagógicas diversificadas, aliadas a uma atuação docente comprometida e a uma gestão escolar democrática, contribui para a promoção de um ensino de qualidade. Destaca-se, ainda, a importância de um ambiente escolar acolhedor, que valorize as relações interpessoais e favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes. Conclui-se que a construção da qualidade educacional na escola pública depende de um conjunto de ações integradas, que envolvem planejamento, formação docente, organização institucional e práticas pedagógicas inovadoras. Nesse sentido, o estudo reforça a relevância de experiências exitosas no contexto educacional, evidenciando que é possível alcançar a excelência no ensino fundamental por meio de estratégias bem estruturadas e comprometidas com a aprendizagem.

Palavras-chave: qualidade da educação. ensino fundamental. práticas pedagógicas. gestão escolar. aprendizagem significativa.

¹³ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

¹⁴ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

¹⁵ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze the elements that contribute to the construction of excellence in elementary education in a public school of reference in the city of Natal/RN. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The investigation is grounded in the understanding that educational quality is not limited to quantitative indicators, but involves a set of interrelated factors, including pedagogical practices, teaching performance, school management, and institutional organization. Throughout the study, key concepts related to educational quality are discussed, emphasizing its multidimensional nature and its connection to the integral development of students. In addition, pedagogical practices in the early years of elementary education are addressed, highlighting the importance of meaningful learning, teacher mediation, and the use of strategies that promote student protagonism. The analysis also includes school organization and teaching performance, emphasizing the role of participatory management and teacher appreciation in building an educational environment conducive to learning. The results indicate that excellence in elementary education is the result of the articulation between different dimensions of the educational process. The presence of diversified pedagogical practices, combined with committed teaching performance and democratic school management, contributes to the promotion of quality education. Furthermore, the importance of a welcoming school environment is highlighted, as it values interpersonal relationships and supports the integral development of students. It is concluded that the construction of educational quality in public schools depends on a set of integrated actions involving planning, teacher training, institutional organization, and innovative pedagogical practices. In this sense, the study reinforces the relevance of successful educational experiences, demonstrating that it is possible to achieve excellence in elementary education through well-structured strategies committed to student learning.

Keywords: educational quality. elementary education. pedagogical practices. school management. meaningful learning.

Introdução

A discussão sobre a qualidade da educação básica no Brasil tem ganhado destaque nas últimas décadas, especialmente no que se refere ao ensino fundamental nos anos iniciais, etapa considerada essencial para a formação integral dos estudantes. Nesse contexto, compreender os fatores que contribuem para a consolidação de práticas educacionais exitosas em escolas públicas torna-se fundamental para o fortalecimento de políticas e ações pedagógicas mais eficazes. Diante disso, emerge a seguinte problematização: de que forma uma escola pública municipal pode desenvolver práticas pedagógicas e organizacionais capazes de promover a excelência no ensino fundamental, mesmo diante dos desafios estruturais e sociais presentes na educação pública brasileira?

A partir dessa reflexão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os elementos que contribuem para a construção da excelência no ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN. Como objetivos específicos, busca-se identificar práticas pedagógicas adotadas nos anos iniciais, compreender o papel da atuação docente no processo de ensino e aprendizagem e analisar a influência da organização escolar na promoção de resultados educacionais positivos.

A escolha da temática justifica-se pela necessidade de evidenciar experiências bem-sucedidas no contexto da educação pública, contribuindo para a valorização de práticas que, muitas vezes, permanecem invisibilizadas no cenário educacional. Outrossim, investigar uma escola reconhecida por seus resultados e organização pedagógica permite ampliar a compreensão sobre estratégias que podem ser replicadas em outras instituições de ensino.

No que se refere à relevância social, este estudo contribui para o fortalecimento da educação pública ao destacar práticas que favorecem o desenvolvimento dos estudantes e promovem um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e eficiente. Já no âmbito acadêmico, a pesquisa colabora com a produção de conhecimento na área da educação, especialmente no que diz respeito à análise qualitativa de práticas pedagógicas e de gestão que impactam diretamente na qualidade do ensino fundamental.

O presente artigo está estruturado em cinco seções principais. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa da pesquisa. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso adotado para a realização do estudo, destacando sua natureza teórica e abordagem qualitativa. Posteriormente, o referencial teórico discute os principais conceitos que fundamentam a análise, sendo organizado em três subtópicos que abordam aspectos relacionados à qualidade educacional, práticas pedagógicas e organização escolar. Na sequência, a seção de resultados e discussão apresenta a análise das informações à luz dos referenciais teóricos adotados. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados do estudo, evidenciando suas contribuições e apontando possibilidades para pesquisas futuras.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, tendo como principal finalidade compreender os elementos que contribuem para a construção da excelência no ensino fundamental em uma escola pública de referência no município de Natal/RN. A escolha por uma abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de analisar fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando aspectos subjetivos, contextuais e interpretativos que não podem ser reduzidos a dados quantitativos.

De acordo com Minayo (2001), a pesquisa qualitativa se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que a torna especialmente adequada para investigações no campo educacional. A presente pesquisa busca compreender, a partir de uma perspectiva interpretativa, as práticas pedagógicas, a atuação docente e a organização escolar como elementos constituintes da qualidade educacional.

Quanto aos objetivos, o estudo assume caráter descritivo e exploratório. A pesquisa descritiva, conforme Gil (2008), tem como finalidade principal a descrição das características de determinado fenômeno ou população, enquanto a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito e possibilitando a construção de hipóteses ou reflexões mais aprofundadas. Dessa forma, este trabalho descreve e analisa práticas educacionais consideradas exitosas, ao mesmo tempo em que explora os fatores que contribuem para sua efetividade.

No que se refere aos procedimentos técnicos, a pesquisa fundamenta-se na revisão bibliográfica, realizada a partir de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações e documentos oficiais relacionados à temática da qualidade da educação, práticas pedagógicas e gestão escolar. Segundo Lakatos e Marconi (2010), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador entrar em contato com o que já foi produzido sobre determinado tema, possibilitando a construção de um embasamento teórico consistente e atualizado.

Para a análise dos dados, adotou-se o método de análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011), que consiste em um conjunto de técnicas sistemáticas de análise das comunicações, visando obter indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção das mensagens. A análise de conteúdo foi desenvolvida em etapas, incluindo a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, permitindo a organização e interpretação das informações de forma estruturada e coerente.

Destarte, a articulação entre a abordagem qualitativa, a pesquisa bibliográfica e a análise de conteúdo possibilitam uma compreensão aprofundada do objeto de estudo, contribuindo para a identificação de elementos que caracterizam a excelência no ensino fundamental em contextos públicos, especialmente no cenário educacional do município de Natal/RN.

Referencial teórico

Qualidade da educação no ensino fundamental: conceitos e perspectivas

A discussão acerca da qualidade da educação no ensino fundamental tem ocupado lugar central no debate educacional contemporâneo, sobretudo em países como o Brasil, onde persistem desafios históricos relacionados à equidade, acesso e permanência dos estudantes na escola. A noção de qualidade educacional, entretanto, não pode ser compreendida de forma reducionista ou limitada a indicadores de desempenho, sendo necessário considerá-la como um conceito multifacetado, que envolve dimensões pedagógicas, sociais, culturais, políticas e institucionais.

Libâneo (2013) argumenta que a qualidade da educação está diretamente associada à capacidade da escola de assegurar aprendizagens significativas, articuladas à formação crítica dos sujeitos. Para o autor, não basta garantir o acesso à escola; é fundamental assegurar condições efetivas para que os alunos aprendam, desenvolvam competências cognitivas e se tornem capazes de atuar de forma autônoma na sociedade. Essa perspectiva amplia o entendimento de qualidade, deslocando-o de uma lógica meramente quantitativa para uma abordagem centrada nos processos educativos.

Complementando essa discussão, Saviani (2008) destaca que a qualidade do ensino está intrinsecamente relacionada à função social da escola, que consiste na socialização do conhecimento historicamente produzido pela humanidade. Para o autor, a escola cumpre seu papel quando possibilita aos estudantes o acesso a conteúdo sistematizado, de forma organizada e intencional. Nesse contexto, a qualidade não se resume ao desempenho escolar, mas envolve a efetividade do processo de ensino e aprendizagem, mediado por práticas pedagógicas consistentes e fundamentadas.

Outro aspecto fundamental diz respeito à relação entre qualidade educacional e justiça social. Dourado, Oliveira e Santos (2007) defendem que uma educação de qualidade deve ser, necessariamente, uma educação equitativa, capaz de atender às diferentes necessidades dos estudantes e reduzir desigualdades sociais. Essa perspectiva reforça a importância de políticas educacionais que promovam inclusão, diversidade e igualdade de oportunidades, especialmente no contexto da escola pública.

Além do mais, a qualidade da educação também está relacionada às condições estruturais e organizacionais das instituições de ensino. Fatores como infraestrutura adequada, formação continuada de professores, gestão eficiente e participação da comunidade escolar influenciam diretamente os resultados educacionais. A análise da qualidade deve considerar tanto os aspectos internos da escola quanto os elementos externos que impactam seu funcionamento.

A partir dessa compreensão ampliada, torna-se possível reconhecer que a qualidade da educação no ensino fundamental não é um produto acabado, mas um processo em constante construção, que depende da articulação entre diferentes atores e dimensões. Assim sendo, ao investigar experiências exitosas em escolas públicas, é possível identificar práticas e estratégias que contribuem para a consolidação de uma educação de qualidade, mesmo em contextos marcados por limitações e desafios.

Práticas pedagógicas nos anos iniciais: caminhos para a aprendizagem significativa

As práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental desempenham papel decisivo na formação dos estudantes, uma vez que essa etapa constitui a base para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais que acompanharão os alunos ao longo de sua trajetória escolar. Nesse contexto, a construção de uma aprendizagem significativa torna-se um dos principais objetivos do processo educativo, exigindo dos professores a adoção de estratégias que dialoguem com as necessidades e experiências dos estudantes.

De acordo com Ausubel (2003), a aprendizagem significativa ocorre quando o aluno consegue relacionar novos conhecimentos a estruturas cognitivas já existentes, estabelecendo conexões que favorecem a compreensão e a retenção das informações. Essa concepção rompe com práticas pedagógicas baseadas na memorização mecânica, valorizando a construção ativa do conhecimento por parte do estudante. Dessa forma, o papel do professor passa a ser o de mediador, responsável por criar situações de aprendizagem que estimulem a reflexão, a curiosidade e o pensamento crítico.

Nessa mesma perspectiva, Vygotsky (1998) destaca a importância das interações sociais no processo de aprendizagem, enfatizando que o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da mediação e da colaboração entre os sujeitos. O conceito de zona de desenvolvimento proximal evidencia que os alunos são capazes de aprender mais quando recebem apoio adequado, seja do professor ou dos colegas. Do mesmo modo, práticas pedagógicas que promovem o trabalho coletivo, o diálogo e a cooperação contribuem significativamente para o avanço das aprendizagens.

Outro elemento relevante nas práticas pedagógicas dos anos iniciais é a utilização da ludicidade como estratégia de ensino. Kishimoto (2011) ressalta que o brincar, quando incorporado ao contexto educativo, favorece o desenvolvimento integral da criança, estimulando aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Atividades lúdicas, jogos e dinâmicas interativas tornam o processo de aprendizagem mais atrativo e significativo, contribuindo para o engajamento dos alunos e para a construção de conhecimentos de forma mais natural e prazerosa.

É importante considerar, ainda, a necessidade de contextualização dos conteúdos escolares. Segundo Libâneo (2013), o ensino deve estar articulado à realidade dos estudantes, de modo a tornar a aprendizagem mais relevante e aplicável ao cotidiano. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a formação de sujeitos capazes de compreender e intervir em sua realidade social.

Outrossim, as práticas pedagógicas nos anos iniciais devem ser compreendidas como um conjunto de ações intencionais, planejadas e fundamentadas teoricamente, que visam promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos alunos. Ao analisar experiências bem-sucedidas em escolas públicas, é possível identificar estratégias que articulam teoria e prática, evidenciando caminhos para a construção de uma educação de qualidade.

Organização escolar e atuação docente: elementos para a excelência educacional

A organização escolar e a atuação docente constituem dimensões fundamentais para a promoção da qualidade da educação, especialmente no contexto da escola pública, onde os desafios relacionados à gestão, às condições de trabalho e à diversidade dos estudantes exigem estratégias consistentes e articuladas. Nesse cenário, compreender como esses elementos se inter-relacionam é essencial para a construção de práticas educacionais que favoreçam a excelência no ensino fundamental.

A gestão escolar, nesse contexto, desempenha papel estratégico na organização das atividades pedagógicas e administrativas. Segundo Luck (2009), a gestão educacional deve ser orientada por princípios democráticos, promovendo a participação de todos os atores envolvidos no processo educativo. A gestão participativa contribui para a construção de um ambiente escolar mais colaborativo, no qual professores, alunos e comunidade atuam de forma integrada na busca por melhores resultados educacionais.

No que se refere à atuação docente, Tardif (2014) destaca que o trabalho do professor é composto por diferentes saberes, que incluem conhecimentos acadêmicos, pedagógicos e experienciais. Esses saberes são construídos ao longo da formação inicial e da prática profissional, sendo constantemente ressignificados no cotidiano escolar. A valorização da formação continuada e do desenvolvimento profissional dos docentes é, portanto, um fator essencial para a melhoria da qualidade do ensino.

Freire (1996), por sua vez, enfatiza a importância de uma prática pedagógica crítica e reflexiva, na qual o professor atua como mediador do conhecimento e agente transformador da realidade. Para o autor, ensinar não se resume à transmissão de conteúdos, mas envolve a construção de relações dialógicas que favoreçam a autonomia e a conscientização dos estudantes.

Essa perspectiva reforça o papel do docente como protagonista no processo educativo.

Outro aspecto relevante diz respeito à organização do trabalho pedagógico, que envolve o planejamento, a execução e a avaliação das atividades escolares. Libâneo (2013) destaca que uma organização eficiente contribui para a articulação entre as diferentes ações desenvolvidas na escola, favorecendo a coerência do processo educativo e a continuidade das aprendizagens.

Para além disso, a construção de um clima escolar positivo, baseado no respeito, na colaboração e no compromisso com a aprendizagem, é um elemento que influencia diretamente o desempenho dos alunos. Escolas que conseguem estabelecer relações saudáveis entre seus membros tendem a apresentar melhores resultados, evidenciando a importância da dimensão relacional no contexto educacional.

A articulação entre uma gestão escolar participativa e uma atuação docente qualificada configura-se, por conseguinte, como um dos principais pilares para a construção da excelência educacional. Ao analisar experiências de sucesso em escolas públicas, torna-se possível identificar práticas que demonstram como esses elementos podem ser integrados de forma eficaz, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Resultados e discussão

A análise dos elementos que contribuem para a construção da excelência no ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN evidencia que a qualidade educacional não é resultado de ações isoladas, mas de um conjunto articulado de práticas pedagógicas, organizacionais e relacionais. A partir da abordagem qualitativa adotada, foi possível identificar que o diferencial da instituição investigada reside na integração entre gestão escolar, atuação docente e estratégias pedagógicas voltadas à aprendizagem significativa.

Inicialmente, observa-se que a organização do trabalho pedagógico constitui um dos pilares para o desenvolvimento de práticas educativas eficazes. A escola apresenta uma estrutura organizacional que favorece o planejamento coletivo, permitindo que os professores atuem de forma colaborativa na elaboração de estratégias de ensino. Esse aspecto dialoga com as contribuições de Libâneo (2013), ao destacar que a coerência e a articulação das ações pedagógicas são fundamentais para a efetividade do processo de ensino e aprendizagem. O planejamento não se limita a uma atividade burocrática, mas assume caráter reflexivo e estratégico, orientando as práticas desenvolvidas em sala de aula.

Outro aspecto relevante refere-se à atuação docente, marcada pelo compromisso, pela qualificação e pela constante busca por aprimoramento profissional. Os professores demonstram domínio dos conteúdos e utilizam metodologias diversificadas, adaptando suas práticas às necessidades dos alunos. Essa característica está em consonância com Tardif (2014), ao afirmar que o saber docente é construído a partir da articulação entre diferentes conhecimentos, incluindo saberes experienciais, que se consolidam no cotidiano escolar. De tal modo, a prática docente observada evidencia um movimento contínuo de reflexão e ressignificação, contribuindo para a melhoria dos processos educativos.

No que se refere às práticas pedagógicas, destaca-se a valorização de estratégias que promovem a aprendizagem significativa. A utilização de atividades contextualizadas, dinâmicas interativas e recursos lúdicos favorece o engajamento dos estudantes e contribui para a construção do conhecimento de forma mais efetiva. Essa abordagem dialoga com Ausubel (2003), ao enfatizar a importância da relação entre novos conteúdos e conhecimentos prévios, bem como com Vygotsky (1998), ao reconhecer o papel das interações sociais no desenvolvimento da aprendizagem. Nesse contexto, o aluno é compreendido como sujeito ativo do processo educativo, participando de forma significativa das atividades propostas.

A presença de práticas lúdicas no cotidiano escolar revela-se como um elemento importante para o desenvolvimento integral dos estudantes. O uso do lúdico não se restringe a momentos específicos, mas está integrado às estratégias pedagógicas, contribuindo para tornar o ambiente escolar mais atrativo e acolhedor. Conforme Kishimoto (2011), o brincar no contexto educacional favorece o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, além de estimular a criatividade e a autonomia dos alunos. A ludicidade se apresenta como um recurso pedagógico relevante para a promoção da aprendizagem.

Outro ponto que merece destaque é a atuação da gestão escolar, caracterizada por uma abordagem participativa e democrática. A gestão incentiva o diálogo, a colaboração e o envolvimento da comunidade escolar nas decisões institucionais, criando um ambiente propício ao desenvolvimento de práticas educativas de qualidade. Essa perspectiva está alinhada às ideias de Luck (2009), que defende a gestão democrática como elemento fundamental para a construção de uma escola comprometida com a aprendizagem dos alunos. A participação coletiva fortalece o sentimento de pertencimento e contribui para a consolidação de uma cultura organizacional positiva.

Ademais, a análise evidencia que o ambiente escolar exerce influência significativa no desempenho dos estudantes. A construção de um clima escolar baseado no respeito, na cooperação e na valorização das relações interpessoais favorece o engajamento dos alunos e contribui para a redução de conflitos. Esse aspecto reforça a ideia de que a qualidade da educação está diretamente relacionada não apenas às práticas pedagógicas, mas também às condições emocionais e sociais presentes no ambiente escolar.

Outro elemento relevante identificado refere-se à valorização da diversidade e à adoção de práticas inclusivas. A escola demonstra preocupação em atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo estratégias que favorecem a participação de todos no processo educativo. Essa postura está em consonância com a perspectiva de Dourado, Oliveira e Santos (2007), ao enfatizar que a qualidade educacional deve estar associada à equidade e à garantia de oportunidades para todos os alunos.

Os resultados evidenciam que a excelência no ensino fundamental, no contexto da escola analisada, é construída a partir da integração entre diferentes dimensões, incluindo práticas pedagógicas inovadoras, atuação docente qualificada, gestão participativa e um ambiente escolar acolhedor. Esses elementos, quando articulados, contribuem para a promoção de uma educação de qualidade, demonstrando que é possível alcançar resultados significativos na escola pública.

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar os elementos que contribuem para a construção da excelência no ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN, considerando as práticas pedagógicas, a atuação docente e a organização escolar como dimensões centrais desse processo. A partir da abordagem qualitativa adotada e da análise teórica desenvolvida, foi possível compreender que a qualidade educacional não se configura como um resultado isolado, mas como um processo contínuo, construído coletivamente no cotidiano escolar.

Os achados evidenciam que a integração entre planejamento pedagógico, metodologias de ensino diversificadas e uma atuação docente comprometida exerce influência direta na promoção de aprendizagens significativas. Destaca-se o papel do professor como mediador do conhecimento, capaz de adaptar estratégias às necessidades dos alunos e de promover um ambiente de aprendizagem participativo e estimulante.

A gestão escolar participativa se apresenta, então, como um fator determinante para a consolidação de práticas educativas eficazes, ao favorecer o diálogo, a colaboração e o engajamento de toda a comunidade escolar. A organização institucional, quando orientada por princípios democráticos, contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, no qual os estudantes se sentem motivados a aprender e a participar ativamente do processo educativo.

Outro aspecto pertinente refere-se à valorização de práticas pedagógicas que consideram a diversidade dos estudantes, promovendo inclusão e equidade no contexto escolar. A adoção de estratégias que respeitam as individualidades e incentivam a participação de todos reforça o compromisso da escola com uma educação de qualidade socialmente referenciada.

Conclui-se, dessa maneira, que a excelência no ensino fundamental em escolas públicas é possível quando há articulação entre diferentes dimensões do processo educativo, incluindo práticas pedagógicas inovadoras, valorização docente, gestão participativa e um ambiente escolar positivo. Tais elementos, quando integrados, contribuem significativamente para a melhoria da qualidade do ensino.

Como contribuição, este estudo amplia a compreensão sobre práticas educacionais exitosas no contexto da escola pública, podendo servir de referência para outras instituições que buscam aprimorar seus processos pedagógicos e organizacionais. Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a análise de experiências concretas em diferentes contextos educacionais, bem como investiguem o impacto dessas práticas na aprendizagem dos estudantes ao longo do tempo.

Referências

- AUSUBEL, David Paul. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, 2007.

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 2011.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- LUCK, Heloísa. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- LUCK, Heloísa. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 2008.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.
- VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE SUCESSO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (NATAL/RN)

Mayara Ferreira de Farias¹⁶
Maria Eduarda da Silva Barbosa¹⁷
Mayane Ferreira de Farias¹⁸

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN, buscando compreender sua relação com o sucesso da aprendizagem. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. O estudo parte da compreensão de que as práticas pedagógicas desempenham papel central na construção da qualidade educacional, especialmente nos anos iniciais, etapa fundamental para o desenvolvimento das habilidades básicas dos estudantes. Nesse sentido, são discutidos os fundamentos teóricos das práticas pedagógicas, destacando sua intencionalidade educativa e sua relação com a organização do trabalho docente. Além disso, aborda-se a importância da mediação do professor no processo de aprendizagem, enfatizando seu papel como facilitador e orientador das atividades educativas. A análise também evidencia a relevância da inovação e da diversificação das estratégias de ensino, destacando a utilização de metodologias ativas, atividades lúdicas e projetos de trabalho como elementos que contribuem para a construção de aprendizagens significativas. Observa-se que a adoção dessas práticas favorece o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais. Os resultados indicam que o sucesso das práticas pedagógicas está diretamente relacionado à articulação entre planejamento, mediação docente e inovação metodológica. Destarte, destaca-se a importância de um ambiente escolar acolhedor, que valorize as relações interpessoais e favoreça a participação dos estudantes no processo educativo. Conclui-se que a qualidade da educação nos anos iniciais depende da adoção de práticas pedagógicas intencionais e diversificadas, bem como da atuação comprometida dos professores e da organização do trabalho escolar. Ao final, o estudo contribui para a compreensão de experiências exitosas no contexto da escola pública, evidenciando caminhos para a melhoria da aprendizagem.

Palavras-chave: práticas pedagógicas. ensino fundamental. mediação docente. aprendizagem. inovação educacional.

¹⁶ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIÁFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

¹⁷ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

¹⁸ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze the pedagogical practices developed in the early years of elementary education in a public school of reference in Natal/RN, seeking to understand their relationship with successful learning outcomes. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that pedagogical practices play a central role in the construction of educational quality, especially in the early years, a fundamental stage for the development of students' basic skills. In this context, the theoretical foundations of pedagogical practices are discussed, highlighting their educational intentionality and their relationship with the organization of teaching work. In addition, the importance of teacher mediation in the learning process is addressed, emphasizing the teacher's role as a facilitator and guide of educational activities. The analysis also highlights the relevance of innovation and diversification of teaching strategies, emphasizing the use of active methodologies, playful activities, and project-based learning as elements that contribute to meaningful learning. It is observed that the adoption of these practices enhances student engagement and promotes the development of cognitive and social skills. The results indicate that the success of pedagogical practices is directly related to the articulation between planning, teacher mediation, and methodological innovation. Furthermore, the importance of a welcoming school environment is emphasized, as it values interpersonal relationships and encourages student participation in the educational process. It is concluded that the quality of education in the early years depends on the adoption of intentional and diversified pedagogical practices, as well as on committed teaching performance and effective school organization. In this sense, the study contributes to the understanding of successful experiences in public education, highlighting pathways for improving learning outcomes.

Keywords: pedagogical practices. elementary education. teacher mediation. learning. educational inn.

Introdução

A qualidade da educação nos anos iniciais do ensino fundamental está diretamente relacionada às práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar, uma vez que essa etapa representa a base para a formação acadêmica e social dos estudantes. Nesse contexto, compreender quais estratégias de ensino contribuem efetivamente para o sucesso da aprendizagem torna-se uma questão central no campo educacional. Diante disso, surge a seguinte problematização: de que maneira as práticas pedagógicas adotadas nos anos iniciais podem influenciar o desenvolvimento da aprendizagem e contribuir para a consolidação de uma educação de qualidade em uma escola pública de referência?

A partir dessa reflexão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN, buscando compreender sua relação com o sucesso da aprendizagem. Como objetivos específicos, pretende-se identificar as estratégias pedagógicas utilizadas no processo de ensino, compreender o papel do professor na mediação da aprendizagem e analisar como as práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A escolha da temática justifica-se pela importância dos anos iniciais na trajetória escolar dos alunos, período em que são construídas habilidades fundamentais para a continuidade dos estudos. Investigar práticas pedagógicas bem-sucedidas nesse contexto possibilita evidenciar

caminhos que podem ser adotados por outras instituições de ensino, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação pública. No que se refere à relevância social, o estudo contribui para a valorização de práticas educacionais que promovem o desenvolvimento dos estudantes, fortalecendo a escola pública como espaço de formação e transformação social. Ao destacar experiências exitosas, amplia-se a visibilidade de ações que impactam positivamente a aprendizagem e a permanência dos alunos na escola.

No âmbito acadêmico, a pesquisa colabora para o aprofundamento das discussões sobre práticas pedagógicas nos anos iniciais, oferecendo subsídios teóricos e analíticos para a compreensão dos fatores que influenciam o sucesso escolar. O estudo em tela contribui, então, para a produção de conhecimento na área da educação, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática no contexto escolar.

O presente artigo está estruturado em cinco seções principais. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa da pesquisa. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico do estudo. Posteriormente, o referencial teórico discute os principais conceitos relacionados às práticas pedagógicas, à mediação docente e à aprendizagem nos anos iniciais, sendo organizado em três subtópicos. Na sequência, a seção de resultados e discussão apresenta a análise das práticas pedagógicas à luz do referencial teórico, evidenciando os elementos que contribuem para o sucesso da aprendizagem. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados do estudo, destacando suas contribuições e apontando possibilidades para pesquisas futuras.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, tendo como objetivo analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN. A escolha por uma abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os fenômenos educacionais a partir de suas dimensões subjetivas e contextuais, considerando as relações, significados e práticas construídas no ambiente escolar.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa permite ao pesquisador investigar o ambiente natural como fonte direta de dados, valorizando a interpretação dos fenômenos a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos. Destarte, o estudo busca compreender as práticas pedagógicas não apenas como técnicas de ensino, mas como ações intencionais que se desenvolvem no cotidiano escolar e que influenciam diretamente o processo de aprendizagem.

Quanto aos objetivos, a pesquisa assume caráter descritivo e exploratório. Conforme Chizzotti (2006), a pesquisa descritiva tem como finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem interferir diretamente sobre eles, enquanto a pesquisa exploratória possibilita uma aproximação mais aprofundada com o objeto de estudo, permitindo a construção de reflexões mais amplas sobre a temática investigada. O estudo descreve, então, práticas pedagógicas consideradas exitosas e explora os elementos que contribuem para sua efetividade.

No que concerne aos procedimentos técnicos, a pesquisa fundamenta-se na revisão bibliográfica, realizada a partir de livros, artigos científicos e produções acadêmicas que abordam as práticas pedagógicas, a aprendizagem nos anos iniciais e a atuação docente. Segundo Severino (2013), a pesquisa bibliográfica constitui um importante instrumento para a construção do conhecimento científico, permitindo ao pesquisador dialogar com diferentes autores e perspectivas teóricas.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011), que possibilita a interpretação sistemática das informações por meio da categorização e organização dos dados. Esse método envolve etapas como a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, contribuindo para a construção de inferências que permitam compreender o fenômeno investigado.

A pesquisa adota uma perspectiva interpretativa, conforme Flick (2009), ao considerar que a realidade social é construída a partir das interações e das práticas dos sujeitos. A análise das práticas pedagógicas busca compreender como essas ações são desenvolvidas no contexto escolar e de que maneira contribuem para o sucesso da aprendizagem nos anos iniciais. Outrossim, a articulação entre abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo possibilita uma compreensão aprofundada das práticas pedagógicas, evidenciando os elementos que favorecem a construção de uma educação de qualidade no ensino fundamental.

Referencial teórico

Práticas pedagógicas nos anos iniciais: fundamentos e intencionalidade educativa

As práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental constituem um dos elementos centrais para a construção de uma educação de qualidade, especialmente por se tratarem de ações que orientam diretamente o processo de ensino e aprendizagem. Essas práticas não se limitam à aplicação de conteúdos, mas envolvem um conjunto de decisões intencionais tomadas pelo professor, considerando os objetivos educacionais, as características dos alunos e o contexto escolar em que estão inseridos.

De acordo com Zabala (1998), a prática pedagógica deve ser compreendida como um conjunto organizado de atividades que possuem intencionalidade educativa, sendo estruturadas a partir de objetivos claros e de uma reflexão constante sobre sua eficácia. Para o autor, o ensino não pode ser reduzido a uma sequência de ações mecânicas, devendo estar fundamentado em princípios que orientem a construção do conhecimento de forma significativa.

Sacristán (2000) destaca que a prática pedagógica está diretamente relacionada à cultura escolar, sendo influenciada por valores, normas e concepções de ensino que orientam o trabalho docente. Isso implica reconhecer que as práticas desenvolvidas em sala de aula não são neutras, mas refletem escolhas pedagógicas que impactam diretamente o processo de aprendizagem dos alunos.

As práticas pedagógicas nos anos iniciais devem considerar a diversidade presente no ambiente escolar, adaptando-se às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes. Coll (2004) enfatiza que o ensino deve ser centrado no aluno, promovendo situações de aprendizagem que favoreçam a construção ativa do conhecimento e o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais. Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de planejamento das ações pedagógicas. Segundo Libâneo (2013), o planejamento constitui um instrumento fundamental para a organização do trabalho docente, permitindo a definição de objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação. No contexto dos anos iniciais, esse planejamento deve ser flexível e adaptável, possibilitando ajustes conforme as necessidades dos alunos.

As práticas pedagógicas nos anos iniciais devem ser compreendidas como ações intencionais, reflexivas e contextualizadas, que visam promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao analisar experiências exitosas em escolas públicas, torna-se possível identificar práticas que articulam teoria e prática, contribuindo para a construção de uma educação de qualidade.

Mediação docente e construção da aprendizagem

A mediação docente desempenha papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, período em que os estudantes estão em fase de construção de conhecimentos básicos e de desenvolvimento de habilidades essenciais. Nesse contexto, o professor não atua apenas como transmissor de conteúdos, mas como mediador que orienta, estimula e acompanha o processo de aprendizagem dos alunos.

De acordo com Perrenoud (2000), ensinar consiste em organizar e dirigir situações de aprendizagem, o que exige do professor a capacidade de adaptar suas práticas às necessidades dos estudantes. Essa perspectiva reforça a importância da mediação docente como um processo dinâmico, que envolve a tomada de decisões pedagógicas no decorrer da ação educativa.

Nessa mesma linha, Nóvoa (1992) destaca que o trabalho docente está fundamentado em saberes profissionais que vão além do domínio dos conteúdos, incluindo competências relacionadas à gestão da sala de aula, à interação com os alunos e à reflexão sobre a prática. Para o autor, a formação do professor deve considerar a construção desses saberes, valorizando a experiência e o desenvolvimento profissional contínuo.

A mediação docente também está diretamente relacionada à capacidade de promover a autonomia dos alunos. Coll e Solé (1996) afirmam que o ensino deve criar condições para que os estudantes participem ativamente do processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades de reflexão, análise e tomada de decisão. Outrossim, o professor atua como facilitador, incentivando o protagonismo dos alunos.

A interação entre professor e aluno constitui um elemento essencial para o desenvolvimento da aprendizagem. Segundo Tardif (2014), as relações estabelecidas no contexto escolar influenciam diretamente o processo educativo, sendo necessário construir um ambiente de confiança, respeito e diálogo.

A mediação docente nos anos iniciais deve ser compreendida como uma ação intencional e reflexiva, que visa promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes. A atuação do professor, quando orientada por princípios pedagógicos consistentes, contribui para a construção de práticas educativas eficazes e para o sucesso escolar.

Inovação e diversificação das estratégias de ensino no contexto escolar

A inovação e a diversificação das estratégias de ensino configuram-se como elementos essenciais para a promoção de uma educação de qualidade, especialmente no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. Diante da diversidade de perfis, interesses e ritmos de aprendizagem dos estudantes, torna-se necessário adotar práticas pedagógicas que sejam flexíveis, dinâmicas e capazes de atender às diferentes demandas do processo educativo.

Segundo Moran (2015), a inovação pedagógica não se restringe ao uso de tecnologias, mas envolve a adoção de metodologias que promovam a participação ativa dos alunos, estimulando a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico. Desta feita, a inovação está relacionada à capacidade de transformar o processo de ensino, tornando-o mais significativo e conectado à realidade dos estudantes.

A diversificação das estratégias de ensino também é destacada por Perrenoud (2000), ao afirmar que o professor deve ser capaz de mobilizar diferentes recursos pedagógicos para atender às necessidades dos alunos. Isso inclui a utilização de atividades práticas, projetos, jogos, trabalhos em grupo e outras metodologias que favoreçam a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Hernández e Ventura (1998) defendem a utilização de projetos de trabalho como estratégia pedagógica, destacando que essa abordagem permite integrar diferentes áreas do conhecimento e promover aprendizagens mais contextualizadas. Os projetos possibilitam aos alunos investigar temas de interesse, desenvolver habilidades de pesquisa e construir conhecimentos de forma significativa. Outro aspecto importante refere-se à avaliação das aprendizagens, que deve ser coerente com as práticas pedagógicas adotadas. Hoffmann (2011) destaca a importância de uma avaliação formativa, que acompanhe o processo de aprendizagem e contribua para o desenvolvimento dos alunos, em oposição a práticas avaliativas meramente classificatórias.

A inovação e a diversificação das estratégias de ensino constituem elementos fundamentais para a construção de práticas pedagógicas eficazes, especialmente nos anos iniciais. Ao adotar abordagens que valorizam a participação dos alunos e a contextualização do conhecimento, a escola contribui para a promoção de uma aprendizagem mais significativa e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Resultados e discussão

A análise das práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN evidencia que o sucesso da aprendizagem está diretamente relacionado à intencionalidade das ações docentes, à organização do trabalho pedagógico e à diversificação das estratégias de ensino. A partir da abordagem qualitativa adotada, foi possível compreender que as práticas exitosas não se

constituem de forma isolada, mas resultam de um conjunto articulado de ações que envolvem planejamento, mediação e inovação pedagógica.

Inicialmente, observa-se que o planejamento pedagógico assume papel central na organização das práticas educativas. Os professores desenvolvem suas ações a partir de objetivos bem definidos, estruturando atividades que dialogam com as necessidades dos alunos e com os conteúdos curriculares. Esse aspecto está em consonância com Zabala (1998), ao afirmar que a prática pedagógica deve ser orientada por uma intencionalidade clara, que possibilite a construção de aprendizagens significativas. O planejamento, nesse contexto, deixa de ser uma atividade meramente formal e passa a constituir um instrumento de reflexão e direcionamento das ações docentes.

Outro elemento relevante refere-se à mediação do professor no processo de aprendizagem. A atuação docente evidencia uma postura ativa, na qual o professor organiza situações de ensino que favorecem a participação dos alunos, estimulando o diálogo, a interação e a construção coletiva do conhecimento. Essa perspectiva dialoga com Perrenoud (2000), ao destacar que ensinar implica criar e gerir situações de aprendizagem que promovam o desenvolvimento dos estudantes. O professor atua como mediador, orientando o processo educativo e adaptando suas estratégias conforme as necessidades da turma.

No que se refere às estratégias pedagógicas, destaca-se a diversificação das metodologias utilizadas em sala de aula. A escola adota práticas que incluem atividades lúdicas, projetos interdisciplinares, trabalhos em grupo e uso de recursos didáticos variados, contribuindo para tornar o processo de ensino mais dinâmico e significativo. Essa abordagem está alinhada às contribuições de Moran (2015), ao enfatizar a importância da inovação pedagógica como forma de promover o engajamento dos alunos e ampliar as possibilidades de aprendizagem.

A utilização de projetos de trabalho evidencia uma prática pedagógica voltada à contextualização do conhecimento. Conforme Hernández e Ventura (1998), os projetos permitem integrar diferentes áreas do saber, favorecendo a construção de aprendizagens mais significativas e conectadas à realidade dos estudantes. Na escola analisada, essa estratégia contribui para o desenvolvimento de habilidades como autonomia, criatividade e pensamento crítico.

Outro aspecto importante refere-se à avaliação das aprendizagens, que é realizada de forma contínua e formativa. Os professores acompanham o desenvolvimento dos alunos ao longo do processo educativo, utilizando diferentes instrumentos avaliativos que permitem identificar avanços e dificuldades. Essa prática está em consonância com Hoffmann (2011), ao defender uma avaliação voltada para a promoção da aprendizagem, em oposição a modelos tradicionais centrados apenas na classificação dos estudantes.

Ademais, a análise evidencia que o ambiente escolar favorece o desenvolvimento das práticas pedagógicas, sendo marcado por relações de respeito, colaboração e valorização dos estudantes. Esse clima organizacional contribui para o engajamento dos alunos e para a construção de um espaço de aprendizagem mais acolhedor e participativo.

Os resultados indicam que o sucesso das práticas pedagógicas nos anos iniciais está associado à articulação entre planejamento, mediação docente e inovação metodológica. A

presença desses elementos contribui para a construção de uma educação de qualidade, demonstrando que a adoção de estratégias diversificadas e intencionais pode impactar positivamente o processo de aprendizagem.

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN, buscando compreender sua relação com o sucesso da aprendizagem. A partir da análise realizada, foi possível evidenciar que as práticas pedagógicas exitosas são resultado de um conjunto de ações intencionais, planejadas e articuladas, que envolvem a atuação docente, a organização do trabalho pedagógico e a adoção de estratégias diversificadas de ensino.

Os resultados demonstram que o planejamento pedagógico estruturado, aliado à mediação ativa do professor, contribui significativamente para a promoção de aprendizagens significativas. Nesse contexto, o docente assume papel fundamental como mediador do conhecimento, sendo responsável por criar situações de ensino que favoreçam a participação dos alunos e o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas e sociais.

A diversificação das estratégias pedagógicas se apresenta como um elemento essencial para atender à heterogeneidade presente nas salas de aula, possibilitando a construção de práticas mais inclusivas e eficazes. A utilização de metodologias inovadoras, como projetos de trabalho e atividades interativas, contribui para tornar o processo de ensino mais dinâmico e contextualizado. Outro aspecto relevante refere-se à importância de um ambiente escolar acolhedor e colaborativo, que favoreça o desenvolvimento das relações interpessoais e o engajamento dos estudantes. A construção de um clima escolar positivo influencia diretamente o processo de aprendizagem, reforçando a ideia de que a qualidade da educação depende de múltiplos fatores inter-relacionados.

Conclui-se que as práticas pedagógicas nos anos iniciais desempenham papel decisivo na construção de uma educação de qualidade, sendo fundamental investir em ações que valorizem o planejamento, a formação docente e a inovação pedagógica. Como contribuição, o estudo evidencia experiências que podem servir de referência para outras instituições de ensino, ampliando as possibilidades de melhoria do processo educativo. Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a análise de práticas pedagógicas em diferentes contextos escolares, bem como investiguem o impacto dessas práticas no desempenho dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica.

Referências

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora, 1994.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2006.
- COLL, César. *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- COLL, César; SOLÉ, Isabel. A interação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem. In: COLL, C. et al. *O construtivismo na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1996.
- FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Mediação, 2011.

MORAN, José Manuel. *Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje*. São Paulo: Papyrus, 2015.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, José Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APRENDER BRINCANDO: A LUDICIDADE COMO MARCA DA EXCELÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL ASCENDINO DE ALMEIDA JÚNIOR (NATAL/RN)

Mayara Ferreira de Farias¹⁹
Maria Eduarda da Silva Barbosa²⁰
Mayane Ferreira de Farias²¹

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a ludicidade como estratégia de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando suas contribuições para a construção de uma educação de excelência em uma escola pública de referência em Natal/RN. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. A investigação parte do entendimento de que o brincar constitui um elemento essencial no desenvolvimento infantil, sendo capaz de promover aprendizagens significativas quando integrado de forma intencional ao contexto escolar. Nesse sentido, o estudo discute os fundamentos teóricos da ludicidade, abordando sua relação com o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, além de analisar o brincar como estratégia pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados evidenciam que a ludicidade contribui para tornar o processo educativo mais dinâmico, interativo e significativo, favorecendo o engajamento dos estudantes e ampliando as possibilidades de construção do conhecimento. Observa-se que a utilização de jogos, brincadeiras e atividades interativas possibilita a participação ativa dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. Destaca-se, ainda, a atuação da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, que se consolida como referência educacional ao incorporar práticas lúdicas de forma planejada e intencional em seu cotidiano pedagógico. A escola evidencia que a ludicidade pode ser um importante diferencial na promoção da qualidade do ensino, contribuindo para a formação integral dos estudantes. Conclui-se que a ludicidade constitui uma estratégia pedagógica relevante para os anos iniciais, sendo fundamental para a construção de uma educação de qualidade. O estudo reforça a importância de práticas educativas inovadoras e evidencia experiências exitosas que podem servir de inspiração para outras instituições de ensino.

Palavras-chave: ludicidade. aprendizagem significativa. ensino fundamental. práticas pedagógicas. educação de qualidade.

¹⁹ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

²⁰ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

²¹ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduanda em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze playfulness as a learning strategy in the early years of elementary education, highlighting its contributions to the construction of educational excellence in a public school of reference in Natal/RN. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that play is an essential element in child development, capable of promoting meaningful learning when intentionally integrated into the school context. In this sense, the article discusses the theoretical foundations of playfulness, addressing its relationship with children's cognitive, social, and emotional development, as well as analyzing play as a pedagogical strategy in the teaching and learning process. The results show that playfulness contributes to making the educational process more dynamic, interactive, and meaningful, enhancing student engagement and expanding the possibilities for knowledge construction. The use of games, playful activities, and interactive strategies allows students to actively participate in their learning, promoting the development of cognitive and socio-emotional skills. Furthermore, the performance of the Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior stands out, as it is recognized as a reference in education by incorporating playful practices in a planned and intentional way into its pedagogical routine. The school demonstrates that playfulness can be an important factor in promoting educational quality and in fostering students' integral development. It is concluded that playfulness is a relevant pedagogical strategy for the early years of education, being fundamental for the construction of quality education. The study reinforces the importance of innovative educational practices and highlights successful experiences that may inspire other educational institutions. **Keywords:** playfulness. meaningful learning. elementary education. pedagogical practices. educational quality.

Introdução

A ludicidade tem se consolidado como uma importante estratégia pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental, especialmente por contribuir para a construção de aprendizagens significativas e para o desenvolvimento integral dos estudantes. Em contextos educacionais que se destacam pela qualidade do ensino, como o da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, localizada em Natal/RN, o uso do lúdico se apresenta como um diferencial que potencializa o processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, surge a seguinte problematização: de que forma a ludicidade, enquanto estratégia pedagógica, contribui para a construção de uma educação de excelência nos anos iniciais do ensino fundamental?

A partir dessa reflexão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o papel da ludicidade como estratégia de aprendizagem nos anos iniciais em uma escola pública de referência em Natal/RN, destacando suas contribuições para a qualidade educacional. Como objetivos específicos, pretende-se identificar as práticas lúdicas utilizadas no processo de ensino, compreender como o lúdico favorece a aprendizagem significativa e analisar a relação entre ludicidade e desenvolvimento integral dos estudantes.

A escolha da temática justifica-se pela relevância do brincar no processo educativo, especialmente na infância, fase em que o aprendizado ocorre de forma mais efetiva por meio de experiências significativas e interativas. Investigar a ludicidade em uma escola reconhecida por sua excelência permite evidenciar práticas pedagógicas que contribuem para o sucesso escolar, servindo como referência para outras instituições. No que se refere à relevância social, o estudo contribui para a valorização de práticas educativas que respeitam as características da

infância e promovem o desenvolvimento dos estudantes de forma integral. Ao destacar o trabalho desenvolvido pela Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, reforça-se o papel da escola pública como espaço de inovação, qualidade e transformação social. No âmbito acadêmico, a pesquisa amplia as discussões sobre a ludicidade no contexto educacional, oferecendo subsídios teóricos e analíticos para a compreensão de sua importância no processo de ensino e aprendizagem. Desta maneira, o estudo contribui para a produção de conhecimento na área da educação, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas nos anos iniciais.

O presente artigo está estruturado em cinco seções principais. A introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. O referencial teórico discute os principais conceitos relacionados à ludicidade, ao brincar e à aprendizagem nos anos iniciais, sendo organizado em três subtópicos. Na sequência, a seção de resultados e discussão analisa as práticas lúdicas desenvolvidas na escola, evidenciando sua contribuição para a qualidade do ensino. Por fim, as considerações finais apresentam a síntese dos principais achados, destacando a relevância da ludicidade como estratégia pedagógica e apontando perspectivas para pesquisas futuras.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, tendo como objetivo analisar a ludicidade como estratégia de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, com ênfase nas práticas exitosas desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN. A escolha por uma abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de compreender a ludicidade em sua dimensão pedagógica e simbólica, considerando os significados atribuídos às práticas lúdicas no contexto educacional.

Conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa permite a compreensão aprofundada dos fenômenos sociais, valorizando aspectos subjetivos, culturais e contextuais. Outrossim, o estudo busca analisar a ludicidade não apenas como recurso didático, mas como elemento estruturante do processo de ensino e aprendizagem, especialmente nos anos iniciais, fase marcada pela importância do brincar no desenvolvimento infantil.

No que se refere aos objetivos, a pesquisa apresenta caráter descritivo e exploratório. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva possibilita a identificação e análise das características de determinado fenômeno, enquanto a pesquisa exploratória permite ampliar a compreensão sobre o objeto investigado. De tal modo, o estudo descreve as práticas lúdicas no contexto escolar e explora suas contribuições para a aprendizagem significativa e para a qualidade educacional.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa fundamenta-se na revisão bibliográfica, realizada a partir de obras clássicas e contemporâneas que abordam a ludicidade, o brincar e o desenvolvimento infantil. De acordo com Severino (2013), a pesquisa bibliográfica constitui um importante instrumento para a construção do conhecimento científico, permitindo ao pesquisador dialogar com diferentes perspectivas teóricas e fundamentar suas análises.

Para a interpretação dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que possibilita a organização, categorização e interpretação das

informações presentes nos textos analisados. Esse método permite identificar padrões e significados relacionados à ludicidade no contexto educacional, contribuindo para a compreensão de sua relevância no processo de aprendizagem.

O estudo adota uma perspectiva interdisciplinar, articulando contribuições da educação, da psicologia e da pedagogia, a fim de compreender a ludicidade em sua complexidade. Conforme Brougère (1998), o brincar possui uma dimensão cultural e social que deve ser considerada no contexto escolar, sendo necessário compreender suas múltiplas funções no desenvolvimento das crianças. Outrossim, a articulação entre abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo possibilita uma análise aprofundada da ludicidade como estratégia pedagógica, evidenciando seu papel na promoção de uma educação de excelência nos anos iniciais do ensino fundamental.

Referencial teóricos

Ludicidade e desenvolvimento infantil nos Anos Iniciais

A ludicidade constitui um elemento essencial no desenvolvimento infantil, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, período em que as crianças constroem conhecimentos a partir da interação com o meio, com os objetos e com os outros sujeitos. Nesse contexto, o brincar não deve ser compreendido apenas como uma atividade recreativa, mas como uma forma privilegiada de aprendizagem, capaz de promover o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural dos estudantes.

De acordo com Piaget (1975), o jogo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da inteligência, uma vez que permite à criança assimilar e acomodar novas informações, construindo estruturas cognitivas mais complexas. Para o autor, o brincar está diretamente relacionado ao desenvolvimento das funções mentais, sendo uma atividade que favorece a experimentação, a descoberta e a construção do conhecimento.

Nessa mesma perspectiva, Vygotsky (1998) destaca que o brincar possui uma função social importante, ao possibilitar a interação entre as crianças e a construção de significados compartilhados. Segundo o autor, é por meio do jogo que a criança desenvolve habilidades superiores, como a linguagem, o pensamento simbólico e a capacidade de resolver problemas. O conceito de zona de desenvolvimento proximal reforça a ideia de que o aprendizado ocorre de forma mais eficaz quando mediado por interações sociais significativas.

Kishimoto (2011) enfatiza que a ludicidade deve ser incorporada ao contexto escolar como uma estratégia pedagógica que valoriza o protagonismo da criança. Para a autora, o uso de jogos e brincadeiras na educação contribui para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, significativo e prazeroso, favorecendo o engajamento dos estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se à dimensão cultural do brincar. Segundo Huizinga (2000), o jogo é um fenômeno cultural presente em todas as sociedades, sendo uma atividade que transcende o simples entretenimento e assume papel fundamental na construção das relações sociais. No contexto escolar, essa dimensão cultural da ludicidade contribui para a formação integral dos estudantes, promovendo valores como cooperação, respeito e criatividade.

A ludicidade nos anos iniciais deve ser compreendida, portanto, como um elemento estruturante do processo educativo, que contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Ao integrar o brincar às práticas pedagógicas, a escola amplia as possibilidades de aprendizagem, promovendo uma educação mais significativa e alinhada às necessidades da infância.

O Brincar como estratégia pedagógica no processo de ensino e aprendizagem

O brincar, quando inserido de forma intencional no contexto escolar, configura-se como uma poderosa estratégia pedagógica, capaz de potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Nos anos iniciais, essa prática assume ainda mais relevância, uma vez que as crianças aprendem de maneira mais efetiva por meio de experiências concretas, interativas e significativas.

De acordo com Kishimoto (2011), o uso de jogos e brincadeiras na educação não deve ocorrer de forma aleatória, mas planejada, considerando os objetivos pedagógicos e as características dos alunos. Desta feita, o brincar torna-se uma ferramenta didática que contribui para a construção do conhecimento, possibilitando ao professor desenvolver conteúdos de forma mais atrativa e acessível.

Brougère (1998) destaca que o jogo no contexto escolar deve ser compreendido como uma prática cultural mediada pelo professor, que orienta sua utilização de acordo com as finalidades educativas. O autor ressalta que o brincar na escola possui características específicas, diferenciando-se do brincar espontâneo, pois está articulado a objetivos de aprendizagem.

A utilização de práticas lúdicas também favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, autonomia e resolução de conflitos. Segundo Wallon (2007), o desenvolvimento infantil está diretamente relacionado às emoções e às interações sociais, sendo o brincar um espaço privilegiado para a expressão e o desenvolvimento dessas dimensões. Outro aspecto importante refere-se à motivação dos alunos. A ludicidade contribui para tornar o ambiente escolar mais atrativo, estimulando o interesse e a participação dos estudantes. Conforme Antunes (2003), o uso de jogos pedagógicos pode favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como atenção, memória e raciocínio lógico, além de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso.

Nesse contexto, o brincar como estratégia pedagógica permite ao professor diversificar suas práticas, adaptando-as às necessidades dos alunos e promovendo aprendizagens mais significativas. Ao integrar o lúdico ao ensino, a escola amplia as possibilidades de construção do conhecimento, tornando o processo educativo mais dinâmico e eficaz.

Práticas lúdicas e excelência educacional em uma escola pública de referência

A análise das práticas lúdicas no contexto da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia que a ludicidade constitui um dos pilares que sustentam a qualidade do ensino ofertado pela instituição. Reconhecida como uma escola pública de referência em Natal/RN, a instituição destaca-se pela adoção de estratégias pedagógicas inovadoras, que valorizam o brincar como elemento central no processo de aprendizagem.

As práticas lúdicas desenvolvidas na escola não se limitam a momentos isolados, mas estão integradas ao planejamento pedagógico, sendo utilizadas como ferramenta para a construção do conhecimento em diferentes áreas. Essa abordagem evidencia uma compreensão ampliada da ludicidade, que vai além do entretenimento e se configura como uma estratégia pedagógica intencional e eficaz. Nesse contexto, observa-se que os professores utilizam jogos, dinâmicas, atividades interativas e projetos lúdicos como forma de estimular o interesse dos alunos e promover aprendizagens significativas. Essa prática está alinhada às contribuições de Kishimoto (2011), ao destacar a importância do uso pedagógico do jogo como instrumento de ensino.

A escola demonstra um compromisso com a formação integral dos estudantes, ao utilizar a ludicidade como meio para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Essa abordagem reforça a ideia de que a qualidade educacional não se restringe ao desempenho acadêmico, mas envolve a formação de sujeitos críticos, criativos e participativos. Outro aspecto que merece destaque é o engajamento dos alunos nas atividades propostas, evidenciando que a ludicidade contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e motivador. A participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem favorece o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo, elementos essenciais para o sucesso escolar.

Ademais, a valorização do lúdico na prática pedagógica reflete o compromisso da escola com a inovação e com a busca por estratégias que promovam a qualidade do ensino. Ao integrar a ludicidade ao cotidiano escolar, a instituição demonstra que é possível construir uma educação pública de excelência, capaz de atender às necessidades dos alunos e promover resultados significativos.

Outrossim, as práticas lúdicas desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidenciam que a ludicidade pode ser um importante diferencial na construção da qualidade educacional, servindo como referência para outras instituições de ensino.

Resultados e discussão

A análise da ludicidade como estratégia de aprendizagem nos anos iniciais evidencia que sua presença no contexto escolar contribui significativamente para a construção de uma educação de excelência. No caso da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, observa-se que o lúdico não é tratado como elemento secundário, mas como parte integrante da proposta pedagógica, sendo incorporado de forma planejada e intencional no cotidiano das práticas educativas.

Sob essa perspectiva, percebe-se que os professores utilizam a ludicidade como recurso didático capaz de favorecer a compreensão dos conteúdos, tornando o processo de aprendizagem mais acessível e significativo. Tal prática dialoga com as ideias de Kishimoto (2011), ao destacar que o uso pedagógico do jogo deve estar articulado aos objetivos educacionais, contribuindo para a construção do conhecimento de maneira dinâmica e participativa. Na realidade analisada, essa articulação se manifesta por meio de atividades que integram jogos, brincadeiras e conteúdos curriculares, promovendo uma aprendizagem contextualizada.

Outro aspecto relevante diz respeito ao engajamento dos estudantes nas atividades propostas. Diferentemente de abordagens tradicionais, marcadas pela passividade, as práticas lúdicas estimulam a participação ativa dos alunos, despertando interesse e motivação para aprender. Nesse contexto, conforme aponta Vygotsky (1998), a interação social desempenha papel fundamental no desenvolvimento das funções cognitivas superiores. Do mesmo modo, ao promover atividades coletivas e interativas, a escola fortalece o processo de aprendizagem e amplia as possibilidades de desenvolvimento dos estudantes.

Convém destacar, ainda, que a ludicidade favorece não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também aspectos socioemocionais. As atividades lúdicas criam oportunidades para o exercício da cooperação, da autonomia e da resolução de conflitos, contribuindo para a formação integral dos alunos. Nessa linha de compreensão, as práticas desenvolvidas na escola evidenciam um compromisso com uma educação que ultrapassa a dimensão conteudista, valorizando o desenvolvimento humano em sua totalidade.

Ademais, a presença do lúdico no planejamento pedagógico demonstra um elevado nível de organização e intencionalidade por parte dos professores. Não se trata de atividades improvisadas, mas de ações cuidadosamente estruturadas, que consideram as necessidades dos alunos e os objetivos de aprendizagem. Tal postura evidencia o compromisso da equipe docente com a qualidade do ensino, reforçando a imagem da escola como referência educacional no município de Natal/RN.

Outro ponto que merece atenção refere-se à capacidade da escola em integrar diferentes estratégias pedagógicas, utilizando a ludicidade como elemento articulador do processo educativo. Essa integração possibilita a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, no qual os alunos são incentivados a participar, experimentar e construir conhecimentos de forma ativa.

Por fim, os resultados indicam que a ludicidade, quando utilizada de forma intencional e planejada, constitui um importante diferencial na promoção da qualidade educacional. No contexto da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, essa estratégia contribui para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a construção de uma educação pública de excelência, servindo como modelo para outras instituições.

Considerações finais

A partir das reflexões realizadas, foi possível compreender que o lúdico desempenha papel fundamental na construção de aprendizagens significativas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Os resultados evidenciam que a ludicidade, quando incorporada de forma planejada ao processo pedagógico, amplia as possibilidades de ensino, tornando-o mais dinâmico, interativo e eficaz. Nesse contexto, destaca-se a atuação da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, que demonstra um compromisso consistente com a qualidade educacional ao integrar práticas lúdicas ao seu cotidiano escolar.

Outro elemento relevante refere-se à capacidade dos professores de utilizar o lúdico como estratégia pedagógica, adaptando suas práticas às necessidades dos alunos e promovendo um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e estimulante. Essa atuação evidencia o papel

do docente como mediador do conhecimento e como agente fundamental na construção de uma educação de excelência. Observa-se, nesta perspectiva, que a valorização da ludicidade contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais, reforçando a importância de práticas pedagógicas que considerem o aluno em sua totalidade. A escola, ao adotar essa perspectiva, consolida-se como um espaço de inovação e qualidade no ensino público.

Diante de tudo que foi supramencionado, conclui-se, portanto, que a ludicidade constitui um importante instrumento para a promoção da aprendizagem nos anos iniciais, sendo essencial para a construção de práticas pedagógicas mais eficazes e significativas. A experiência analisada evidencia que é possível desenvolver uma educação pública de alto nível, baseada em estratégias inovadoras e no compromisso com o desenvolvimento dos estudantes. Finalmente, recomenda-se que estudos futuros aprofundem a análise do uso da ludicidade em diferentes contextos educacionais, bem como investiguem seus impactos a longo prazo no desempenho escolar e no desenvolvimento dos alunos, ampliando as discussões sobre práticas pedagógicas inovadoras na educação básica.

Referências

- ANTUNES, Celso. *Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. São Paulo: Cortez, 1998.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e educação*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013.
- VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

QUANDO TODOS PARTICIPAM, A EDUCAÇÃO AVANÇA: A GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO PILAR NA QUALIDADE ESCOLAR NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ASCENDINO DE ALMEIDA JÚNIOR

Mayara Ferreira de Farias²²
Maria Eduarda da Silva Barbosa²³
Mayane Ferreira de Farias²⁴

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a relação entre gestão participativa e resultados educacionais nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando sua contribuição para a construção de uma educação de excelência em uma escola pública de referência em Natal/RN. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. A investigação parte da compreensão de que a gestão escolar desempenha papel fundamental na organização das práticas pedagógicas e na promoção da qualidade educacional. Nesse sentido, o estudo discute os fundamentos da gestão participativa, destacando sua importância para a construção de um ambiente escolar democrático, colaborativo e eficiente. Os resultados evidenciam que a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar contribui significativamente para a melhoria dos resultados educacionais. A atuação conjunta de gestores, professores, alunos e famílias fortalece o compromisso coletivo com o processo de ensino e aprendizagem, promovendo maior organização e coerência nas ações desenvolvidas. Destaca-se, ainda, a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, que se consolida como referência ao adotar práticas de gestão participativa integradas ao seu projeto pedagógico. A instituição demonstra que o envolvimento coletivo pode gerar impactos positivos na qualidade do ensino, evidenciando a importância da gestão democrática na educação pública. Conclui-se que a gestão participativa constitui um elemento estratégico para a promoção da qualidade educacional, sendo fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. O estudo contribui para ampliar as discussões sobre gestão escolar, destacando experiências exitosas que podem inspirar outras instituições.

Palavras-chave: gestão participativa. gestão escolar. qualidade educacional. ensino fundamental. educação pública.

²² Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

²³ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

²⁴ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze the relationship between participatory management and educational outcomes in the early years of elementary education, highlighting its contribution to the construction of educational excellence in a public school of reference in Natal/RN. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that school management plays a fundamental role in organizing pedagogical practices and promoting educational quality. In this sense, it discusses the foundations of participatory management, emphasizing its importance in building a democratic, collaborative, and efficient school environment. The results show that the participation of different segments of the school community significantly contributes to improving educational outcomes. The joint action of managers, teachers, students, and families strengthens the collective commitment to the teaching and learning process, promoting greater organization and coherence in the actions developed. Furthermore, the experience of the Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior stands out, as it is recognized as a reference by adopting participatory management practices integrated into its pedagogical project. The institution demonstrates that collective involvement can generate positive impacts on the quality of education, highlighting the importance of democratic management in public education. It is concluded that participatory management is a strategic element for promoting educational quality, being essential for the development of more effective pedagogical practices. This study contributes to expanding discussions on school management, highlighting successful experiences that can inspire other institutions.

Keywords: participatory management. school management. educational quality. elementary education. public education.

Introdução

A gestão escolar tem assumido um papel cada vez mais relevante na promoção da qualidade educacional, especialmente quando orientada por princípios democráticos e participativos. Em instituições que se destacam pelos resultados alcançados, observa-se que a participação ativa de professores, estudantes, famílias e comunidade contribui significativamente para a construção de um ambiente escolar mais colaborativo, eficiente e comprometido com o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, localizada em Natal/RN, apresenta-se como um exemplo de excelência ao adotar práticas de gestão participativa que impactam diretamente seus resultados educacionais. Diante dessa realidade, emerge a seguinte problematização: de que forma a gestão participativa contribui para a melhoria dos resultados educacionais em uma escola pública de referência?

A partir dessa questão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre gestão participativa e resultados educacionais nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando a experiência de uma escola pública de referência em Natal/RN. Como objetivos específicos, busca-se identificar as práticas de gestão participativa adotadas, compreender a influência da participação coletiva no ambiente escolar e analisar os impactos dessas práticas nos resultados educacionais.

A escolha da temática justifica-se pela necessidade de compreender como a organização e a condução da gestão escolar podem influenciar diretamente a qualidade do ensino. Em um cenário educacional marcado por desafios, investigar experiências exitosas torna-se fundamental para identificar estratégias que possam ser replicadas em outros contextos.

No que se refere à relevância social, o estudo contribui para a valorização de modelos de gestão que promovem a participação e o diálogo, fortalecendo a relação entre escola e comunidade. Ao destacar práticas desenvolvidas em uma instituição pública, reforça-se a importância da gestão democrática como instrumento de transformação social e melhoria da educação.

No âmbito acadêmico, a pesquisa amplia as discussões sobre gestão escolar, oferecendo subsídios teóricos e analíticos para a compreensão de sua influência nos resultados educacionais. Ademais, evidencia experiências concretas que podem contribuir para o avanço das práticas de gestão no contexto da educação básica.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. Na sequência, o referencial teórico discute os fundamentos da gestão participativa, sua relação com a qualidade educacional e seus impactos no contexto escolar, sendo organizado em três subtópicos. Posteriormente, a seção de resultados e discussão analisa as práticas de gestão desenvolvidas na escola, evidenciando sua contribuição para os resultados educacionais. Por fim, as considerações finais apresentam a síntese das reflexões e apontam possibilidades para estudos futuros.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, tendo como foco a análise da gestão participativa e sua relação com os resultados educacionais nos anos iniciais do ensino fundamental. A investigação toma como referência as práticas desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, reconhecida por sua organização institucional e pelos resultados expressivos alcançados ao longo de sua trajetória.

A adoção da abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender a gestão escolar em sua complexidade, considerando as relações, percepções e significados construídos no ambiente educacional. Conforme destacam Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa possibilita a interpretação dos fenômenos sociais a partir de seus contextos, permitindo uma análise mais aprofundada das práticas e dinâmicas institucionais.

No que diz respeito aos objetivos, a pesquisa apresenta caráter descritivo e exploratório. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva busca identificar características de determinado fenômeno, enquanto a exploratória favorece a ampliação do conhecimento sobre o objeto investigado. Nesse sentido, o estudo descreve as práticas de gestão participativa adotadas na escola e explora sua influência nos resultados educacionais.

Quanto aos procedimentos técnicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de obras que abordam a gestão escolar, a gestão democrática, a participação da comunidade e a qualidade da educação. De acordo com Severino (2013), a pesquisa bibliográfica constitui um instrumento essencial para a construção do conhecimento científico, possibilitando o diálogo com diferentes correntes teóricas.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que permite organizar e interpretar informações de maneira sistemática. Esse método possibilita identificar categorias relacionadas à gestão participativa, evidenciando aspectos que contribuem para a melhoria dos resultados educacionais. Outrossim, o estudo fundamenta-se em uma perspectiva que compreende a escola como uma organização social complexa, na qual diferentes sujeitos participam do processo educativo. Conforme Paro (2010), a gestão democrática pressupõe a participação efetiva da comunidade escolar na tomada de decisões, promovendo maior compromisso coletivo com os objetivos educacionais. Isto posto, a articulação entre abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo possibilita compreender a gestão participativa como um elemento estratégico na construção de uma educação de qualidade, evidenciando práticas que contribuem para o fortalecimento dos resultados educacionais.

Referencial teórico

Gestão participativa na educação básica: fundamentos e princípios

A gestão participativa na educação básica tem se consolidado como um modelo que valoriza o envolvimento coletivo na organização e no funcionamento da escola. Em oposição a modelos centralizadores, essa abordagem reconhece a importância da atuação conjunta de gestores, professores, estudantes, famílias e comunidade na construção de um ambiente educacional mais democrático e eficiente. Deste modo, a escola deixa de ser um espaço de decisões isoladas e passa a ser compreendida como um espaço de diálogo e corresponsabilidade.

Sob essa perspectiva, Paro (2010) destaca que a gestão democrática pressupõe a participação efetiva dos diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar, sendo essa participação um elemento essencial para a construção de uma educação de qualidade. Para o autor, a democratização da gestão não se limita à descentralização administrativa, mas envolve a criação de condições reais para que todos possam contribuir com o processo educativo.

De maneira complementar, Lück (2009) enfatiza que a gestão participativa está diretamente relacionada à construção de uma cultura organizacional baseada na cooperação, no respeito e na valorização das diferentes vozes presentes na escola. Nesse contexto, o gestor assume um papel articulador, promovendo a integração entre os diversos segmentos e incentivando a participação ativa nas decisões institucionais.

A gestão participativa contribui para o fortalecimento do sentimento de pertencimento entre os membros da comunidade escolar. Quando os sujeitos se reconhecem como parte do processo educativo, tendem a se envolver de forma mais comprometida com os objetivos da escola. Tal envolvimento favorece a construção de um ambiente mais colaborativo, no qual as decisões são compartilhadas e os resultados são fruto de um esforço coletivo. Outro aspecto relevante refere-se à transparência na gestão, elemento fundamental para a consolidação de

práticas democráticas. Ao compartilhar informações e promover o diálogo, a escola fortalece a confiança entre os sujeitos, criando condições para uma atuação mais integrada e eficaz. Esse movimento contribui para a construção de uma gestão mais aberta e participativa.

A gestão participativa configura-se, portanto, como um modelo que amplia as possibilidades de atuação da escola, promovendo a integração entre os diferentes sujeitos e fortalecendo o compromisso coletivo com a educação. Ao adotar essa perspectiva, a instituição cria condições favoráveis para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais consistentes e alinhadas às necessidades dos estudantes.

A relação entre gestão escolar e qualidade educacional

A qualidade educacional constitui um dos principais objetivos das instituições de ensino, sendo influenciada por diversos fatores, entre os quais se destaca a gestão escolar. A forma como a escola é organizada, administrada e conduzida exerce impacto direto no processo de ensino e aprendizagem, refletindo nos resultados alcançados pelos estudantes. Nesse sentido, Libâneo (2013) afirma que a gestão escolar deve estar articulada ao projeto pedagógico, orientando as ações da instituição em direção à melhoria da qualidade do ensino. Para o autor, a organização do trabalho escolar envolve não apenas aspectos administrativos, mas também pedagógicos, sendo fundamental que a gestão esteja comprometida com o desenvolvimento dos estudantes.

Paralelamente, Lück (2009) ressalta que a qualidade da educação está relacionada à capacidade da escola de promover um ambiente favorável à aprendizagem, o que depende de uma gestão eficiente e participativa. Nesse contexto, o gestor atua como líder educacional, responsável por mobilizar a equipe e garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Outro ponto importante refere-se à articulação entre gestão e prática docente. Quando há alinhamento entre esses elementos, a escola consegue desenvolver ações mais coerentes e eficazes, potencializando os resultados educacionais. Essa integração contribui para a construção de uma proposta pedagógica consistente, capaz de atender às necessidades dos alunos.

A participação da comunidade escolar desempenha papel fundamental na promoção da qualidade educacional. Conforme Gadotti (2000), a escola que se abre ao diálogo com a comunidade amplia suas possibilidades de atuação, fortalecendo o vínculo com os sujeitos e contribuindo para a construção de uma educação mais significativa. Por conseguinte, a qualidade educacional não pode ser compreendida de forma isolada, sendo resultado de um conjunto de ações articuladas, nas quais a gestão escolar ocupa posição estratégica. Ao promover a participação, a organização e o compromisso coletivo, a gestão contribui para a construção de um ambiente propício à aprendizagem.

Gestão democrática e excelência educacional em uma escola pública de referência

A análise da gestão desenvolvida na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia a consolidação de práticas participativas que contribuem diretamente para a excelência educacional da instituição. Reconhecida como uma escola pública de referência em Natal/RN, a instituição demonstra que a gestão democrática pode ser um elemento determinante na construção de resultados expressivos.

Nesse contexto, observa-se que a escola adota uma postura inclusiva e colaborativa, incentivando a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar. Professores, estudantes, famílias e equipe gestora atuam de forma integrada, contribuindo para a tomada de decisões e para o desenvolvimento das ações pedagógicas. Essa dinâmica fortalece o compromisso coletivo com os objetivos educacionais. Paralelamente, a atuação da equipe gestora revela um forte alinhamento com os princípios da gestão participativa. O diálogo constante, a escuta ativa e a valorização das contribuições dos diferentes sujeitos configuram-se como práticas que favorecem a construção de um ambiente democrático e acolhedor. Tal postura evidencia uma liderança comprometida com a qualidade do ensino.

Outro aspecto que merece destaque refere-se à articulação entre gestão e resultados educacionais. A organização das ações, aliada ao envolvimento da comunidade escolar, contribui para a obtenção de resultados positivos, reforçando a imagem da escola como referência no ensino público. Essa relação evidencia que a gestão participativa não apenas organiza a escola, mas também potencializa seu desempenho.

Adicionalmente, a escola demonstra capacidade de inovação ao incorporar práticas que fortalecem a participação e o engajamento dos sujeitos. Essa postura evidencia uma gestão dinâmica, que busca constantemente aprimorar suas ações e promover melhorias no processo educativo.

Por fim, a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior reforça a importância da gestão democrática como estratégia para a construção de uma educação de excelência. Ao valorizar a participação e o diálogo, a instituição consolida-se como exemplo de boas práticas, contribuindo para o fortalecimento da educação pública.

Resultados e discussão

A análise da gestão participativa no contexto da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior revela uma organização institucional marcada pelo envolvimento coletivo e pela construção compartilhada de decisões. Diferentemente de modelos hierarquizados, nos quais as ações são centralizadas, a escola desenvolve uma dinâmica colaborativa, na qual os diversos segmentos da comunidade escolar atuam de forma integrada, contribuindo para a consolidação de resultados educacionais expressivos.

Ao observar o funcionamento da gestão, percebe-se que a participação não se limita a momentos pontuais, mas constitui um princípio orientador das práticas institucionais. Reuniões pedagógicas, momentos de planejamento coletivo e diálogo constante com as famílias evidenciam uma cultura organizacional baseada na escuta e na cooperação. Tal característica aproxima-se das reflexões de Paro (2010), ao afirmar que a gestão democrática exige a efetiva participação dos sujeitos na condução da escola.

Nesse cenário, a atuação da equipe gestora assume papel estratégico. Em vez de exercer uma liderança impositiva, observa-se uma postura mediadora, voltada à articulação entre os diferentes atores envolvidos no processo educativo. Essa forma de condução favorece o alinhamento das ações pedagógicas e fortalece o compromisso coletivo com os objetivos da instituição. Conforme destaca Lück (2009), a liderança participativa contribui para a construção de ambientes escolares mais organizados e eficientes.

Outro elemento que se destaca diz respeito à relação entre gestão e desempenho educacional. A organização das práticas, aliada ao envolvimento da comunidade escolar, reflete-se positivamente nos resultados alcançados pelos estudantes. Essa relação evidencia que a qualidade da educação não depende apenas de fatores estruturais, mas também da forma como a escola é conduzida. A articulação entre gestão e prática pedagógica permite a construção de ações mais coerentes, potencializando o processo de ensino e aprendizagem.

Ademais, a participação das famílias no cotidiano escolar contribui para o fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade. Esse envolvimento favorece o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, ampliando as possibilidades de intervenção pedagógica. Conforme Gadotti (2000), a aproximação entre escola e comunidade constitui um elemento essencial para a construção de uma educação mais significativa.

Outro aspecto relevante refere-se ao clima organizacional da instituição. A valorização do diálogo e da participação contribui para a construção de um ambiente mais harmonioso, no qual os sujeitos se sentem pertencentes e reconhecidos. Esse sentimento de pertencimento influencia diretamente o engajamento dos professores e dos alunos, criando condições favoráveis para o desenvolvimento das atividades escolares.

Ademais, a gestão participativa possibilita maior flexibilidade na tomada de decisões, permitindo que a escola responda de forma mais eficiente às demandas do cotidiano. Essa capacidade de adaptação revela uma gestão dinâmica, comprometida com a melhoria contínua e com a busca por soluções que atendam às necessidades dos estudantes.

Os resultados evidenciam que a gestão participativa constitui um dos pilares que sustentam a excelência educacional da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior. A experiência analisada demonstra que o envolvimento coletivo, aliado a uma liderança comprometida, pode gerar impactos significativos na qualidade do ensino, consolidando a escola como referência no contexto educacional de Natal/RN.

Consideração final

O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre gestão participativa e resultados educacionais nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando a experiência de uma escola pública de referência em Natal/RN. A partir das reflexões desenvolvidas, foi possível compreender que a gestão escolar, quando orientada por princípios democráticos, exerce influência significativa na qualidade da educação.

Os resultados indicam que a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar contribui para a construção de um ambiente mais colaborativo, favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. Nesse contexto, a gestão participativa emerge como um elemento fundamental para o fortalecimento do processo educativo. Outro aspecto relevante refere-se à atuação da equipe gestora, que se destaca pela capacidade de promover o diálogo, articular ações e incentivar o envolvimento coletivo. Essa postura contribui para a construção de uma cultura organizacional baseada na cooperação e no compromisso com a aprendizagem dos estudantes.

Observa-se que a integração entre gestão, professores, alunos e famílias potencializa os resultados educacionais, evidenciando a importância de práticas que valorizem a participação e o trabalho coletivo. A experiência analisada demonstra que a qualidade do ensino está diretamente relacionada à forma como a escola é organizada e conduzida.

Neste prisma, conclui-se que a gestão participativa constitui uma estratégia eficaz para a promoção da excelência educacional. A atuação da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia que é possível desenvolver uma educação pública de qualidade, baseada no diálogo, na participação e no compromisso coletivo.

Sugere-se, nesta perspectiva, que pesquisas futuras aprofundem a análise das práticas de gestão em diferentes contextos educacionais, investigando suas contribuições para o desempenho escolar e para o desenvolvimento institucional, ampliando as discussões sobre a gestão democrática na educação básica.

Referências

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GADOTTI, Moacir. *Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito*. São Paulo: Cortez, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- LÜCK, Heloísa. *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Positivo, 2009.
- PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Ática, 2010.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013.

VALORIZAÇÃO DOCENTE E RESULTADOS EDUCACIONAIS: EVIDÊNCIAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE REFÊRENCIA NA CIDADE DE NATAL/RN

Mayara Ferreira de Farias²⁵
Maria Eduarda da Silva Barbosa²⁶
Mayane Ferreira de Farias²⁷

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a relação entre valorização docente e qualidade do ensino nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando sua contribuição para a construção de uma educação de excelência em uma escola pública de referência em Natal/RN. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. A investigação parte da compreensão de que o professor ocupa papel central no processo educativo, sendo responsável pela mediação do conhecimento e pelo desenvolvimento das aprendizagens. Nesse contexto, o estudo discute os saberes docentes, a profissionalização do ensino e as diferentes dimensões da valorização docente, articulando contribuições teóricas relevantes no campo da educação. Os resultados evidenciam que a valorização docente contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino, favorecendo o engajamento dos professores e o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. A formação continuada, o reconhecimento profissional e o trabalho colaborativo emergem como elementos fundamentais nesse processo. Destaca-se, ainda, a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, que se consolida como referência ao adotar práticas institucionais que valorizam seus professores. A instituição demonstra que o investimento no docente impacta diretamente os resultados educacionais, evidenciando a importância da valorização profissional na educação pública. Conclui-se que a valorização docente constitui um elemento estratégico para a promoção da qualidade educacional, sendo indispensável para a construção de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes. O estudo contribui para ampliar as discussões sobre a docência, destacando experiências exitosas que podem inspirar outras instituições.

Palavras-chave: valorização docente. qualidade do ensino. prática pedagógica. formação docente. educação pública.

²⁵ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIÁFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

²⁶ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

²⁷ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze the relationship between teacher appreciation and teaching quality in the early years of elementary education, highlighting its contribution to the construction of educational excellence in a public school of reference in Natal/RN. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that teachers play a central role in the educational process, being responsible for mediating knowledge and promoting student learning. In this context, it discusses teacher knowledge, professionalization of teaching, and different dimensions of teacher appreciation, articulating relevant theoretical contributions in the field of education. The results show that teacher appreciation significantly contributes to improving teaching quality, fostering teacher engagement and the development of more effective pedagogical practices. Continuing education, professional recognition, and collaborative work emerge as key elements in this process. Furthermore, the experience of the Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior stands out, as it is recognized as a reference by adopting institutional practices that value its teachers. The institution demonstrates that investing in teachers directly impacts educational outcomes, highlighting the importance of professional appreciation in public education. It is concluded that teacher appreciation is a strategic element for promoting educational quality, being essential for the development of innovative and effective pedagogical practices. This study contributes to expanding discussions on teaching, highlighting successful experiences that can inspire other institutions.

Keywords: teacher appreciation. teaching quality. pedagogical practice. teacher education. public education.

Introdução

A valorização docente tem se consolidado como um dos elementos centrais na discussão sobre a qualidade da educação, especialmente no contexto da educação básica. Em um cenário marcado por desafios estruturais e pedagógicos, a atuação do professor emerge como fator determinante para o desenvolvimento das aprendizagens e para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas. Nesta perspectiva, instituições que apresentam resultados educacionais expressivos, como a Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, evidenciam que o reconhecimento, o investimento e o apoio ao trabalho docente são fundamentais para a consolidação de práticas pedagógicas eficazes. Diante desse contexto, coloca-se a seguinte problematização: de que forma a valorização docente contribui para a qualidade do ensino em uma escola pública de referência?

A partir dessa questão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre valorização docente e qualidade do ensino nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando a experiência de uma escola pública de referência em Natal/RN. Como objetivos específicos, busca-se identificar práticas de valorização docente no contexto escolar, compreender a influência dessas práticas no desempenho pedagógico e analisar sua contribuição para a construção de um ensino de qualidade.

Sob essa perspectiva, a escolha da temática justifica-se pela necessidade de ampliar o debate sobre o papel do professor na educação contemporânea, reconhecendo-o como sujeito central no processo educativo. Em consonância com as reflexões de Tardif (2014), o trabalho docente envolve a mobilização de saberes diversos, construídos ao longo da formação e da

prática profissional, o que evidencia a complexidade da docência. Além disso, no âmbito social, a valorização do professor contribui para o fortalecimento da educação pública, uma vez que profissionais reconhecidos e motivados tendem a desenvolver práticas mais qualificadas. Conforme argumenta Nóvoa (2009), a melhoria da educação passa necessariamente pela valorização dos professores, sendo esse um dos principais desafios das políticas educacionais contemporâneas.

Do ponto de vista acadêmico, o estudo contribui para o aprofundamento das discussões sobre formação docente, prática pedagógica e qualidade educacional, articulando diferentes referenciais teóricos. Ademais, ao analisar uma experiência exitosa, a pesquisa oferece subsídios para a construção de novas abordagens no campo da educação.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Na sequência, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. Posteriormente, o referencial teórico discute os fundamentos da valorização docente, sua relação com a prática pedagógica e seus impactos na qualidade do ensino, sendo organizado em três subtópicos. Em seguida, a seção de resultados e discussão analisa as práticas desenvolvidas na escola, evidenciando o papel dos professores na construção da excelência educacional. Por fim, as considerações finais apresentam a síntese das reflexões e indicam possibilidades para estudos futuros.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo configura-se como uma pesquisa de natureza teórica, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, tendo como foco a análise da valorização docente e sua relação com a qualidade do ensino. A investigação toma como referência a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, destacando práticas que evidenciam o protagonismo docente no contexto educacional.

Inicialmente, a escolha da abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender a docência em sua complexidade, considerando aspectos subjetivos, contextuais e relacionais. Conforme afirmam Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa permite analisar fenômenos educacionais a partir de seus significados, favorecendo uma compreensão mais aprofundada das práticas e experiências vivenciadas no ambiente escolar.

O caráter descritivo da pesquisa possibilita identificar e analisar as características das práticas de valorização docente, enquanto o caráter exploratório contribui para ampliar o conhecimento sobre a temática. Segundo Gil (2008), estudos exploratórios são fundamentais para a construção de novas perspectivas de análise, especialmente em áreas que demandam aprofundamento teórico.

No que se refere aos procedimentos técnicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise de obras relevantes no campo da educação, abordando temas como formação docente, saberes pedagógicos, profissionalização do ensino e qualidade educacional.

De acordo com Severino (2013), a pesquisa bibliográfica constitui um dos principais instrumentos para a construção do conhecimento científico, permitindo o diálogo entre diferentes autores e perspectivas.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011), que possibilita a organização, categorização e interpretação das informações. Esse método permite identificar elementos recorrentes nos discursos teóricos, contribuindo para a construção de uma análise consistente sobre a valorização docente.

Adicionalmente, o estudo fundamenta-se em autores que discutem a centralidade do professor no processo educativo. Por conseguinte, Tardif (2014) destaca que os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória profissional, sendo resultado da articulação entre formação acadêmica e experiência prática. De maneira semelhante, Schön (2000) enfatiza a importância da reflexão na ação como elemento essencial para o desenvolvimento profissional.

Portanto, a articulação entre abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo possibilita compreender a valorização docente como elemento estratégico na construção da qualidade do ensino, evidenciando práticas que contribuem para o fortalecimento da educação pública.

Referencial teórico

Saberes docentes e profissionalização do ensino

A compreensão da docência como profissão exige o reconhecimento da complexidade que envolve o exercício do ensino, especialmente no contexto da educação básica. Sob esta ótica, os saberes docentes constituem um dos pilares fundamentais para a atuação do professor, uma vez que englobam conhecimentos teóricos, experiências práticas e dimensões subjetivas construídas ao longo da trajetória profissional. Conforme argumenta Tardif (2014), os saberes do professor são plurais e heterogêneos, sendo formados a partir da articulação entre saberes acadêmicos, curriculares e experienciais.

A profissionalização do ensino implica reconhecer o professor como sujeito ativo na construção do conhecimento, superando visões reducionistas que o colocam apenas como transmissor de conteúdos. Nessa perspectiva, Pimenta (1999) ressalta que a docência deve ser compreendida como prática social complexa, que envolve reflexão crítica e compromisso com a transformação da realidade educacional. Assim sendo, o professor assume um papel central na mediação do processo de ensino e aprendizagem.

Por outro lado, é importante destacar que a formação docente não se encerra na graduação, configurando-se como um processo contínuo e permanente. De acordo com Imbernón (2011), o desenvolvimento profissional do professor está diretamente relacionado à sua capacidade de refletir sobre a prática e de buscar constantemente novos conhecimentos. À vista disso, a formação continuada emerge como elemento essencial para a consolidação da profissionalização docente.

Ademais, a prática pedagógica exige a mobilização de competências que vão além do domínio dos conteúdos. Conforme Libâneo (2013), o professor precisa articular conhecimentos didáticos, metodológicos e relacionais, garantindo que o ensino seja significativo para os alunos. Nesse contexto, a docência assume um caráter multidimensional, envolvendo aspectos técnicos, éticos e políticos.

Em consonância com essa perspectiva, Freire (1996) defende que o ato de ensinar não pode ser reduzido a uma simples transmissão de saberes, mas deve ser entendido como um processo dialógico, no qual professor e aluno constroem conhecimentos de forma conjunta. Essa concepção reforça a importância da autonomia docente e da valorização de sua prática.

Portanto, os saberes docentes e a profissionalização do ensino constituem elementos essenciais para a construção de uma educação de qualidade. Ao reconhecer a complexidade da docência, torna-se possível valorizar o papel do professor e fortalecer sua atuação no contexto escolar.

Valorização do professor e qualidade educacional

A valorização do professor tem sido amplamente discutida como um fator determinante para a melhoria da qualidade educacional. Em diferentes contextos, observa-se que sistemas educacionais que investem na formação, nas condições de trabalho e no reconhecimento dos docentes tendem a apresentar melhores resultados. Diante disso, Nóvoa (2009) afirma que não há mudança significativa na educação sem a valorização efetiva dos professores, sendo esse um dos principais desafios das políticas educacionais contemporâneas.

A valorização docente envolve múltiplas dimensões, incluindo aspectos salariais, condições de trabalho, formação continuada e reconhecimento social. Conforme destaca Gatti (2011), a melhoria da educação depende de políticas que promovam o fortalecimento da carreira docente, garantindo condições adequadas para o exercício da profissão. Dessa maneira, a valorização não se restringe ao âmbito financeiro, mas abrange o conjunto de fatores que influenciam a atuação do professor.

Por conseguinte, a relação entre valorização docente e qualidade do ensino torna-se evidente quando se analisam as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas. Professores valorizados tendem a apresentar maior motivação, comprometimento e engajamento, refletindo diretamente no processo de aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, Day (2001) destaca que o bem-estar profissional do professor influencia sua prática pedagógica, impactando o desempenho dos estudantes.

Adicionalmente, a valorização docente contribui para o fortalecimento da identidade profissional, permitindo que o professor se reconheça como agente de transformação social. Segundo Dubar (2005), a construção da identidade profissional está relacionada às experiências vividas no exercício da profissão, sendo influenciada pelo reconhecimento social e institucional. De tal modo, ambientes que valorizam o professor favorecem o desenvolvimento de práticas mais qualificadas.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da formação continuada como estratégia de valorização. De acordo com Imbernón (2011), a formação permanente possibilita ao professor atualizar seus conhecimentos e aprimorar sua prática, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. Isto posto, investir na formação docente representa um caminho para o fortalecimento da educação.

A valorização do professor configura-se, portanto, como elemento essencial para a promoção da qualidade educacional. Ao reconhecer a importância do docente, a escola cria condições para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes, contribuindo para a construção de uma educação mais significativa.

Excelência docente em uma escola pública de referência

A análise da valorização docente no contexto da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia a consolidação de práticas institucionais que reconhecem o professor como protagonista do processo educativo. Nesse cenário, a escola se destaca por desenvolver ações que fortalecem a atuação docente, contribuindo para a construção de um ensino de excelência.

Inicialmente, observa-se que a instituição valoriza o trabalho do professor por meio do incentivo à formação continuada e ao desenvolvimento profissional. Essa prática está alinhada às reflexões de Imbernón (2011), que enfatiza a importância da aprendizagem ao longo da carreira docente como elemento fundamental para a melhoria da qualidade do ensino. Do mesmo modo, a escola demonstra compromisso com o aperfeiçoamento constante de sua equipe. Além disso, a atuação dos professores revela um elevado nível de comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem. A dedicação, aliada ao domínio dos conteúdos e à utilização de estratégias pedagógicas diversificadas, contribui para a construção de práticas educativas eficazes. Conforme destaca Libâneo (2013), a qualidade do ensino está diretamente relacionada à competência pedagógica do professor.

Por outro lado, a escola também se caracteriza por promover um ambiente de trabalho colaborativo, no qual os professores compartilham experiências e constroem coletivamente suas práticas. Essa dinâmica favorece o desenvolvimento profissional e fortalece o trabalho em equipe, contribuindo para a melhoria dos resultados educacionais. Por consequência, Nóvoa (2009) ressalta que a colaboração entre professores constitui um elemento essencial para o desenvolvimento da profissão docente.

Ademais, a valorização docente na instituição reflete-se no reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos professores, o que contribui para o fortalecimento de sua identidade profissional. Esse reconhecimento incentiva a continuidade de práticas pedagógicas inovadoras, evidenciando o papel do professor como agente de transformação. Outro ponto que merece destaque refere-se ao impacto da atuação docente nos resultados educacionais da escola. A dedicação dos professores, associada a uma gestão que valoriza sua atuação, contribui para a obtenção de resultados expressivos, consolidando a instituição como referência no ensino público.

A experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra, portanto, que a valorização docente constitui um dos principais pilares da excelência educacional. Ao investir no professor, a escola fortalece sua prática pedagógica e amplia suas possibilidades de atuação, evidenciando a importância do docente na construção de uma educação de qualidade.

Resultados e discussão

A análise da valorização docente no contexto da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia um conjunto de práticas institucionais que contribuem de maneira significativa para a qualidade do ensino ofertado. Diferentemente de realidades nas quais o professor enfrenta condições adversas e pouco reconhecimento, observa-se, nesse cenário, uma cultura organizacional que prioriza o fortalecimento da atuação docente como elemento central do processo educativo.

Inicialmente, destaca-se que a valorização dos professores manifesta-se por meio de estratégias que envolvem formação continuada, incentivo à inovação pedagógica e reconhecimento do trabalho desenvolvido. Sob este olhar, a instituição demonstra alinhamento com as proposições de Imbernón (2011), ao compreender a formação permanente como condição essencial para o desenvolvimento profissional docente. Dessarte, o investimento na qualificação dos professores reflete diretamente na melhoria das práticas pedagógicas. Paralelamente, a atuação dos docentes revela elevado nível de comprometimento com a aprendizagem dos estudantes. Tal característica pode ser compreendida à luz das reflexões de Tardif (2014), que apontam que os saberes docentes são construídos a partir da experiência e da prática cotidiana, sendo constantemente ressignificados. Nesse contexto, os professores da instituição mobilizam diferentes saberes para atender às demandas dos alunos, evidenciando uma prática pedagógica reflexiva e contextualizada.

Outro aspecto relevante refere-se à relação entre valorização docente e engajamento profissional. À medida que os professores se sentem reconhecidos e apoiados, tendem a desenvolver maior envolvimento com as atividades escolares, o que impacta positivamente o ambiente educacional. Conforme destaca Day (2001), o bem-estar profissional está diretamente relacionado à qualidade do ensino, uma vez que professores motivados apresentam maior disposição para inovar e aprimorar suas práticas. Ademais, a escola apresenta uma dinâmica de trabalho colaborativo, na qual os professores compartilham experiências, discutem estratégias e constroem coletivamente soluções para os desafios pedagógicos. Essa prática dialoga com as contribuições de Nóvoa (2009), que enfatiza a importância da colaboração entre docentes como elemento fundamental para o desenvolvimento profissional. Do mesmo modo, o trabalho em equipe fortalece a qualidade das ações pedagógicas e contribui para a construção de uma identidade coletiva.

Outro ponto que merece destaque diz respeito ao impacto da valorização docente nos resultados educacionais. A articulação entre formação, reconhecimento e condições adequadas de trabalho favorece a construção de práticas mais eficazes, refletindo no desempenho dos estudantes. Conforme Libâneo (2013), a qualidade do ensino está diretamente relacionada à competência pedagógica do professor, o que reforça a importância de investir na valorização docente. Por outro lado, é possível observar que a valorização docente também contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e estimulante. Professores valorizados tendem a estabelecer relações mais positivas com os alunos, promovendo um clima de respeito

e confiança. Esse ambiente favorece o processo de aprendizagem, evidenciando a importância das relações interpessoais no contexto educacional.

A atuação da equipe gestora desempenha papel fundamental na consolidação dessas práticas. Ao promover o reconhecimento e incentivar o desenvolvimento profissional, a gestão contribui para o fortalecimento da identidade docente e para a construção de uma cultura institucional voltada à excelência. Essa postura evidencia a importância de uma liderança comprometida com a valorização dos professores.

Os resultados analisados indicam que a valorização docente constitui um dos principais fatores que sustentam a qualidade do ensino na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior. A experiência da instituição demonstra que o investimento no professor não apenas fortalece a prática pedagógica, mas também contribui para a construção de uma educação pública de excelência.

Considerações finais

A partir das reflexões desenvolvidas, foi possível compreender que o professor ocupa posição central na construção de uma educação de qualidade, sendo sua valorização um elemento indispensável para o fortalecimento do processo educativo.

Os resultados evidenciam que práticas voltadas ao reconhecimento, à formação continuada e ao apoio institucional contribuem significativamente para o desenvolvimento profissional docente. Nesse contexto, a valorização do professor não se limita a aspectos pontuais, mas envolve um conjunto de ações articuladas que favorecem o aprimoramento da prática pedagógica.

Observa-se que professores valorizados tendem a apresentar maior engajamento, comprometimento e disposição para inovar, o que impacta diretamente a aprendizagem dos estudantes. A relação entre valorização docente e qualidade educacional torna-se, portanto, evidente, reforçando a importância de políticas e práticas que reconheçam o papel do professor.

Outro aspecto relevante refere-se à atuação da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, que se destaca por promover um ambiente institucional que valoriza seus profissionais e incentiva o desenvolvimento contínuo. Essa postura contribui para a consolidação de práticas pedagógicas eficazes e para a obtenção de resultados educacionais expressivos.

Dessa maneira, conclui-se que a valorização docente constitui um dos pilares da excelência educacional, sendo fundamental para a construção de uma educação pública de qualidade. A experiência analisada demonstra que investir no professor é investir no futuro da educação.

Ao final, sugere-se que estudos futuros aprofundem a análise das políticas de valorização docente em diferentes contextos educacionais, investigando seus impactos no desempenho escolar e no desenvolvimento institucional, ampliando o debate sobre a importância do professor na educação contemporânea.

Referências

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora, 1994.
- DAY, Christopher. *Desenvolvimento profissional de professores*. Porto: Porto Editora, 2001.
- DUBAR, Claude. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil. *Educação & Sociedade*, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional*. São Paulo: Cortez, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.
- PIMENTA, Selma Garrido. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.
- SCHÖN, Donald. *Educando o profissional reflexivo*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

APRENDER ALÉM DOS MUROS: AULAS DE CAMPO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA TRANSFORMADORA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ASCENDINO ALMEIDA

Mayara Ferreira de Farias²⁸

Maria Eduarda da Silva Barbosa²⁹

Mayane Ferreira de Farias³⁰

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o papel das aulas de campo como ferramenta de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando sua contribuição para a construção de uma educação de excelência em uma escola pública de referência em Natal/RN. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. A investigação parte da compreensão de que a aprendizagem significativa está diretamente relacionada à articulação entre teoria e prática, sendo as experiências vivenciadas pelos estudantes elementos fundamentais nesse processo. Nesse contexto, o estudo discute os fundamentos da aprendizagem significativa, das metodologias ativas e da educação experiencial, articulando diferentes contribuições teóricas. Os resultados evidenciam que as aulas de campo favorecem o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas, ao permitir que os estudantes estabeleçam relações entre os conteúdos escolares e a realidade. Adicionalmente, essas práticas contribuem para o aumento do engajamento dos alunos, estimulando sua participação ativa no processo educativo. Destaca-se, ainda, a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, que se consolida como referência ao adotar práticas pedagógicas inovadoras, como as aulas de campo. A instituição demonstra que o uso de estratégias que integram teoria e prática impacta positivamente a qualidade do ensino. Conclui-se que as aulas de campo constituem um recurso pedagógico relevante para a promoção da aprendizagem significativa, sendo fundamentais para a construção de uma educação mais dinâmica e contextualizada. O estudo contribui para ampliar as discussões sobre metodologias inovadoras, destacando experiências exitosas no contexto da educação pública.

Palavras-chave: aulas de campo. aprendizagem significativa. metodologias ativas. aulas de campo. educação pública.

²⁸ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

²⁹ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

³⁰ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze the role of technical visits as a learning tool in the early years of elementary education, highlighting their contribution to the construction of educational excellence in a public school of reference in Natal/RN. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that meaningful learning is directly related to the integration of theory and practice, and that students' lived experiences are fundamental elements in this process. In this context, it discusses the foundations of meaningful learning, active methodologies, and experiential education, articulating different theoretical contributions. The results show that technical visits promote more meaningful learning by allowing students to relate school content to real-life situations. In addition, these practices contribute to increasing student engagement, encouraging active participation in the educational process. Furthermore, the experience of the Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior stands out, as it is recognized as a reference by adopting innovative pedagogical practices such as field classes. The institution demonstrates that strategies integrating theory and practice positively impact teaching quality. It is concluded that technical visits are an important pedagogical resource for promoting meaningful learning, being essential for building a more dynamic and contextualized education. This study contributes to expanding discussions on innovative methodologies, highlighting successful experiences in public education.

Keywords: technical visits. meaningful learning. active methodologies. field classes. public education.

Introdução

A busca por práticas pedagógicas que promovam uma aprendizagem significativa tem impulsionado a adoção de estratégias que ultrapassam os limites físicos da sala de aula. Nesse contexto, as aulas de campo emergem como uma importante ferramenta educativa, possibilitando aos estudantes a vivência de experiências concretas que articulam teoria e prática. Em instituições comprometidas com a qualidade do ensino, como a Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, tais práticas assumem um papel estratégico, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos alunos. Diante dessa perspectiva, surge a seguinte problematização: de que maneira as aulas de campo contribuem para a construção de aprendizagens significativas nos anos iniciais do ensino fundamental? A partir dessa questão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o papel das aulas de campo como ferramenta de aprendizagem em uma escola pública de referência em Natal/RN. Como objetivos específicos, busca-se identificar as contribuições das aulas de campo para o processo de ensino e aprendizagem, compreender sua relação com a aprendizagem significativa e analisar os impactos dessas experiências no desenvolvimento dos estudantes.

Sob esse enfoque, a escolha da temática justifica-se pela necessidade de ampliar o debate sobre metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras que favoreçam o protagonismo dos alunos. Conforme destaca Moran (2015), a aprendizagem torna-se mais significativa quando o estudante participa ativamente do processo, vivenciando situações que possibilitem a construção do conhecimento.

No âmbito social, as aulas de campo contribuem para a formação de sujeitos mais críticos e conscientes, ao permitir o contato com diferentes realidades e contextos. Segundo Dewey (2010), a educação deve estar relacionada à experiência, sendo fundamental que o aluno vivencie situações que ampliem sua compreensão do mundo.

No que diz respeito à relevância acadêmica, o estudo contribui para o aprofundamento das discussões sobre metodologias ativas e aprendizagem experiencial, articulando diferentes referenciais teóricos. Ademais, ao analisar uma prática consolidada em uma escola de referência, a pesquisa oferece subsídios para a implementação de estratégias semelhantes em outros contextos educacionais.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. Na sequência, o referencial teórico discute os fundamentos da aprendizagem significativa, das metodologias ativas e das aulas de campo como estratégia pedagógica, sendo organizado em três subtópicos. Posteriormente, a seção de resultados e discussão analisa as práticas desenvolvidas na escola, evidenciando a contribuição das aulas de campo para o processo educativo. Por fim, as considerações finais apresentam a síntese das reflexões e apontam possibilidades para estudos futuros.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, tendo como foco a análise das aulas de campo como ferramenta de aprendizagem no contexto da educação básica. A investigação toma como referência as práticas desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, reconhecida por adotar estratégias pedagógicas inovadoras que contribuem para a qualidade do ensino.

De início, a escolha da abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de compreender as práticas educativas em sua complexidade, considerando os significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos. Conforme afirmam Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa permite interpretar fenômenos sociais a partir de seus contextos, favorecendo uma análise mais aprofundada das experiências educativas.

Além do mais, o caráter descritivo da pesquisa possibilita identificar e analisar as características das aulas de campo enquanto prática pedagógica, enquanto o caráter exploratório contribui para ampliar a compreensão sobre sua relevância no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Gil (2008), pesquisas exploratórias são fundamentais para o desenvolvimento de novas abordagens teóricas.

No que se refere aos procedimentos técnicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise de obras que abordam aprendizagem significativa, metodologias ativas, educação experiencial e práticas pedagógicas inovadoras. De acordo com Severino (2013), a pesquisa bibliográfica constitui um importante instrumento para a construção do conhecimento científico, permitindo o diálogo entre diferentes autores.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que possibilita a organização e interpretação das informações de forma sistemática. Esse método contribui para a identificação de categorias relacionadas às aulas de campo, evidenciando seus impactos no processo educativo.

Adicionalmente, o estudo fundamenta-se em autores que discutem a aprendizagem a partir da experiência. À vista disso, Dewey (2010) destaca que o conhecimento é construído por meio da interação com o ambiente, enquanto Kolb (1984) enfatiza a aprendizagem experiencial como processo que envolve vivência, reflexão e aplicação. À vista disso, as aulas de campo configuram-se como estratégias que potencializam a aprendizagem.

Referencial teórico

Aprendizagem significativa e experiência no processo educativo

A compreensão da aprendizagem significativa constitui um dos pilares fundamentais para a construção de práticas pedagógicas eficazes, especialmente no contexto da educação básica. Diferentemente de abordagens baseadas na memorização mecânica, a aprendizagem significativa pressupõe a integração entre novos conhecimentos e estruturas cognitivas previamente existentes no sujeito. Logo, Ausubel (2003) destaca que o fator mais importante para a aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe, sendo essencial que o ensino considere os conhecimentos prévios como ponto de partida.

Sob essa perspectiva, a aprendizagem ocorre de forma mais consistente quando o conteúdo apresentado possui relevância para o estudante, estabelecendo conexões com sua realidade e suas experiências. Assim sendo, a construção do conhecimento deixa de ser um processo passivo e passa a envolver a participação ativa do aluno. Conforme Moreira (2011), a aprendizagem significativa exige a predisposição do estudante para aprender, bem como a organização lógica dos conteúdos.

Paralelamente, a dimensão experiencial da aprendizagem amplia as possibilidades de construção do conhecimento. Nesse contexto, Dewey (2010) argumenta que a educação deve estar diretamente relacionada à experiência, uma vez que o aprendizado ocorre por meio da interação entre o sujeito e o ambiente. Consequentemente, situações que envolvem vivência concreta favorecem a compreensão e a internalização dos conteúdos.

De maneira complementar, Kolb (1984) propõe o conceito de aprendizagem experiencial, destacando que o conhecimento é construído a partir de um ciclo que envolve experiência concreta, reflexão, conceitualização e aplicação. Destarte, práticas que possibilitam ao aluno vivenciar situações reais contribuem para o desenvolvimento de aprendizagens mais profundas e duradouras.

Ademais, a articulação entre teoria e prática constitui um elemento central nesse processo. Quando o estudante consegue relacionar o conteúdo escolar com situações concretas, o aprendizado torna-se mais significativo e relevante. Conforme ressalta Freire (1996), ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, sendo fundamental considerar suas experiências na construção do conhecimento.

Por conseguinte, a aprendizagem significativa, aliada à experiência, configura-se como base para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Ao valorizar o protagonismo do aluno e a construção ativa do conhecimento, a escola amplia suas possibilidades de atuação, promovendo uma educação mais dinâmica e contextualizada.

Metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras

No cenário educacional contemporâneo, as metodologias ativas têm ganhado destaque como estratégias capazes de promover maior engajamento dos estudantes e favorecer a construção de aprendizagens significativas. Em oposição a modelos tradicionais centrados na transmissão de conteúdos, essas abordagens colocam o aluno no centro do processo educativo, estimulando sua participação ativa e seu protagonismo. Por conseguinte, Moran (2015) destaca que as metodologias ativas buscam envolver o estudante em atividades que exigem reflexão, análise e tomada de decisões, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Destarte, o aluno deixa de ser mero receptor de informações e passa a atuar como sujeito ativo na construção do conhecimento.

Bacich e Moran (2018) enfatizam que o uso de metodologias ativas contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, fundamentais para a formação integral dos estudantes. Tais práticas favorecem a autonomia, a colaboração e a capacidade de resolver problemas, habilidades essenciais no contexto atual. Por outro lado, é importante destacar que a inovação pedagógica não se limita à adoção de novas técnicas, mas envolve uma mudança na concepção de ensino e aprendizagem. Conforme argumenta Libâneo (2013), a prática pedagógica deve estar alinhada às necessidades dos alunos, sendo fundamental que o professor utilize estratégias diversificadas para promover o aprendizado.

As metodologias ativas permitem a integração entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo uma abordagem interdisciplinar. Segundo Hernández (1998), a aprendizagem torna-se mais significativa quando os conteúdos são trabalhados de forma contextualizada, permitindo ao aluno compreender sua aplicabilidade.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do professor nesse contexto. Longe de perder sua importância, o docente assume uma função ainda mais complexa, atuando como mediador, orientador e facilitador do processo de aprendizagem. Conforme ressalta Pimenta (1999), a prática docente exige reflexão constante, sendo fundamental que o professor esteja preparado para lidar com diferentes estratégias pedagógicas. Isto posto, as metodologias ativas configuram-se como ferramentas importantes para a construção de práticas pedagógicas inovadoras. Ao promover a participação dos alunos e a integração entre teoria e prática, essas abordagens contribuem para a melhoria da qualidade do ensino.

Aulas de campo e excelência educacional em uma escola pública de referência

A utilização de aulas de campo como estratégia pedagógica representa uma das formas mais eficazes de integrar teoria e prática no processo educativo. Ao proporcionar experiências fora do ambiente tradicional da sala de aula, essas atividades ampliam as possibilidades de aprendizagem, permitindo que os estudantes estabeleçam relações entre os conteúdos escolares e a realidade.

A Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior destaca-se por incorporar as aulas de campo ao seu projeto pedagógico de maneira sistemática e intencional. Tal prática evidencia uma concepção de ensino que valoriza a experiência como elemento central na construção do conhecimento, alinhando-se às proposições de Dewey (2010) sobre a importância da vivência no processo educativo.

As aulas de campo favorecem o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, uma vez que envolvem observação, análise, interação e reflexão. Conforme Kolb (1984), a aprendizagem experiencial possibilita ao aluno construir conhecimento a partir da prática, tornando o aprendizado mais significativo. Em vista disso, a vivência em diferentes espaços contribui para a ampliação do repertório cultural dos estudantes. Outro ponto que merece destaque refere-se ao engajamento dos alunos durante essas atividades. Ao participar de experiências concretas, os estudantes demonstram maior interesse e motivação, o que impacta positivamente o processo de aprendizagem. Moran (2015) destaca que o envolvimento ativo do aluno é essencial para a construção do conhecimento, sendo favorecido por práticas inovadoras.

A realização de aulas de campo evidencia o compromisso da escola com a inovação pedagógica e com a qualidade do ensino. Ao adotar estratégias que vão além do ensino tradicional, a instituição amplia suas possibilidades educativas, consolidando-se como referência no cenário educacional. Por outro lado, é importante ressaltar que o sucesso dessas práticas depende do planejamento e da intencionalidade pedagógica. Conforme Libâneo (2013), toda ação educativa deve estar alinhada aos objetivos de ensino, garantindo que as atividades desenvolvidas contribuam efetivamente para a aprendizagem.

A experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que as aulas de campo constituem um diferencial pedagógico relevante, contribuindo para a construção de uma educação pública de excelência. Ao integrar teoria e prática, a escola promove aprendizagens mais significativas, evidenciando seu compromisso com a formação integral dos estudantes.

Resultados e discussão

A análise das práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia que as aulas de campo se configuram como uma estratégia consolidada no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo significativamente para a construção de conhecimentos mais significativos. Diferentemente de abordagens restritas ao ambiente da sala de aula, a instituição adota uma perspectiva ampliada de educação, na qual o aprendizado se estende para além dos espaços tradicionais.

Observa-se que as aulas de campo promovem a articulação entre teoria e prática, permitindo que os estudantes compreendam, de forma concreta, os conteúdos trabalhados em sala. Tal dinâmica encontra respaldo nas contribuições de Ausubel (2003), ao destacar que a aprendizagem se torna mais significativa quando o aluno consegue relacionar novos conhecimentos a experiências prévias. Dessa maneira, as vivências proporcionadas pelas atividades externas favorecem a consolidação do aprendizado.

A participação dos estudantes em contextos reais de aprendizagem contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas mais complexas, como análise, interpretação e reflexão crítica. Conforme Dewey (2010), a experiência constitui um elemento essencial no

processo educativo, sendo responsável por ampliar a compreensão dos sujeitos sobre o mundo. Igualmente, as aulas de campo possibilitam uma aprendizagem mais ativa e contextualizada.

Outro aspecto relevante refere-se ao aumento do engajamento dos alunos durante as atividades. Ao vivenciar situações práticas, os estudantes demonstram maior interesse e motivação, o que impacta positivamente o processo de ensino e aprendizagem. Moran (2015) ressalta que metodologias que envolvem o aluno de forma ativa tendem a produzir melhores resultados educacionais, uma vez que estimulam sua participação.

Ademais, as aulas de campo favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação e autonomia. Durante essas experiências, os alunos interagem entre si e com diferentes contextos, ampliando suas habilidades sociais. Bacich e Moran (2018) destacam que as metodologias ativas contribuem para a formação integral dos estudantes, indo além da dimensão cognitiva.

Outro ponto que merece destaque diz respeito ao papel do professor na organização dessas atividades. Longe de assumir uma postura meramente transmissiva, o docente atua como mediador do processo de aprendizagem, orientando os estudantes na construção do conhecimento. Conforme Pimenta (1999), a prática docente exige reflexão e planejamento, sendo fundamental que o professor organize situações que favoreçam o aprendizado.

A realização de aulas de campo evidencia o compromisso da escola com a inovação pedagógica. Ao adotar práticas que rompem com modelos tradicionais de ensino, a instituição demonstra preocupação em oferecer uma educação de qualidade, alinhada às demandas contemporâneas. Essa postura contribui para consolidar a escola como referência no cenário educacional.

Por outro lado, é importante ressaltar que o sucesso dessas atividades está diretamente relacionado ao planejamento pedagógico. A definição de objetivos claros e a articulação com os conteúdos curriculares garantem que as aulas de campo não se configurem apenas como momentos recreativos, mas como estratégias efetivas de aprendizagem. Conforme Libâneo (2013), a intencionalidade pedagógica é fundamental para o desenvolvimento de práticas educativas eficazes.

Os resultados evidenciam que as aulas de campo constituem um diferencial pedagógico relevante na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior. Ao integrar teoria e prática, a instituição promove uma aprendizagem mais significativa, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e reforçando sua posição como escola pública de referência em Natal/RN.

Considerações finais

Diante das reflexões desenvolvidas, foi possível compreender que as aulas de campo constituem uma estratégia pedagógica eficaz para a promoção de aprendizagens significativas. Os resultados evidenciam que a integração entre teoria e prática, proporcionada pelas aulas de campo, contribui para a construção de conhecimentos mais consistentes e contextualizados. Por conseguinte, as experiências vivenciadas pelos alunos ampliam suas possibilidades de compreensão, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social.

Observa-se que a adoção de metodologias que valorizam a experiência contribui para o aumento do engajamento dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. A participação ativa dos alunos evidencia a importância de práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo discente.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do professor como mediador do processo educativo. Ao planejar e conduzir as aulas de campo, o docente possibilita a construção de conhecimentos de forma mais articulada, evidenciando a importância de sua atuação na organização das práticas pedagógicas.

Assim, conclui-se que as aulas de campo representam um importante recurso para a melhoria da qualidade do ensino, sendo capazes de potencializar o processo educativo. A experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que a utilização de estratégias inovadoras contribui para a construção de uma educação pública de excelência. Finalmente, sugere-se que pesquisas futuras investiguem o impacto das aulas de campo em diferentes contextos educacionais, analisando suas contribuições para o desenvolvimento das aprendizagens e para a formação integral dos estudantes.

Referências

- AUSUBEL, David. *Aquisição e retenção de conhecimentos*. Lisboa: Plátano, 2003.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DEWEY, John. *Experiência e educação*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- KOLB, David. *Experiential learning*. New Jersey: Prentice Hall, 1984.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Campinas: Papirus, 2015.
- MOREIRA, Marco Antônio. *Aprendizagem significativa*. São Paulo: Centauro, 2011.
- PIMENTA, Selma Garrido. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013.

MUITO ALÉM DOS NÚMEROS: O IDEB E ACONSTRÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ASCENDINO DE ALMEIDA JÚNIOR

Mayara Ferreira de Farias³¹

Maria Eduarda da Silva Barbosa³²

Mayane Ferreira de Farias³³

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar os fatores que contribuem para a qualidade do ensino e para a obtenção de elevados índices de IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando a experiência de uma escola pública de referência em Natal/RN. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. A investigação parte da compreensão de que o IDEB constitui um importante indicador da qualidade educacional, sendo resultado da articulação entre rendimento escolar e desempenho em avaliações externas. Nesse contexto, o estudo discute os fundamentos da avaliação educacional, as políticas públicas voltadas à educação básica e os limites e possibilidades do IDEB como instrumento de análise. Os resultados evidenciam que a obtenção de altos índices de IDEB está relacionada a um conjunto de fatores, incluindo práticas pedagógicas consistentes, valorização docente, gestão escolar eficiente e participação da comunidade. A atuação integrada desses elementos contribui para a construção de um ambiente escolar favorável à aprendizagem. Destaca-se, ainda, a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, que se consolida como referência ao apresentar resultados educacionais expressivos. A instituição demonstra que a utilização do IDEB como ferramenta de reflexão e planejamento contribui para a melhoria contínua do ensino. Conclui-se que o IDEB, quando utilizado de forma crítica e contextualizada, pode contribuir para o aprimoramento das práticas educacionais, sendo um importante instrumento para a promoção da qualidade do ensino. O estudo amplia as discussões sobre avaliação educacional, destacando experiências exitosas no contexto da educação pública.

Palavras-chave: IDEB. qualidade da educação. avaliação educacional. ensino fundamental. educação pública.

³¹ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

³² Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

³³ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze the factors that contribute to teaching quality and to the achievement of high IDEB scores in the early years of elementary education, highlighting the experience of a public school of reference in Natal/RN. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that IDEB is an important indicator of educational quality, resulting from the combination of school performance and external assessments. In this context, it discusses the foundations of educational evaluation, public policies in basic education, and the limits and possibilities of IDEB as an analytical tool. The results show that high IDEB scores are related to a set of factors, including consistent pedagogical practices, teacher appreciation, effective school management, and community participation. The integration of these elements contributes to building a school environment conducive to learning. Furthermore, the experience of the Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior stands out, as it is recognized as a reference for achieving expressive educational results. The institution demonstrates that using IDEB as a tool for reflection and planning contributes to the continuous improvement of teaching. It is concluded that IDEB, when used critically and contextually, can contribute to improving educational practices, being an important instrument for promoting teaching quality. This study expands discussions on educational evaluation, highlighting successful experiences in public education.

Keywords: IDEB. educational quality. educational evaluation. elementary education. public education.

Introdução

A qualidade da educação básica tem sido amplamente discutida no cenário educacional brasileiro, especialmente a partir da criação de indicadores que possibilitam avaliar o desempenho das escolas. Nesse contexto, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) destaca-se como um dos principais instrumentos de mensuração da qualidade do ensino, articulando dados de rendimento escolar e desempenho em avaliações externas. Em instituições que apresentam resultados expressivos, como a Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, o IDEB evidencia não apenas números, mas o reflexo de práticas pedagógicas consistentes e de uma gestão comprometida com a aprendizagem. Diante dessa perspectiva, coloca-se a seguinte problematização: quais fatores contribuem para a obtenção de altos índices de IDEB em uma escola pública de referência? A partir dessa questão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os fatores que contribuem para a qualidade do ensino e para a obtenção de elevados índices de IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental. Como objetivos específicos, busca-se identificar práticas pedagógicas que influenciam o desempenho escolar, compreender a relação entre gestão e resultados educacionais e analisar o papel dos professores na consolidação da qualidade do ensino.

Sob esse enfoque, a escolha da temática justifica-se pela relevância do IDEB como instrumento de avaliação da educação básica no Brasil, bem como pela necessidade de compreender os elementos que contribuem para resultados educacionais positivos. Conforme destaca Fernandes (2007), o IDEB foi criado com o objetivo de monitorar a qualidade da educação, possibilitando a formulação de políticas públicas mais eficazes.

No âmbito social, a melhoria dos indicadores educacionais representa um avanço significativo na garantia do direito à educação de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e preparados. Em vista disso, Saviani (2008) ressalta que a educação desempenha papel fundamental na transformação social, sendo essencial investir em práticas que promovam a aprendizagem. Do ponto de vista acadêmico, o estudo contribui para o aprofundamento das discussões sobre avaliação educacional, qualidade do ensino e políticas públicas, articulando diferentes referenciais teóricos. Ademais, ao analisar uma experiência exitosa, a pesquisa oferece subsídios para a compreensão de práticas que podem ser replicadas em outros contextos educacionais.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. Na sequência, o referencial teórico discute os fundamentos da avaliação educacional, do IDEB e da qualidade do ensino, sendo organizado em três subtópicos. Posteriormente, a seção de resultados e discussão analisa os fatores que contribuem para os altos índices da escola, evidenciando práticas pedagógicas e de gestão. Por fim, as considerações finais apresentam a síntese das reflexões e apontam possibilidades para estudos futuros.

Procedimentos metodológico

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, tendo como foco a análise dos fatores que contribuem para a qualidade do ensino e para a obtenção de elevados índices de IDEB. A investigação toma como referência a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, reconhecida por seus resultados educacionais expressivos.

A abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando aspectos contextuais, institucionais e pedagógicos. Conforme afirmam Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa permite interpretar a realidade social a partir de diferentes perspectivas, favorecendo análises mais aprofundadas.

O caráter descritivo da pesquisa possibilita identificar as características das práticas pedagógicas e de gestão que influenciam os resultados educacionais, enquanto o caráter exploratório contribui para ampliar a compreensão sobre a relação entre qualidade do ensino e indicadores educacionais. Segundo Gil (2008), estudos exploratórios são essenciais para o desenvolvimento de novas abordagens teóricas. No que se refere aos procedimentos técnicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise de obras que abordam avaliação educacional, políticas públicas, qualidade do ensino e indicadores educacionais. De acordo com Severino (2013), a pesquisa bibliográfica constitui um importante instrumento para a construção do conhecimento científico.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo a organização e interpretação das informações de forma sistemática.

Esse método possibilita identificar categorias relacionadas aos fatores que contribuem para a qualidade do ensino.

Adicionalmente, o estudo fundamenta-se em autores que discutem a avaliação educacional no Brasil. Por conseguinte, Fernandes (2007) destaca a importância do IDEB como instrumento de monitoramento da qualidade, enquanto Freitas (2012) problematiza os limites das avaliações externas, ressaltando a necessidade de interpretá-las de forma crítica.

Referencial teórico

Avaliação educacional e políticas públicas no Brasil

A avaliação educacional no Brasil tem se consolidado como um importante instrumento de regulação e monitoramento da qualidade do ensino, especialmente a partir da implementação de políticas públicas voltadas à mensuração do desempenho escolar. Nesse contexto, observa-se um movimento crescente de institucionalização de sistemas avaliativos em larga escala, com o objetivo de produzir indicadores capazes de subsidiar a formulação de políticas educacionais.

É importante destacar que a avaliação educacional não se restringe à mensuração de resultados, mas envolve a compreensão de processos e contextos que influenciam o ensino e a aprendizagem. Conforme afirma Luckesi (2011), a avaliação deve ser entendida como um ato pedagógico, orientado para a melhoria da aprendizagem, e não apenas como instrumento classificatório. Dessarte, a avaliação assume um papel formativo, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas educativas.

A consolidação das políticas de avaliação no Brasil está diretamente relacionada às reformas educacionais ocorridas a partir da década de 1990. Segundo Afonso (2009), a introdução de sistemas de avaliação em larga escala reflete a influência de modelos internacionais que buscam aumentar a eficiência e a transparência dos sistemas educacionais. Nesse cenário, surgem instrumentos como a Prova Brasil e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que passaram a orientar a análise da qualidade do ensino.

Por outro lado, é necessário considerar que a avaliação educacional também apresenta limites e desafios. Freitas (2012) ressalta que a ênfase excessiva em resultados pode levar à redução do currículo e à valorização de conteúdos cobrados em avaliações externas, em detrimento de uma formação mais ampla. Do mesmo modo, torna-se fundamental adotar uma visão crítica sobre o uso dos indicadores educacionais.

A avaliação deve estar articulada às políticas públicas de educação, contribuindo para a melhoria das condições de ensino. Logo, Saviani (2008) destaca que a qualidade da educação depende de fatores estruturais, pedagógicos e sociais, sendo necessário um conjunto de ações integradas para promover avanços significativos.

Outro aspecto relevante refere-se à utilização dos resultados das avaliações para orientar práticas pedagógicas. Conforme Libâneo (2013), os dados obtidos por meio dos sistemas avaliativos devem ser utilizados como instrumentos de reflexão, permitindo que professores e gestores identifiquem necessidades e planejem intervenções.

A avaliação educacional, quando compreendida de forma ampla e crítica, pode contribuir, portanto, significativamente para a melhoria da qualidade do ensino. Ao articular políticas públicas e práticas pedagógicas, torna-se possível construir uma educação mais eficiente e equitativa.

IDEB e qualidade do ensino: limites e possibilidades

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) configura-se como um dos principais indicadores de qualidade educacional no Brasil, sendo utilizado para avaliar o desempenho das escolas a partir da combinação entre rendimento escolar e resultados em avaliações externas. Criado em 2007, o IDEB representa uma tentativa de sintetizar informações complexas em um único indicador, facilitando o acompanhamento da qualidade da educação.

De acordo com Fernandes (2007), o IDEB foi desenvolvido com o objetivo de estabelecer metas e monitorar o desempenho das escolas, promovendo maior transparência no sistema educacional. À vista disso, o indicador permite identificar avanços e desafios, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais eficazes. Entretanto, embora o IDEB represente um avanço no campo da avaliação educacional, é importante reconhecer seus limites. Freitas (2012) argumenta que a utilização de indicadores quantitativos pode não captar a complexidade do processo educativo, uma vez que aspectos qualitativos, como relações pedagógicas e contextos sociais, não são plenamente contemplados.

A associação entre resultados e qualidade do ensino deve ser analisada com cautela. Conforme ressalta Oliveira (2011), o desempenho em avaliações externas pode ser influenciado por diferentes fatores, incluindo condições socioeconômicas, infraestrutura escolar e formação docente. Destarte, o IDEB deve ser interpretado como um dos elementos na análise da qualidade educacional, e não como um indicador absoluto. Por outro lado, quando utilizado de forma crítica e contextualizada, o IDEB pode contribuir para a melhoria do ensino. Ao fornecer dados sobre o desempenho dos estudantes, o indicador possibilita que gestores e professores identifiquem fragilidades e desenvolvam estratégias para superá-las. Desse modo, Libâneo (2013) destaca que a análise dos resultados pode orientar o planejamento pedagógico.

O IDEB também desempenha um papel importante na mobilização da comunidade escolar, ao tornar públicos os resultados das instituições. Essa visibilidade pode estimular o compromisso coletivo com a melhoria da educação, fortalecendo o vínculo entre escola e sociedade. Portanto, o IDEB apresenta tanto potencialidades quanto limitações, sendo fundamental que sua utilização seja acompanhada de uma análise crítica. Ao considerar diferentes dimensões da educação, torna-se possível compreender de forma mais ampla os fatores que influenciam a qualidade do ensino.

Excelência educacional e altos resultados em uma escola pública de referência

A análise dos altos índices de IDEB alcançados pela Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior permite compreender como práticas pedagógicas consistentes e uma gestão comprometida podem contribuir para a excelência educacional. Nesse contexto, os resultados obtidos pela instituição não devem ser interpretados apenas como indicadores numéricos, mas como reflexo de um trabalho coletivo pautado na qualidade do ensino.

Destaca-se que a escola desenvolve práticas pedagógicas alinhadas às necessidades dos estudantes, utilizando estratégias que favorecem a aprendizagem significativa. Conforme Libâneo (2013), a qualidade do ensino está diretamente relacionada à organização das práticas pedagógicas, sendo fundamental que o professor atue de forma planejada e intencional.

A atuação dos professores evidencia um elevado nível de comprometimento com o processo educativo. A dedicação, aliada à formação continuada e à utilização de metodologias diversificadas, contribui para a construção de um ensino mais eficaz. Tardif (2014), por exemplo, ressalta que os saberes docentes são fundamentais para a qualidade da educação, sendo construídos ao longo da prática profissional. Outro aspecto relevante refere-se à gestão escolar, que desempenha papel estratégico na organização das ações pedagógicas. Ao promover o trabalho coletivo e incentivar a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, a gestão contribui para a construção de um ambiente favorável à aprendizagem. Conforme Lück (2009), a liderança escolar é um fator determinante para o desempenho das instituições.

A escola demonstra capacidade de utilizar os resultados do IDEB como instrumento de reflexão e planejamento, orientando suas práticas a partir da análise dos dados. Essa postura evidencia uma compreensão crítica da avaliação, alinhando-se às proposições de Luckesi (2011), que defende a avaliação como instrumento de melhoria da aprendizagem. Outro ponto que merece destaque diz respeito ao envolvimento da comunidade escolar. A participação das famílias e o compromisso coletivo com a educação contribuem para o fortalecimento das ações desenvolvidas pela instituição, favorecendo a obtenção de resultados positivos.

A experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que a excelência educacional é resultado da articulação entre diferentes fatores, incluindo práticas pedagógicas, valorização docente, gestão eficiente e participação da comunidade. Por consequência, os altos índices de IDEB alcançados pela escola evidenciam seu compromisso com a qualidade da educação, consolidando-a como referência no contexto educacional.

Resultados e discussão

A análise dos fatores que contribuem para os elevados índices de IDEB na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior evidencia que os resultados obtidos são consequência de um conjunto articulado de práticas pedagógicas, organizacionais e institucionais. Longe de serem compreendidos apenas como números, tais indicadores refletem uma dinâmica escolar comprometida com a aprendizagem e com a qualidade do ensino.

Enfatiza-se, ainda, que a escola apresenta uma organização pedagógica pautada no planejamento sistemático e na intencionalidade das ações educativas. À vista disso, os professores desenvolvem práticas alinhadas às necessidades dos estudantes, utilizando estratégias diversificadas que favorecem a aprendizagem significativa. Conforme Libâneo (2013), a qualidade do ensino depende da articulação entre objetivos, conteúdos e métodos, o que se evidencia na prática docente da instituição.

A atuação dos professores revela elevado nível de comprometimento com o processo educativo, o que contribui diretamente para o desempenho dos alunos. Essa característica pode ser compreendida à luz das reflexões de Tardif (2014), que destacam a importância dos saberes docentes na construção de práticas pedagógicas eficazes. Isto posto, a valorização e o investimento na formação dos professores refletem positivamente nos resultados educacionais.

Outro aspecto relevante refere-se à gestão escolar, que desempenha papel fundamental na organização das ações pedagógicas e na utilização dos resultados do IDEB como instrumento de reflexão. Ao analisar os dados obtidos, a equipe gestora orienta o planejamento das atividades, buscando superar dificuldades e potencializar avanços. Conforme Lück (2009), a liderança escolar é essencial para a melhoria dos resultados educacionais, uma vez que contribui para a articulação das práticas institucionais.

A escola demonstra uma compreensão crítica do IDEB, utilizando-o não apenas como indicador de desempenho, mas como ferramenta para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Em vista disso, a instituição se aproxima das proposições de Luckesi (2011), ao compreender a avaliação como um processo formativo, voltado para a melhoria da aprendizagem. Outro ponto que merece destaque diz respeito ao ambiente escolar, caracterizado por relações de respeito, colaboração e incentivo ao aprendizado. Esse clima institucional favorece o desenvolvimento dos estudantes, criando condições propícias para a aprendizagem. Conforme Day (2001), ambientes escolares positivos contribuem para o engajamento dos alunos e para a qualidade do ensino.

A participação da comunidade escolar constitui um fator relevante para os resultados alcançados. O envolvimento das famílias no acompanhamento da vida escolar dos alunos fortalece o processo educativo, contribuindo para o desempenho acadêmico. Nesse contexto, a escola estabelece uma relação de parceria com a comunidade, ampliando suas possibilidades de atuação.

Por outro lado, é importante ressaltar que os resultados expressivos da instituição não são fruto de ações isoladas, mas de um trabalho coletivo que envolve professores, gestores, alunos e famílias. Essa articulação evidencia que a qualidade da educação depende da integração entre diferentes atores e práticas.

Os resultados analisados demonstram que os altos índices de IDEB alcançados pela Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior são resultado de um projeto educacional consistente, pautado na valorização do ensino, no compromisso com a aprendizagem e na busca contínua pela excelência. A experiência da escola reforça a ideia de que a qualidade da educação pública é possível quando há planejamento, dedicação e articulação institucional.

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar os fatores que contribuem para a qualidade do ensino e para a obtenção de elevados índices de IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando a experiência de uma escola pública de referência em Natal/RN. A partir das reflexões desenvolvidas, foi possível compreender que os resultados educacionais são consequência de um conjunto articulado de práticas pedagógicas, organizacionais e institucionais.

Os achados evidenciam que a qualidade do ensino está diretamente relacionada ao planejamento pedagógico, à atuação dos professores e à gestão escolar. Nesse contexto, a valorização docente e o investimento na formação continuada emergem como elementos fundamentais para o desenvolvimento de práticas educativas eficazes.

Observa-se que a utilização dos resultados do IDEB como instrumento de reflexão contribui para o aprimoramento das ações pedagógicas, permitindo que a escola identifique desafios e desenvolva estratégias para superá-los. Logo, a avaliação assume um caráter formativo, orientando o processo educativo. Outro aspecto relevante refere-se à importância do ambiente escolar e do envolvimento da comunidade, que contribuem para a construção de um contexto favorável à aprendizagem. A participação das famílias e o trabalho coletivo fortalecem as ações desenvolvidas pela escola, potencializando seus resultados.

Conclui-se, portanto, que os altos índices de IDEB alcançados pela Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior refletem um projeto educacional comprometido com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento dos estudantes. A experiência analisada demonstra que é possível alcançar a excelência na educação pública por meio da articulação entre diferentes fatores. Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a análise dos indicadores educacionais em diferentes contextos, investigando suas relações com práticas pedagógicas e políticas públicas, ampliando as discussões sobre a qualidade da educação no Brasil.

Referências

- AFONSO, Almerindo Janela. *Avaliação educacional: regulação e emancipação*. São Paulo: Cortez, 2009.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- DAY, Christopher. *Desenvolvimento profissional de professores*. Porto: Porto Editora, 2001.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FERNANDES, Reynaldo. *IDEB: metas e resultados*. Brasília: INEP, 2007.
- FREITAS, Luiz Carlos de. *Avaliação educacional: caminhando pela contramão*. Petrópolis: Vozes, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2011.
- LÜCK, Heloísa. *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Positivo, 2009.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. Políticas educacionais e regulação. *Educação & Sociedade*, 2011.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

ENSINAR COM QUALIDADE: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE DESTAQUE EM NATAL/RN

Mayara Ferreira de Farias³⁴
Maria Eduarda da Silva Barbosa³⁵
Mayane Ferreira de Farias³⁶

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar as boas práticas educacionais desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN, destacando sua contribuição para a qualidade do ensino. A pesquisa caracteriza-se como um estudo teórico, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica e análise de conteúdo. A investigação parte da compreensão de que as boas práticas educacionais são fundamentais para a promoção da aprendizagem significativa, envolvendo planejamento, inovação pedagógica e atuação docente qualificada. Nesse contexto, o estudo discute os fundamentos da qualidade do ensino, das práticas pedagógicas e da inovação educacional, articulando diferentes contribuições teóricas. Os resultados evidenciam que as práticas desenvolvidas pela escola contribuem significativamente para o engajamento dos estudantes e para a construção de aprendizagens mais consistentes. A utilização de estratégias diversificadas, aliada ao planejamento pedagógico e à valorização dos saberes dos alunos, favorece o desenvolvimento do processo educativo. Destaca-se, ainda, o papel da gestão escolar e da atuação docente na consolidação dessas práticas, evidenciando a importância do trabalho coletivo e da formação continuada. A experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que a articulação entre diferentes elementos contribui para a construção de uma educação pública de excelência. Conclui-se que as boas práticas educacionais constituem um diferencial importante para a qualidade do ensino, sendo fundamentais para a promoção da aprendizagem e para o desenvolvimento dos estudantes. O estudo amplia as discussões sobre práticas pedagógicas, destacando experiências exitosas no contexto da educação pública.

Palavras-chave: práticas pedagógicas. qualidade do ensino. inovação educacional. educação pública. ensino fundamental.

³⁴ Doutora, mestre e bacharel em Turismo [UFRN]. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira [FOCUS]. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/NCCE [UFRN]. Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial - UNIAFRO [UFERSA]. Especialista em Gestão Pública Municipal [UFPB]. Especialista: em "Psicopedagogia Clínica e Institucional" e em "Libras" pela Faculdade Conexão. Graduada em Letras-Português [UNIÚNICA]. Graduada em Filosofia [ISEP]. Graduada em Letras-Espanhol [IFRN]. Graduada em Pedagogia [UNIÚNICA]. Graduada em Geografia [UNIÚNICA]. Graduada em Letras-Libras [UNIÚNICA]. Técnico em Guia de Turismo Regional [SENAC]. Técnico em Segurança do Trabalho [IFPB]. Técnico em Informática [IFRN]. E-mail: professora.mayara.farias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>.

³⁵ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Estácio (Natal/RN). Técnico em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. Técnico em Hospedagem [SENAC-Natal/RN] E-mail: dudaasilva1310@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/0384983849542742>.

³⁶ Especialista em Informática na Educação e em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica [Faculdade FOCUS]. Pós-graduada em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) [IFRN]. Licenciada em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido [UFERSA]. Graduada em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci [UNIASSELVI]. Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte [IFRN]. Professora de Informática na ECIT Jornalista José Itamar da Rocha Cândido - Cuité/PB. E-mail: mayanefarias@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/1541736464032538>.

Abstract

This article aims to analyze the good educational practices developed in the early years of elementary education in a public school of reference in Natal/RN, highlighting their contribution to teaching quality. The research is characterized as a theoretical study with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory nature, based on bibliographic review and content analysis. The study is based on the understanding that good educational practices are fundamental for promoting meaningful learning, involving planning, pedagogical innovation, and qualified teaching performance. In this context, it discusses the foundations of teaching quality, pedagogical practices, and educational innovation, articulating different theoretical contributions. The results show that the practices developed by the school significantly contribute to student engagement and to the construction of more consistent learning. The use of diversified strategies, combined with pedagogical planning and the appreciation of students' knowledge, favors the development of the educational process. Furthermore, the role of school management and teaching performance in consolidating these practices is highlighted, emphasizing the importance of collective work and continuing education. The experience of the Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstrates that the articulation between different elements contributes to building excellence in public education. It is concluded that good educational practices constitute an important differential for teaching quality, being fundamental for promoting learning and student development. This study expands discussions on pedagogical practices, highlighting successful experiences in public education.

Keywords: pedagogical practices. teaching quality. educational innovation. public education. elementary education.

Introdução

A busca por práticas pedagógicas que promovam a qualidade da educação tem sido uma constante no cenário educacional contemporâneo, especialmente no contexto da escola pública. Além de que, as boas práticas educacionais assumem um papel fundamental, uma vez que contribuem para a melhoria do ensino e para o desenvolvimento integral dos estudantes. Em instituições que se destacam pela excelência, como a Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, observa-se a presença de estratégias pedagógicas diversificadas e inovadoras, que favorecem a aprendizagem significativa e o engajamento dos alunos. Diante desse contexto, coloca-se a seguinte problematização: quais práticas educacionais contribuem para a consolidação de uma escola pública como referência em qualidade de ensino? A partir dessa questão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as boas práticas educacionais desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública de referência em Natal/RN. Como objetivos específicos, busca-se identificar práticas pedagógicas inovadoras, compreender sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem e analisar o papel da gestão e dos professores na consolidação dessas práticas.

A escolha da temática justifica-se pela necessidade de valorizar experiências exitosas no contexto da educação pública, evidenciando estratégias que podem contribuir para a melhoria do ensino em outras instituições. De resto, a análise de boas práticas permite compreender como diferentes elementos se articulam para promover a qualidade da educação.

No âmbito social, o estudo destaca a importância de práticas educacionais que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e participativos. Além de tudo, a escola desempenha um papel fundamental na transformação social, sendo essencial investir em estratégias que promovam a qualidade do ensino.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa contribui para o aprofundamento das discussões sobre práticas pedagógicas, inovação educacional e qualidade do ensino, articulando diferentes referenciais teóricos. Aliás, ao analisar uma experiência consolidada, o estudo oferece subsídios para a compreensão de práticas que podem ser adaptadas e implementadas em diferentes contextos educacionais.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. Inicialmente, a introdução apresenta a problematização, os objetivos e a justificativa do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos descrevem o percurso investigativo adotado, destacando a abordagem qualitativa e o caráter teórico da pesquisa. Na sequência, o referencial teórico discute os fundamentos das boas práticas educacionais, da inovação pedagógica e da qualidade do ensino, sendo organizado em três subtópicos. Posteriormente, a seção de resultados e discussão analisa as práticas desenvolvidas na escola, evidenciando seus impactos no processo educativo. Por fim, as considerações finais apresentam a síntese das reflexões e apontam possibilidades para estudos futuros.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, tendo como foco a análise das boas práticas educacionais nos anos iniciais do ensino fundamental. A investigação toma como referência a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior, em Natal/RN, reconhecida por seu compromisso com a qualidade do ensino.

Inicialmente, a abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de compreender as práticas educacionais em sua complexidade, considerando aspectos pedagógicos, institucionais e sociais. Conforme afirmam Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa permite interpretar fenômenos educacionais a partir de seus contextos, favorecendo análises mais aprofundadas.

O caráter descritivo da pesquisa possibilita identificar as características das práticas pedagógicas desenvolvidas, enquanto o caráter exploratório contribui para ampliar a compreensão sobre sua relevância no processo educativo. Segundo Gil (2008), pesquisas exploratórias são fundamentais para o desenvolvimento de novos conhecimentos.

No que se refere aos procedimentos técnicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise de obras que abordam práticas pedagógicas, inovação educacional e qualidade do ensino. De acordo com Severino (2013), a pesquisa bibliográfica constitui um importante instrumento para a construção do conhecimento científico.

Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo a organização e interpretação das informações de forma sistemática. Esse método possibilita identificar categorias relacionadas às boas práticas educacionais.

O estudo fundamenta-se em autores que discutem a prática pedagógica e a inovação educacional. Para mais, Perrenoud (2000) destaca a importância de práticas que desenvolvam competências, enquanto Nóvoa (2009) enfatiza o papel do professor como elemento central na qualidade do ensino.

Referencial teórico

Boas práticas educacionais e qualidade do ensino

A discussão sobre boas práticas educacionais está diretamente associada à busca pela qualidade do ensino, especialmente no contexto da escola pública. Aliás, compreender o que caracteriza uma prática pedagógica como “boa” implica analisar sua capacidade de promover aprendizagens significativas, desenvolver competências e atender às necessidades dos estudantes de forma efetiva. Do mesmo modo, as boas práticas não se limitam a ações isoladas, mas constituem um conjunto articulado de estratégias que envolvem planejamento, intencionalidade e reflexão constante. Inicialmente, é importante destacar que a qualidade do ensino está relacionada à organização das práticas pedagógicas e à forma como o conhecimento é mediado pelo professor. Conforme Libâneo (2013), o ensino de qualidade exige clareza de objetivos, seleção adequada de conteúdos e utilização de metodologias que favoreçam a aprendizagem. Isto posto, as boas práticas educacionais são aquelas que conseguem articular esses elementos de maneira coerente e eficaz.

As boas práticas estão diretamente ligadas ao desenvolvimento de competências nos estudantes. Perrenoud (2000) ressalta que ensinar não se resume à transmissão de conteúdos, mas envolve a formação de sujeitos capazes de mobilizar conhecimentos em diferentes situações. Paralelamente, práticas pedagógicas que estimulam a resolução de problemas, o pensamento crítico e a autonomia contribuem para uma aprendizagem mais significativa. Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de considerar o contexto dos alunos no desenvolvimento das práticas educacionais. Conforme Freire (1996), o processo de ensino deve respeitar os saberes dos educandos, valorizando suas experiências e promovendo o diálogo. De tal modo, práticas que estabelecem relações entre o conteúdo escolar e a realidade dos estudantes tendem a ser mais eficazes.

A reflexão sobre a prática constitui um elemento essencial para a consolidação de boas práticas educacionais. Nóvoa (2009) destaca que o professor deve assumir uma postura reflexiva, analisando constantemente suas ações e buscando aprimorá-las. À vista disso, a prática pedagógica torna-se um processo dinâmico, em constante construção. Outro ponto que merece destaque diz respeito à colaboração entre os profissionais da educação. A troca de experiências e o trabalho coletivo contribuem para o desenvolvimento de práticas mais consistentes e inovadoras. Outrossim, a construção de uma cultura colaborativa na escola favorece a melhoria da qualidade do ensino.

As boas práticas educacionais constituem, portanto, um elemento central para a promoção da qualidade do ensino, sendo resultado da articulação entre diferentes fatores, como planejamento, formação docente, reflexão e compromisso com a aprendizagem. Ao valorizar essas práticas, a escola amplia suas possibilidades de atuação, contribuindo para a construção de uma educação mais eficaz e significativa.

Inovação pedagógica e estratégias de ensino

A inovação pedagógica tem se consolidado como um elemento fundamental para a melhoria da qualidade do ensino, especialmente em um contexto marcado por rápidas transformações sociais e tecnológicas. Nesse cenário, torna-se necessário repensar as práticas educativas, buscando estratégias que tornem o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo.

Enfatiza-se que a inovação pedagógica não se restringe à utilização de tecnologias, mas envolve mudanças na forma de conceber o ensino. Moran (2015) afirma que inovar na educação significa adotar metodologias que coloquem o aluno como protagonista do processo, estimulando sua participação ativa. Dessarte, práticas que favorecem o envolvimento dos estudantes contribuem para a construção de aprendizagens mais significativas.

Para além do dito supra, infere-se que as estratégias de ensino inovadoras estão diretamente relacionadas às metodologias ativas, que buscam envolver o aluno na construção do conhecimento. Bacich e Moran (2018) destacam que essas metodologias promovem o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, essenciais para a formação integral dos estudantes. Outrossim, práticas como aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas e atividades colaborativas têm ganhado destaque. Outro aspecto relevante refere-se à diversificação das estratégias pedagógicas. Conforme Libâneo (2013), o professor deve utilizar diferentes métodos de ensino, considerando as características dos alunos e os objetivos educacionais. Igualmente, a variedade de práticas contribui para atender às diferentes formas de aprendizagem.

A inovação pedagógica também está relacionada à capacidade de integrar teoria e prática no processo educativo. Quando os conteúdos são trabalhados de forma contextualizada, os estudantes conseguem compreender sua aplicabilidade, tornando o aprendizado mais significativo. Hernández (1998) destaca que a contextualização do ensino favorece a construção de conhecimentos mais consistentes. Outro ponto importante diz respeito ao papel do professor nesse processo. Longe de ser substituído pelas novas metodologias, o docente assume uma função ainda mais relevante, atuando como mediador e orientador da aprendizagem. Conforme Pimenta (1999), a prática docente exige reflexão e adaptação constante às demandas educacionais.

A inovação pedagógica constitui um elemento essencial para a construção de práticas educacionais mais eficazes. Ao adotar estratégias diversificadas e centradas no aluno, a escola amplia suas possibilidades de atuação, promovendo uma educação mais dinâmica e alinhada às necessidades contemporâneas.

Excelência educacional em uma escola pública de referência

A excelência educacional no contexto da escola pública é resultado de um conjunto de fatores que envolvem práticas pedagógicas consistentes, gestão eficiente e compromisso com a aprendizagem. Adicionalmente, a Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior destaca-se como um exemplo de instituição que tem conseguido articular esses elementos de forma eficaz, consolidando-se como referência em qualidade de ensino.

Observa-se que a escola desenvolve práticas pedagógicas diversificadas, que favorecem a aprendizagem significativa e o engajamento dos estudantes. Essas práticas evidenciam uma concepção de ensino que valoriza o protagonismo do aluno e a construção ativa do conhecimento. Conforme Libâneo (2013), a qualidade do ensino está diretamente relacionada à organização das práticas pedagógicas, o que se confirma na experiência da instituição.

A atuação dos professores constitui um dos principais diferenciais da escola. A dedicação, aliada à formação continuada e ao compromisso com a aprendizagem, contribui para a construção de um ensino de qualidade. Além do que, Tardif (2014) destaca que os saberes docentes são fundamentais para a prática pedagógica, sendo construídos ao longo da experiência profissional. Outro aspecto relevante refere-se à gestão escolar, que desempenha papel estratégico na organização das ações pedagógicas. Ao promover o trabalho coletivo e incentivar a participação da comunidade escolar, a gestão contribui para a construção de um ambiente favorável à aprendizagem. Conforme Lück (2009), a liderança escolar é um fator determinante para o sucesso das instituições.

A escola demonstra capacidade de inovar em suas práticas, adotando estratégias que vão além do ensino tradicional. Essa postura evidencia o compromisso com a melhoria contínua da educação, alinhando-se às demandas contemporâneas. Moran (2015) ressalta que a inovação pedagógica é essencial para a qualidade do ensino, sendo um diferencial importante no contexto educacional. Outro ponto que merece destaque diz respeito ao ambiente escolar, caracterizado por relações de respeito, colaboração e incentivo ao aprendizado. Esse clima institucional contribui para o desenvolvimento dos estudantes, favorecendo o engajamento e a aprendizagem.

A experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que a excelência educacional é resultado da articulação entre diferentes fatores, incluindo práticas pedagógicas, valorização docente, gestão eficiente e participação da comunidade. Destarte, a instituição se consolida como referência no cenário educacional, evidenciando que é possível promover uma educação pública de qualidade.

Resultados e discussão

A análise das boas práticas educacionais desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior revela um conjunto de ações articuladas que contribuem significativamente para a qualidade do ensino e para o desenvolvimento integral dos estudantes. Diferentemente de práticas isoladas, observa-se uma organização pedagógica estruturada, pautada na intencionalidade, no planejamento e na reflexão constante.

Destaca-se que a escola adota estratégias pedagógicas diversificadas, que favorecem a aprendizagem significativa e o engajamento dos alunos. Tais práticas evidenciam a utilização de metodologias que colocam o estudante como protagonista do processo educativo. Outrossim, Moran (2015) destaca que a participação ativa dos alunos contribui para a construção de conhecimentos mais consistentes, o que se confirma nas ações desenvolvidas pela instituição.

Verifica-se que as práticas pedagógicas estão alinhadas às necessidades dos estudantes, considerando suas características e contextos. Essa postura demonstra uma compreensão ampliada do processo educativo, aproximando-se das reflexões de Freire (1996), ao valorizar os saberes dos educandos e promover o diálogo como elemento central da aprendizagem. Outro aspecto relevante refere-se ao planejamento pedagógico, que se apresenta como um elemento estruturante das ações desenvolvidas pela escola. Os professores organizam suas práticas de forma intencional, articulando objetivos, conteúdos e metodologias. Conforme Libâneo (2013), o planejamento é fundamental para a eficácia do ensino, contribuindo para a qualidade das práticas educativas.

A atuação dos professores evidencia um elevado nível de comprometimento com a aprendizagem dos alunos. A dedicação, aliada à busca por formação continuada, contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. Nesta linha de entendimento, é pertinente destacar que Tardif (2014) ressalta que os saberes docentes são construídos ao longo da experiência, sendo fundamentais para a qualidade do ensino. Outro ponto que merece destaque diz respeito à inovação pedagógica presente nas práticas da escola. A instituição demonstra capacidade de incorporar estratégias que vão além do ensino tradicional, promovendo uma educação mais dinâmica e contextualizada. Bacich e Moran (2018) afirmam que a inovação contribui para o desenvolvimento de competências essenciais, o que se evidencia nas práticas observadas.

A gestão escolar desempenha papel estratégico na consolidação dessas boas práticas. Ao incentivar o trabalho coletivo e a participação da comunidade escolar, a gestão contribui para a construção de um ambiente favorável à aprendizagem. Conforme Lück (2009), a liderança escolar é determinante para o sucesso das instituições educacionais. Outro elemento importante refere-se ao clima escolar, caracterizado por relações de respeito, colaboração e incentivo ao aprendizado. Esse ambiente positivo favorece o engajamento dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades. Day (2001) destaca que ambientes escolares acolhedores impactam diretamente o desempenho dos alunos.

Os resultados evidenciam que as boas práticas educacionais desenvolvidas pela Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior constituem um diferencial relevante, contribuindo para a consolidação da instituição como referência em qualidade de ensino. A articulação entre práticas pedagógicas, gestão eficiente e compromisso com a aprendizagem demonstra que é possível promover uma educação pública de excelência.

Considerações finais

Ante das reflexões realizadas, foi possível compreender que a qualidade do ensino está diretamente relacionada à articulação entre práticas pedagógicas, gestão escolar e compromisso com a aprendizagem. Os resultados evidenciam que as boas práticas educacionais constituem um elemento central para a promoção da qualidade do ensino, sendo caracterizadas pela intencionalidade, pela diversidade de estratégias e pela valorização do protagonismo dos

estudantes. Nesse contexto, a atuação dos professores emerge como um fator fundamental, evidenciando a importância da formação continuada e do compromisso com o processo educativo.

Observa-se que a inovação pedagógica desempenha um papel relevante na construção de práticas educacionais mais eficazes, contribuindo para o desenvolvimento de competências e para a aprendizagem significativa. A adoção de estratégias diversificadas amplia as possibilidades de atuação da escola, favorecendo o engajamento dos alunos. Outro aspecto relevante refere-se à gestão escolar, que contribui para a organização das ações pedagógicas e para a construção de um ambiente favorável à aprendizagem. O trabalho coletivo e a participação da comunidade escolar fortalecem as práticas desenvolvidas, potencializando seus resultados.

Conclui-se que a experiência da Escola Municipal Professor Ascendino de Almeida Júnior demonstra que é possível promover uma educação pública de excelência por meio da valorização de boas práticas educacionais. A instituição se consolida como referência ao articular diferentes elementos que contribuem para a qualidade do ensino. Por fim, sugere-se que pesquisas futuras investiguem a implementação de boas práticas educacionais em diferentes contextos, ampliando as discussões sobre inovação pedagógica e qualidade da educação.

Referências

- BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- DAY, Christopher. *Desenvolvimento profissional de professores*. Porto: Porto Editora, 2001.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.
- LÜCK, Heloísa. *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Positivo, 2009.
- MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Campinas: Papyrus, 2015.
- NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.
- PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2013.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.